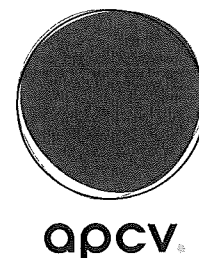


apcv.

Relatório e Contas.

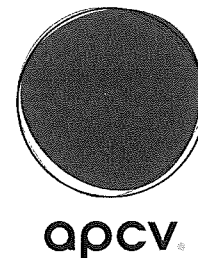
2022



Índice

Introdução	5
Eixos estratégicos e resultados globais.....	9
Análise de resultados por eixo estratégico	12
eixo 1 – sustentabilidade da organização.....	12
eixo 2 – qualidade da intervenção.....	13
eixo 3 – envolvimento com a comunidade.....	15
eixo 4 – inovação e desenvolvimento organizacional.....	16
Atividades desenvolvidas 2022	18
Atividades não planeadas desenvolvidas.....	42
Investimentos e doações	46
Notas finais	47
Análise económica e financeira	49
análise económica e financeira	51
resultados.....	52
Resultados por valências.....	53
resultados por valências.....	55
Demonstrações financeiras.....	65
balanço	67
demonstração dos resultados por naturezas	68
demonstração das alterações nos fundos patrimoniais.....	69
demonstração dos fluxos de caixa.....	70
Anexo às demonstrações financeiras.....	71
1. Identificação da entidade.....	73
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	73
3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	74
4. Ativos fixos tangíveis	84
5. Ativos intangíveis.....	86
6. Custos de empréstimos obtidos.....	87
7. Inventários	87
8. Rendimentos e gastos.....	88
9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.....	91
10. Subsídios do governo e apoios do governo	92
11. Instrumentos financeiros	93
12. Benefícios dos empregados.....	94
13. Acontecimentos após a data de balanço	101
14. Agricultura	101
15. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	101
16. Outras divulgações.....	102
Pareceres	108

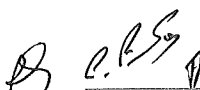
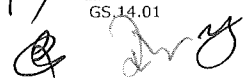
Handwritten signatures and initials in the bottom right corner.

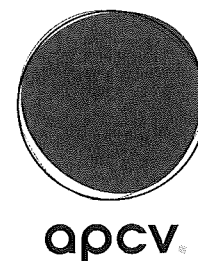


Foi também prioridade da gestão, apostar em atividades na comunidade e para a comunidade dando a conhecer a missão e o trabalho da APCV, solidificando assim a confiança das pessoas na marca APCV e a visibilidade da organização na comunidade. Destacamos a participação em eventos de larga escala tais como o Viseu Market e a Feira de São Mateus. Destacamos ainda a presença em seminários nos quais técnicos/as da APCV, partilharam o seu conhecimento e experiência no campo da reabilitação da pessoa com deficiência.

A organização deu continuidade à promoção e desenvolvimento de projetos destacando os que são financiados pelo POISE, tendo em conta a sua importância e dimensão dentro da instituição. Destacamos nesta introdução os pedidos de alteração realizado para dar continuidade às operações: POISE-03-4538-FSE-000495 - Modelos de apoio à vida independente (MAVI), POISE-03-4639-FSE-000812 - RIA NA QUINTA. Deu-se continuidade à operação POISE-03-4229-FSE-000302 - Inclusão ativa de população com deficiência/incapacidade e submeteu-se uma nova candidatura relativa à Qualificação de pessoas com deficiência e ou incapacidade, a qual veio aprovada com a referência POISE-03-4215-FSE-000063, permitindo manter o projeto formativo e a promoção da inclusão profissional da pessoa com deficiência no mercado de trabalho. Foi ainda possível concluir a operação CENTRO-42-2018-07 - Remodelação/adaptação/modernização e ajustamento das infraestruturas de Centro de Atividades Ocupacionais que permitiu melhorar a infraestrutura onde opera a resposta social atrás identificada, condição sine qua non para a progressiva transição para CACI. Era espectável que esta transição estivesse concluída em 2022 mas devido a constrangimentos externos à organização, como a renegociação dos acordos de cooperação não é possível dar o processo como concluído.

De destacar ainda, muito resumidamente, que procedemos à conclusão do projeto Erasmus + KA2 Sex in Life – Melhorar a Educação Sexual das Pessoas com Deficiência Intelectual com referência 2019-1-ES01-KA204-065655, tendo este sido um projeto com elevado potencial e fator acrescentado. Tivemos a oportunidade de participar em 3 reuniões transnacionais, nas quais visitámos e partilhámos experiências com outras entidades europeias congéneres, nomeadamente no Chipre, na Polónia e em Espanha. Fomos também a entidade que promoveu a atividade mais relevante deste intercâmbio que foi o intercâmbio de pessoas com deficiência intelectual e técnicos/as das várias organizações que entre 31 de maio e 6 de junho desenvolverem diversas atividades relacionadas com o projeto, tendo sido uma experiência com um impacto positivo na vida destas pessoas quer pela qualidade do intercâmbio e os conteúdos daí resultantes quer pela vivência social. Este intercâmbio reuniu um total de 33 pessoas oriundas de Espanha (país promotor), Itália, Chipre, Polónia e Portugal. Por último, um dos maiores contributos deste projeto foi o manual "Mais Educação Sexual", que funciona como uma ferramenta de apoio para técnicos/as, famílias e pessoas com deficiência intelectual que queiram saber mais sobre o tema. Deste projeto resultou a


GS.14.01




INTRODUÇÃO

Com o objetivo principal de avaliar qualitativamente e quantitativamente os resultados dos objetivos estabelecidos em plano de atividades de 2022 a APCV apresenta aos Excelentíssimos Associados o Relatório de Atividades e Contas relativo a esse exercício.

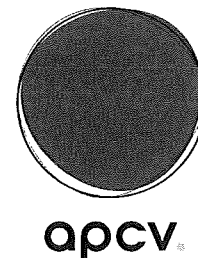
Esta análise, em primeiro pretende uma avaliação da prestação global da APCV e uma segunda por cada um dos seus 4 eixos estratégicos, alinhados com o plano estratégico 2021-2024.

Também, e em semelhança com anos transatos, apresentamos uma avaliação do plano de atividades operacional, sistematizando, os resultados das atividades previstas em plano de atividades, tendo por base as metas definidas e os respetivos indicadores, a análise dos eventuais desvios, a reflexão crítica e a identificação de ações de melhoria, bem como a execução de outras atividades não planeadas.

Em 2022, a APCV celebrou 40 anos de existência e foi importante que durante esse ano se realizassem diversas atividades alusivas à data, que de alguma forma espalhassem o passado, o presente e o futuro da APCV. Neste sentido foi possível a concretização de 41 atividades alusivas a este aniversário, destacando-se o aniversário da APCV celebrado no dia da primeira ata, com um arraial aberto a todas as pessoas interessadas da APCV e da comunidade em geral. O ano culminou com uma Gala onde se reconheceram individualidades importantes desde a fundação da APCV até à atualidade bem como clientes e trabalhadores/as, este evento foi realizado em parceria com diversas entidades, parceiros e patrocinadores o que permitiu também reforçar a nossa imagem no exterior. A realização dos referidos eventos não acrescentou custos para a APCV tendo em consideração que condição para a realização dos mesmos a existência de patrocinadores e angariação de fundos para a sua realização.

Houve também uma aposta da gestão na reestruturação do modelo de organização da instituição, tendo sido validado no final do ano, um novo organograma de funcionamento, focado na interação entre respostas e serviços com novas áreas: a) Meios e Materiais (subáreas administrativas / financeira e Logística), b) Melhoria e Sustentabilidade (subáreas Gestão da Qualidade; Gestão de Projetos, Inovação e Comunicação; Área Agrícola e Voluntariado).

Com o intuito de consolidar a imagem da APCV, foi proposta a alteração de um novo logotipo, e a criação de um lema. numa conjugação de cores que fazem a ponte do presente com o passado com a instituição colocando o ser humano enquanto um todo consistente e que ocupa um espaço físico com todas as dimensões. Destacam-se as iniciais apcv colocando um ponto final com o objetivo de afirmar a nossa marca como referência na reabilitação da pessoa com deficiência.



capacitação de um grupo de especialistas nesta área cujo objetivo é replicar o modelo existente na entidade promotora do projeto San Xerome.

No ano de 2022 foi ainda possível executar dois projetos no âmbito do Programa de Financiamentos a Projetos do INR, COOLabora – Comunidade somos nós, incluído na área prioritária C, executado entre 01/07/2022 e 30/09/2022, projeto este que teve como principal objetivo a participação efetiva de pessoas com deficiência em atividades culturais, artísticas e desportivas que decorrem na comunidade. Envolveu um total de 60 clientes, de unidades residenciais e centros de atividades ocupacionais.

Outro projeto que foi possível executar dentro do mesmo programa de financiamento foi o projeto 0222/2022 denominado de FoCo- Ações conjuntas para a inclusão, que teve como principal objetivo promover ações junto da comunidade que previnam atos de discriminação junto da pessoa com deficiência nos diferentes contextos de vida. Neste projeto destacamos os roteiros realizados, na Escola de Carregal do Sal, Biblioteca Municipal de Penalva do Castelo e Escola de Paradinha em Viseu. Em todos os roteiros estiveram presentes pessoas com deficiência numa ótica de promoção de representatividade. Nos roteiros foram envolvidas cerca de 80 crianças. Destacamos ainda o primeiro concurso fotográfico Enfoque que resultou numa exposição que se pretende itinerante em vários pontos do município de Viseu e não só. Numa perspetiva de sustentabilidade e promoção da organização foi ainda possível, participar em diversos eventos que resultaram em angariação de fundos para a instituição, tais como p.e. Mangualde Fazer a Diferença.

Estes eventos são de extrema importância porque para além de trazerem valor acrescentado para a instituição em termos de sustentabilidade financeira constituem também uma forma de promover e divulgar a missão da APCV e desta forma aumentar a sua visibilidade e uma maior presença da organização na sociedade e estreitar também relações com a comunidade onde intervém.

No decorrer dos anos de 2020 e 2021, e ainda em 2022 enfrentámos desafios acrescidos devido à pandemia. Temos plena consciência que em 2022 executámos muitas atividades que foram adiadas devido a este flagelo mundial. No entanto podemos considerar que foi um ano bastante dinâmico, e onde retomámos uma política de capacitação e formação dos/as colaboradores/as. Podemos assim aferir que no ano de 2022, a APCV dispunha de um quadro de pessoal de 128 trabalhadores/as distribuídos/as pelos vários equipamentos, respostas sociais, serviços e projetos. Destes 128 foi possível formar/capacitar 62 trabalhadores/as através da modalidade cheque formação do IEFP em: Comunicação Assertiva, Liderança e Gestão de conflitos, Comunicação e interação com o utente e/ou família, St, Riscos Psicossociais, Primeiros Socorros Pediátricos, HACCP, entre outras ações iniciativas de formação decorrentes da iniciativa da instituição.

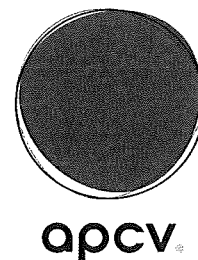
Importa salientar que toda esta dinâmica e atividades existem para dar respostas às necessidades das pessoas que apoiamos sendo que em 2022 foi possível apurar que a APCV apoiou diretamente um total de 1117 pessoas com diversas tipologias de deficiência entre os 0 e os +65 anos nas várias respostas sociais, serviços e projetos, de acordo com a tabela nº1.

Tabela 1

Resposta Social / Serviço	Nº de clientes / utentes
Intervenção Precoce na Infância I e II	308
Centro de Recursos para a Inclusão	96
Centros de Atividades Ocupacionais (I, II e OC)	87
Lares Residenciais (Sede e OC)	29
Residência Autónoma	5
Apoio em Regime de Ambulatório	200
Qualificação de pessoas com deficiência / Formação Profissional (referente ao ano de 2022)	115
Programa Incorpora (referente ao ano de 2022)	80
IIES Parcerias para o Impacto Ria na Quinta	30
Centro de Apoio à Vida Independente	12
Centro Prescritor de Produtos de Apoio (referente ao ano 2022)	155
Total	1117

O plano de atividades da APCV para 2022 em alinhamento com o plano estratégico 2021-2024 teve com base 4 eixos estratégicos:

- 1.1. Sustentabilidade da Organização
- 1.2. Qualidade da Intervenção
- 1.3. Envolvimento com a Comunidade
- 1.4. Inovação e Desenvolvimento Organizacional

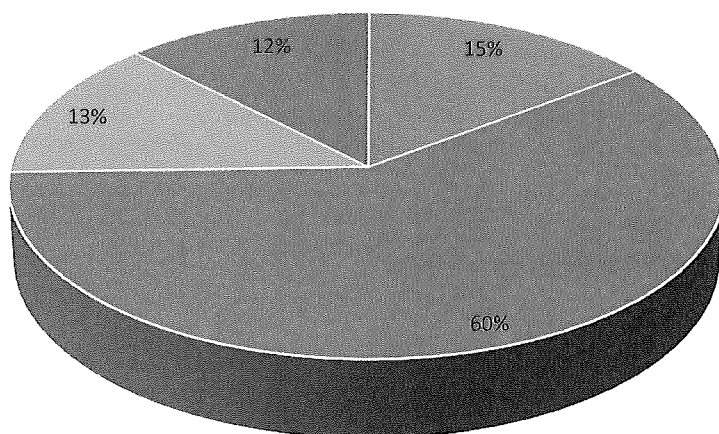


Todos os objetivos presentes em plano de atividades são avaliados, de modo qualitativo, como: Atingidos/Superados; Parcialmente Atingidos ou Não Executados.

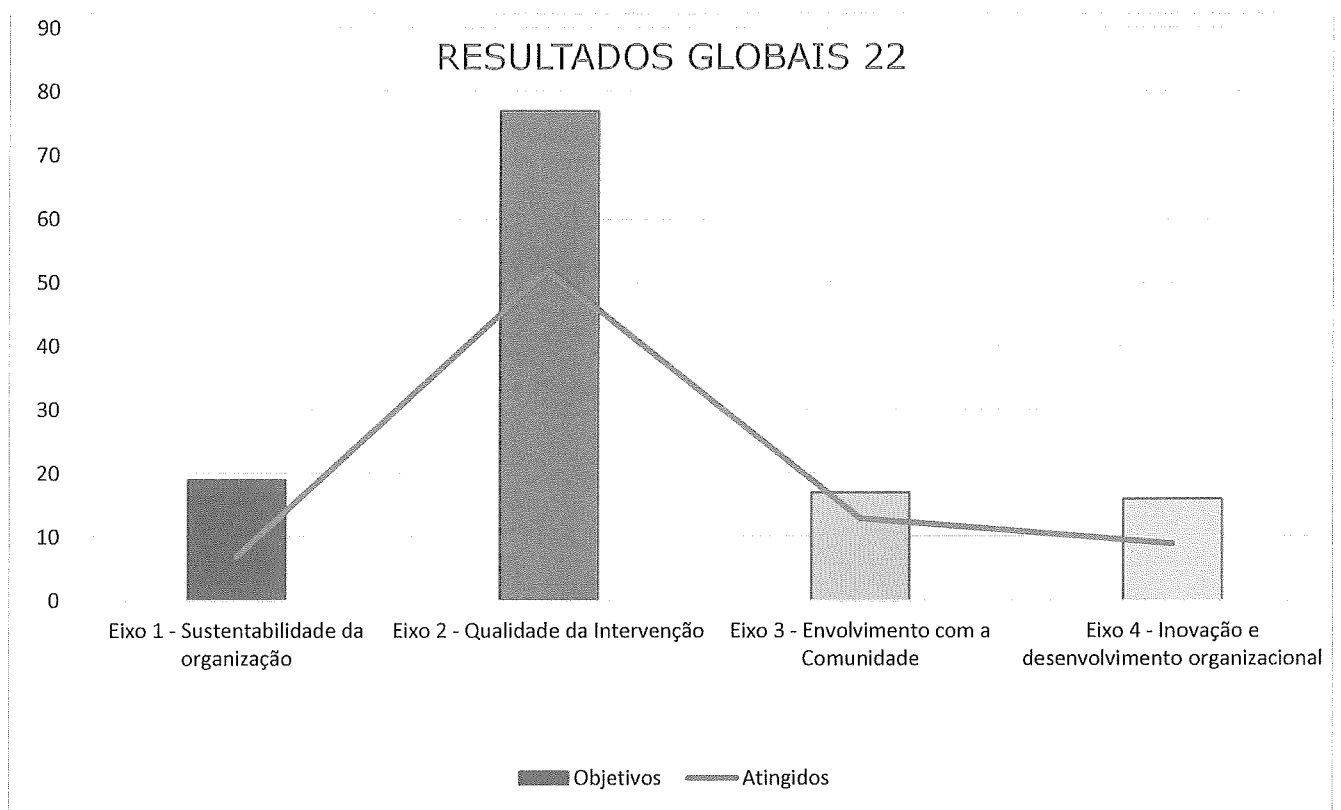
De realçar que, para o cálculo das respetivas taxas de cumprimento dos objetivos, foi atribuída uma taxa de execução de 50% aos objetivos Parcialmente Atingidos, uma vez que, após análise cuidada de cada um destes objetivos, se verificou que, na sua larga maioria, as atividades associadas a essa qualificação foram realizadas em, pelo menos, 50%.

EIXOS ESTRATÉGICOS E RESULTADOS GLOBAIS

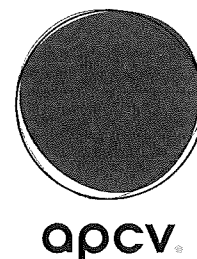
DISTRIBUIÇÃO DE OBJETIVOS POR EIXO - 2022



- Eixo 1 - Sustentabilidade da organização
- Eixo 2 - Qualidade da Intervenção
- Eixo 3 - Envolvimento com a Comunidade
- Eixo 4 - Inovação e desenvolvimento organizacional



B C.R.S.
GS.14.01
[Handwritten signatures]



No gráfico distribuição de objetivos por eixo 2022 conseguimos observar a distribuição em percentagem das atividades realizadas pelos 4 eixos estratégicos, sustentabilidade da organização; qualidade da intervenção; envolvimento com a comunidade; inovação e desenvolvimento organizacional.

Nesta primeira análise destacamos o eixo qualidade da Intervenção como aquele onde incide maior atividade organizacional correspondendo a 60% do total das atividades, tendo em consideração o âmbito de atuação da APCV, bem como a sua missão no que respeita à promoção da qualidade de vida das pessoas com deficiência.

Em termos globais foram definidos em plano 116 objetivos, que correspondem a uma ou mais atividades por objetivo, havendo um aumento de 19 objetivos face a 2021 (97 objetivos).

No gráfico resultados globais é apresentado o número de objetivos que foram programados em plano de atividades em relação ao número de objetivos atingidos. Comparativamente a 2021, o ano de 2022 apresenta melhores resultados em termos de execução e objetivos atingidos, em parte devido a uma maior abertura e diminuição das restrições vivenciadas desde 2020, mas também devido às alterações que se efetuaram tendo por base as ações de capacitação ao nível gestão e governação.

Em termos gerais podemos observar, de forma detalhada nas páginas seguintes, a performance de cumprimento de objetivos, no entanto poderemos afirmar que o eixo 2 qualidade da intervenção é o eixo que apresenta uma maior taxa de execução (75%), (um aumento de 15% face ao ano anterior) seguido do eixo3 envolvimento com a comunidade regista uma taxa de cumprimento de 49,5%, um aumento face a a 2021 (47%), segue-se o eixo da sustentabilidade da organização que comporta uma taxa de quase 50% (49,5%), refletindo um aumento visível face a 2021 (38%), o que reflete as políticas de governação implementadas no ano de 2022. Segue-se o eixo da inovação e desenvolvimento organizacional com um cumprimento de 46,5% dos objetivos, observando-se uma redução visível face a 2021 (82%). Esta redução reflete as alterações aos projetos, das operações em execução e as alterações efetuadas, decorrentes do período pós-pandemia e redefinição de cronogramas. Em termos globais a APCV melhorou o seu desempenho no que respeita à qualidade de intervenção, envolvimento com a comunidade e sustentabilidade da organização, o que reflete uma política de melhoria contínua, maior eficiência e maior eficácia.

ANÁLISE DE RESULTADOS POR EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1 – Sustentabilidade da organização

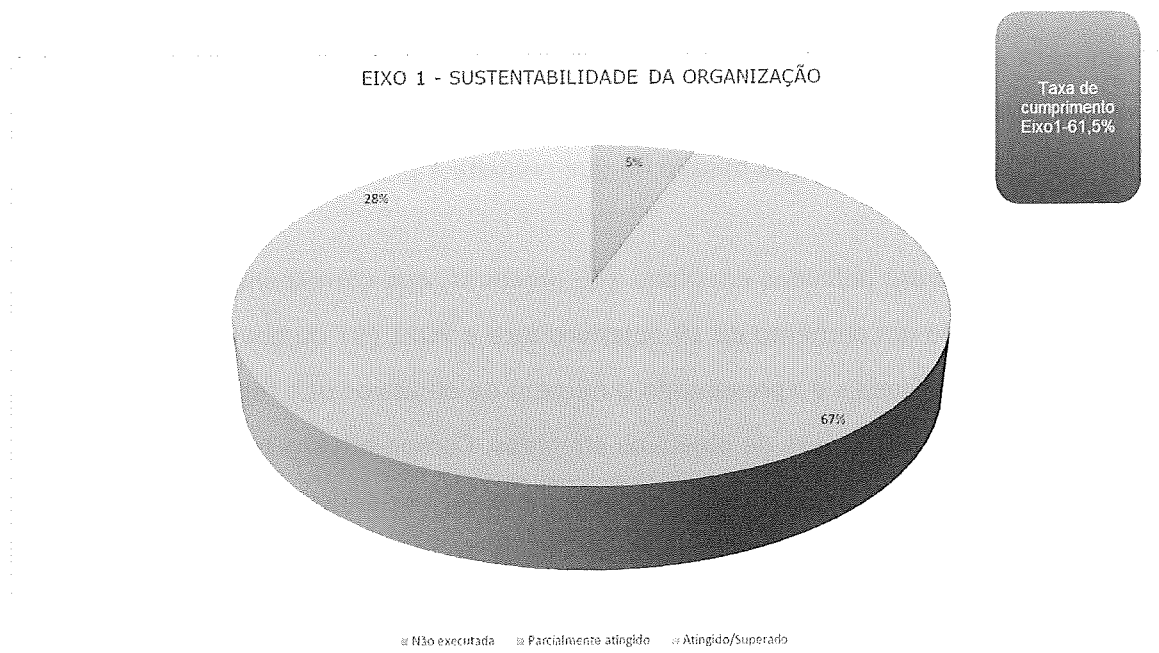
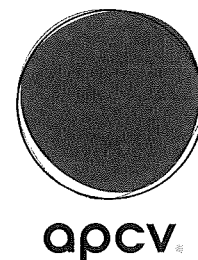


Gráfico 1 - Eixo 1 - Sustentabilidade da Organização

No gráfico 1 verificamos que 67% dos objetivos foram parcialmente atingidos, 28% dos objetivos foram superados/atingidos e apenas 5 % dos mesmos não foram executados. A taxa de cumprimento global do eixo **Sustentabilidade da organização** foi de 61,5%. Para estas atividades foram planeados 19 objetivos, dos quais foram cumpridos 7. O ano de 2022, trouxe novas formas de promover a sustentabilidade da organização, assim como foram encontradas novas estratégias para angariação de fundos e modelos de autofinanciamento. Importa destacar neste eixo um objetivo em específico, que está relacionado com a aquisição de uma nova viatura para fornecimento de serviços de transporte escolar adaptado. No decorrer do ano de 2022 surgiram outras oportunidades de financiamento e como tal foi opção da gestão não recorrer a angariação de fundos para fazer este investimento. Desta forma, optou-se por amortizar uma nova viatura através de um projeto e adquiriu-se uma nova viatura ligeira para os serviços de transportes para a resposta Apoio em Regime de Ambulatório. Outro constrangimento verificado deveu-se à construção do novo lar residencial que ainda não foi possível avançar devido à revisão de preços



e a outras situações relacionadas com o projeto em si. Esta revisão de preços aumentou exponencialmente o custo da obra, estando a instituição a arranjar formas de suprimir esta diferença sem recorrer à banca.

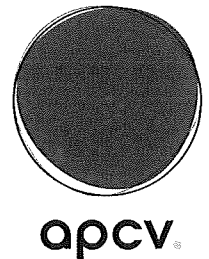
Neste eixo os objetivos que mais se destacam no ano de 2022 são: contribuir para uma gestão otimizada dos recursos da instituição e gestão transparente e eficaz dos projetos financiados, através de pedidos de reembolso e pedidos de saldo final recorrendo às plataformas adequadas e contribuir para sustentabilidade da organização através da venda de artigos realizados pelos/as clientes do CAO nos diversos canais de venda, tendo sido ultrapassado o objetivo neste campo e na venda de produtos agrícolas o objetivo foi cumprido a 98%. De salientar que neste eixo foram, sempre que necessário foram adotadas medidas corretivas ajustadas a cada situação e grau de relevância.

Nos objetivos não atingidos, ainda destaque para as atividades de angariação de fundos na comunidade através da participação em eventos e feiras cuja análise crítica se encontra plasmada nos objetivos correspondentes.

Eixo 2 – Qualidade da intervenção



Gráfico 2 - Eixo 2 - Qualidade da Intervenção



O eixo da **Qualidade de Intervenção**, que corresponde ao maior número de objetivos em sede de plano num total de 77 objetivos, teve uma taxa de atingido/superação de 54% sendo este um eixo bastante importante para aferir a eficácia dos serviços prestados uma vez que engloba todas as respostas sociais e serviços da organização. Este indicador é revelador do investimento que tem sido efetuado pela organização quer em termos de recursos humanos quer em termos de equipamento e infraestruturas o que revela uma melhoria contínua nos serviços prestados.

A figura acima analisa globalmente a performance do eixo 2 e reflete um cumprimento de 75% dos objetivos concretizados (total de objetivos concretizados 52).

Neste eixo destacam-se os objetivos que contribuíram para a melhoria da qualidade de vida dos/as clientes apoiados/as, para a prestação de serviços especializados na área da reabilitação da pessoa com deficiência, promoção da socialização e a coesão dos clientes apoiados, e estimular o desenvolvimento global da pessoa através da realização de atividades lúdico-expressivas promoção do bem-estar emocional, bem como proporcionar momentos recreativos, assegurar os cuidados básicos e humanos e manter o equilíbrio emocional e social.

Nos objetivos não atingidos, destaque para as atividades relacionadas com as operações POISE, as quais se previa a sua conclusão em dezembro de 2022 e que as mesmas foram prorrogadas recorrendo a pedidos de alteração, dentro daquilo que são as regras do programa, e por essa mesma razão transitaram para o primeiro semestre de 2023, nomeadamente no que respeita às operações Operação n.º POISE-03-4538-FSE-000495 e POISE-03-4639-FSE-000 812.

B. C. B. S. G.
GS.14.01
11 *28*

Eixo 3 – Envolvimento com a comunidade

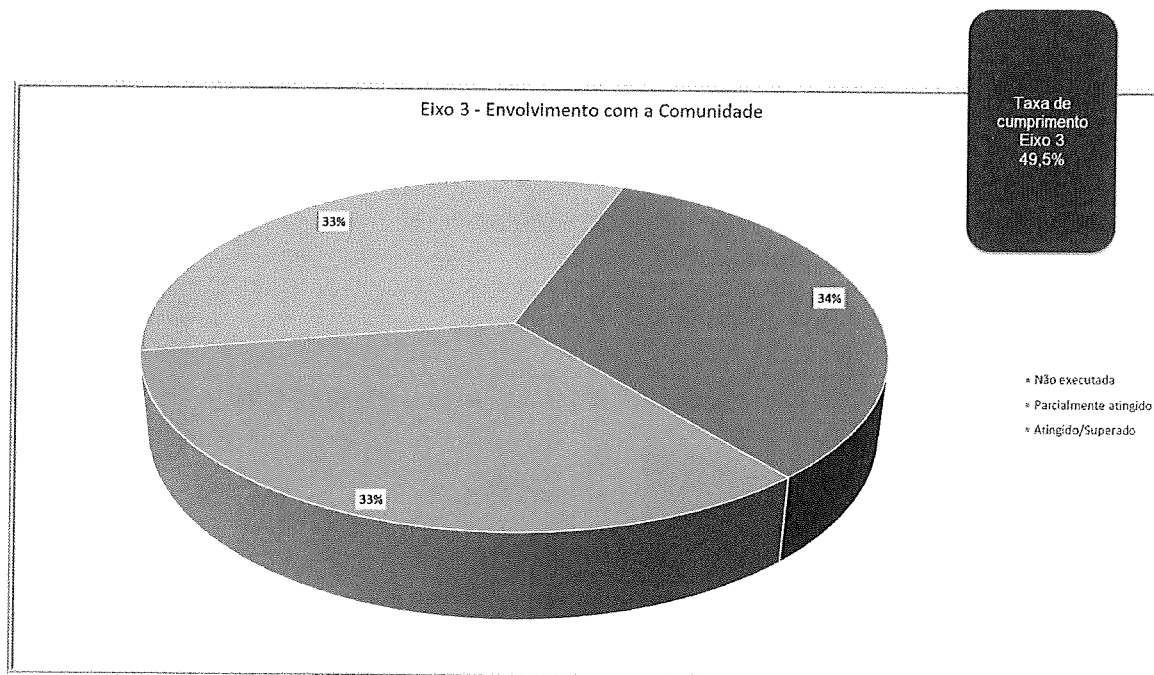
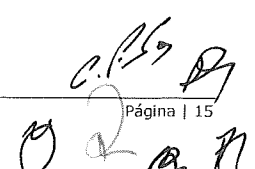
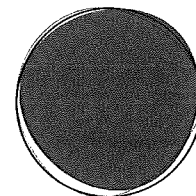


Gráfico 3 - Eixo 3 - Envolvimento com a Comunidade

A figura acima analisa globalmente a performance do eixo **Envolvimento com a Comunidade**, correspondendo a um total de 17 objetivos planeados foram atingidos e ou parcialmente atingidos 13. O eixo envolvimento com a comunidade aumentou face à taxa de cumprimento 2021 (47%) situação esta que está de acordo com o Plano estratégico 21-24 pelo facto de ser um dos objetivos uma maior abertura da organização à comunidade e de haver um maior envolvimento da organização em atividades na comunidade.

Neste eixo, destacam-se como objetivos atingidos o promover a integração sócio profissional, escolar e comunitária, sensibilização da comunidade para a problemática da Paralisia Cerebral, Sensibilizar a comunidade para o Modelo de Vida Independente e contribuir para a mudança social e afirmação da convenção dos direitos das pessoas com deficiência. Atividades relacionadas com o envolvimento da instituição na sensibilização das problemáticas da deficiência na comunidade.





Nos objetivos não atingidos/não executados, destaque para a Feira da Formação Profissional que não foi realizada cuja justificação se plasma no objetivo específico bem como as ações de sensibilização no âmbito do Dia da Vida Independente e seminário final pelo facto de terem existido alterações às operações sem sede de Pedido de Alteração, assim como as atividades de dias abertos às escolas da operação IIES Ria na Quinta.

Eixo 4 – Inovação e desenvolvimento organizacional

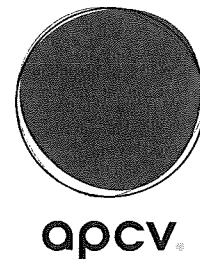


Gráfico 4 - Eixo 4 - Inovação e Desenvolvimento Organizacional

O gráfico 4 acima podemos analisar globalmente a performance do eixo Inovação e Desenvolvimento Organizacional relativamente às percentagens de cumprimento dos 16 objetivos planeados, e revela uma taxa de cumprimento de 46,5%, tendo a meta sido atingida/superada em 31% dos objetivos, parcialmente atingida em 31%.

Neste eixo, destacam-se como objetivos atingidos a promoção de projetos de inovação e melhoria da qualidade de vida e inclusão social da pessoa com deficiência com carácter inovador e pontual, não enquadrado nas atividades tipificadas, ao abrigo de organismos financiadores nacionais e internacionais.

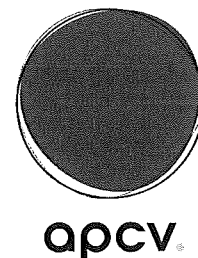
Handwritten signatures and initials



Nos objetivos não atingidos destaque para a operação IIES Ria na Quinta que devido à prorrogação em sede de Pedido de Alteração as atividades foram adiadas para o primeiro semestre de 2023.

Atividades Não Planeadas 2022

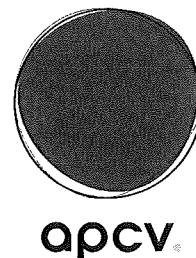
Em 2022 foram desenvolvidas 24 atividades não planeadas que encaixam nos diferentes eixos da instituição com destaque para o Envolvimento da comunidade, Qualidade de Intervenção e Sustentabilidade da Organização. Nas atividades não planeadas os objetivos foram totalmente cumpridos.



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS 2022

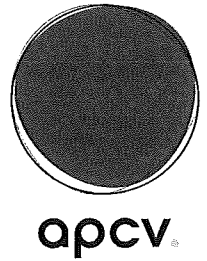
Eixo	Resposta	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Sustentabilidade da Organização	Apoio em Regime de Ambulatório	Desenvolvimento de serviços complementares que contribuam para a sustentabilidade da organização	Hipoterapia/Equitação terapêutica, Transporte de clientes, Desporto e Recreação.	Diretor Técnico	jan. dez.	T.O.; Monitor de desporto; Técnico de Reabilitação, Diretor de Serviços, Contabilista Certificada, Serviço de utentes, Chefe de Departamento SA	Índice de sustentabilidade	≥ 0
	<i>Evidências de Concretização:</i> sessões: Desporto Adaptado – 390 Hipoterapia - 582 Atividades Aquáticas Adaptadas - 754		<i>Análise crítica:</i> Estes serviços permitiram ser sustentáveis.				Aval. Final	≥ 0
							Desvio	-
	Apoio em Regime de Ambulatório	Contribuir para Sustentabilidade da organização	Realização da feira do livro	Diretora Técnica	mai. jun.	Animadora	Receita gerada	≥186,53€
	<i>Evidências de Concretização:</i> Relatório de atividade; evidencias fotográficas.		<i>Análise crítica:</i> Foram realizadas 2 ações da atividade.				Aval. Final	401,47€
							Desvio	↑214,94€
	CAO I, CAO II e CAO OC	Contribuir para Sustentabilidade da organização	Venda de artigos realizados pelos utentes/clientes dos CAO's em feiras, mostras e exposições.	Diretores/as Técnicos/as	jan. dez.	Equipa dos CAO's	Receita gerada	≥ 3500,00€
	<i>Evidências de Concretização:</i> Relatório da atividade da exposição e faturas simplificadas.		<i>Análise crítica:</i> O objetivo foi cumprido tendo sido ultrapassado, uma vez que gerou no total 5474,66€ de receitas;				Aval. Final	5474,66€
							Desvio	↑1974,66€
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Contribuir para a sustentabilidade da organização	2º Encontro Solidário Mangualde Fazer a Diferença a realizar no complexo "Live Beach" um Arraial Beirão em que todas as receitas foram na íntegra para a instituição em causa.	Diretores/as Técnicos/as	mai.	Todos os colaboradores; Movimento "Mangualde Fazer a Diferença"; Município de Mangualde, Comerciantes, empresários e outras instituições de Mangualde.	Receita gerada	≥ 10.000€
<i>Evidências de Concretização:</i> Fotografias, Material adquirido, faturas, divulgação do		<i>Análise crítica:</i> Por sugestão do Grupo promotor, atividade foi alterada, tendo sido substituída por uma gala de fados, limitando o número de pessoas, tendo sido isto o principal fator do não cumprimento do valor previsto em sede de plano.				Aval. Final	5.017,50	
						Desvio	↓4.982,50	
Projetos/Candidaturas	Contribuir para uma gestão otimizada dos recursos da instituição e gestão transparente e eficaz dos projetos financiados.	Execução física e realização de pedidos de reembolso e pedidos de alteração das candidaturas.	Direção Diretor de Serviços	Jan Dez	Gestor de Projetos, Diretores Técnicos e Coordenadores Contabilista Certificada, prestador de serviço contabilidade (CAVI), POISE, ERASMUS, INR e outros)	Valores executados/Valores financiados	95%	
<i>Evidências de Concretização:</i> Pedidos de reembolso efetuados; Pedidos de alteração efetuados; Balcão 2020, Relatório final INR, Transferências Erasmus+.		<i>Análise crítica:</i> Em 2022 executaram-se 4 operações financiadas: pelo POISE, uma operação financiada pelo Programa Centro 2020; um projeto Erasmus + KA2 e dois projetos do INR. O indicador utilizado prende-se com a relação entre as necessidades líquidas de financiamento – valores necessários/previstos versus os valores reembolsados/considerados/gastos pelo organismo financiador.				Aval. Final	95%	
						Desvio	-	
Todas as Respostas Sociais e Serviços	Consolidação do núcleo de voluntariado	Identificação de áreas para voluntariado, dinâmicas de "recrutamento" de voluntários	Responsável do Voluntariado	Jan Dez	Diretores Técnicos	Nº de voluntários	5	

Handwritten signatures and initials.



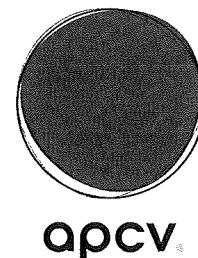
Eixo	Resposta	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Sustentabilidade da Organização	Evidências de Concretização: Compromisso de voluntariado assinados		Análise crítica: Ao longo do ano de 2022 recebemos um total de 18 manifestações de interesse (13 via web; 2 via presencial e 3 via Banco Local de Voluntariado de Viseu). Destas 18 pessoas que inicialmente sinalizaram interesse em associar-se ao Voluntariado da APCV, 11 pessoas compareceram na entrevista que foi agendada e realizaram visita à Instituição. As restantes 7 pessoas que manifestaram interesse inicial, não compareceram na entrevista, nem mostraram disponibilidade para avançar com o processo de candidatura. Resumindo, no total, tivemos 3 candidatos/as que acabaram por avançar para a fase de admissão, procedendo à assinatura do compromisso de voluntariado, iniciando deste modo as atividades de voluntariado.				Aval. Final	3
							Desvio	↓2
	Todas as respostas e serviços	Contribuir para Sustentabilidade da organização	Realização de atividades de angariação de fundos para aquisição de viatura para continuidade da prestação de serviços de transporte adaptado (Lei nº 13/2006 de 17 de abril)	Diretor de Serviços e Gestor de Projetos	Jan Dez	Município de Viseu, Mecenas e doadores	Valor angariado (€)	≥ 70.114,78€
	Evidências de concretização: Donativos e aquisição do veículo ligeiro.		Análise crítica: Durante o ano de 2022 houve uma necessidade de reformular a frota e por essa razão optou-se por uma estratégia diferente da que consta em PA. Afetou-se uma viatura que cumpre os requisitos legais para se manter a referida prestação de serviços (transporte escolar) e optou-se pela aquisição de um veículo ligeiro de transporte de passageiros adaptado. Para este veículo ligeiro foram angariados 6.000,00€ através da ISD – Iniciativa Social Descentralizada do BPI Fundação “la Caixa” e 1.000,00€ da SABSEG. Num total de 7000€ angariados. A viatura ligeira de transporte adaptado teve um custo total de 17.000,00€.				Aval. Final	7 000€
							Desvio	↓63.114,78 €
	Direção, Diretor de Serviços	Rentabilizar o legado de Boa Aldeia	Elaboração esboço de estudo de mercado/viabilidade económico Análise do enquadramento para potenciais candidaturas/investidores	Gestora de Projetos Contabilista Certificada Consultoria externa	Jan Dez	Consultoria externa e Associações de desenvolvimento local e empresariais	% de execução do estudo	50%
	Evidências de Concretização: Reunião com ADDLAP e reunião com Turismo do Centro		Análise crítica: Foram estabelecidos alguns contatos e reuniões neste sentido, no entanto foi sugerido aguardar pelo novo quadro de financiamento 2030 e pelo PRR para se puderem enquadrar as melhores oportunidades de financiamento/investimento neste sentido.				Aval. Final	15%
							Desvio	↓35%
	Lar Residencial	Responder às necessidades dos clientes e famílias mediante o alargamento de resposta de Lar residencial	implementação do projeto	Direção, Diretor de Serviços	Jan Dez	Contabilista Certificada, Empresa externa de consultoria, diretor Técnico, clientes e trabalhadores.	% de execução do projeto	25%
	Evidências de Concretização: Licenciamentos e renovações de licenciamentos, revisões de preços, adequação dos projetos de especialidade;		Análise crítica: O projeto foi aprovado em 2022 através do programa PARES, assinatura teve lugar a 31/05/2022. Só após isso é que se efetuaram diligências para dar sequência ao início dos trabalhos. Após a aprovação foram analisadas todas as variantes para iniciar o projeto do novo lar residencial, tendo sido prioritário a verificação dos licenciamentos e caducidades, adequação dos projetos de especialidade, revisões de preços e pedido de prorrogação.				Aval. Final	12,5%
						Desvio	↓12,5%	

(Handwritten signatures and initials)



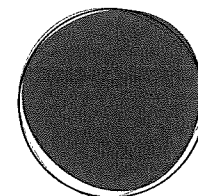
Eixo	Resposta	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta	
Sustentabilidade da Organização	Todas as Respostas e Serviços	Analisar comparativamente os indicadores financeiros chave entre respostas sociais e serviços.	Relatório trimestral contabilístico. Benchmarking interno de indicadores financeiros. Definição de ações em função dos resultados	Diretor de Serviços e Contabilista	Trimestral	Diretores Técnicos e Coordenadores	Desvio Médio entre as Respostas	< ano 2021	
	<i>Evidências de Concretização: Relatório contabilístico; Relatório de contas;</i>		<i>Análise crítica: Em termos orçamentais tivemos um resultado acima do expectável superando inclusivamente a variação de 2021 que se enquadrava nos 247,50%, sendo que em 2022 a variação é de 565,21%.</i>				Aval. Final	565,21%	
							Desvio	↑317,71%	
	Todas as Respostas e Serviços	Melhorar a satisfação das partes interessadas	Implementar a avaliação da satisfação Analisar reclamações e sugestões Definir e implementar ações para melhoria dos aspetos impactantes na satisfação	Direção Diretor de Serviços Direções técnicas	Anual Em contínuo	A identificar de acordo com as necessidades	%satisfação clientes %satisfação RH %satisfação parceiros % satisfação famílias	≥86.8% ≥72 % ≥ 95% ≥86.6%	
	<i>Evidências de Concretização: Questionários aplicados. Mapa de resultados.</i>		<i>Análise crítica: Verificamos que de uma forma geral a satisfação dos clientes aumentou 4,8% tendo a meta sido atingida. Na satisfação dos Recursos Humanos também observados uma subida de 5%, fruto de uma aposta no aumento das competências dos trabalhadores, melhoria da comunicação interna e externa e uma maior valorização pessoal dos trabalhadores. Relativamente aos parceiros dos resultados obtidos denotamos uma descida no que concerne à satisfação, sendo que apenas um parceiro demonstrou estar satisfeito estando os demais muito satisfeitos ou totalmente satisfeitos. A aposta na renovação das parcerias e na melhoria da comunicação externa tem também sido uma prioridade. Relativamente à satisfação das famílias, revemos os valores abaixo do esperado tendo havido uma quebra 3.6% de face ao ano de 2021. Dos comentários das famílias destacamos uma maior aposta em meios técnicos e materiais.</i>					Aval. Final	91.6%
							Desvio	↑4.8%	
							Aval. Final	77%	
							Desvio	↑5%	
							Aval. Final	85.7%	
							Desvio	↓9.3%	
						Aval. Final	83%		
						Desvio	↓3.6%		
Todas as Respostas e Serviços	Promover e divulgar a Instituição e seus serviços com caráter estruturado	Implementação das ações definidas em plano de marketing	Diretor de Serviços Gestor de Projetos	De acordo com o plano	Plano de Marketing	Implementação de Plano	25%		
<i>Evidências de Concretização: Alteração de imagem; estruturação dos canais de comunicação; maior presença nas redes sociais;</i>		<i>Análise crítica: Foram implementadas diversas ações no sentido de melhorar a imagem e solidificação da marca APCV na comunidade e tornar-se uma referência nacional. Alteração de logotipo, maior presença nas redes sociais, alteração do organograma com criação da área de projetos, comunicação e inovação e implementação de lema.</i>					Aval. Final	25%	
							Desvio	-	
CAO's	Transição/Adaptação de CAO's para CACI's	Adequação dos espaços, recursos, atividades e outros requisitos nos termos da Portaria n.º 70/2021 de 26 de março.	Direção Diretor de Serviços Direção Técnicas	Jan - Dez	Equipas, Consultoria externa, Fundos Comunitários	%Elaboração de plano de transição	75%		
<i>Evidências de Concretização: Formações específicas neste sentido, estabelecimento de uma rede de parcerias, Reestruturação de equipas</i>		<i>Análise crítica: Na sede foram adequados os espaços à portaria, com Novos acordos inexistentes / extensão do prazo.</i>					Aval. Final	50%	
							Desvio	↓25%	

[Handwritten signatures and initials]



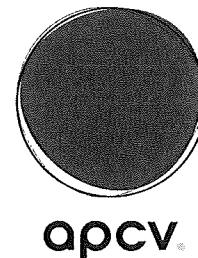
Eixo	Resposta	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção	IPI I	Alargamento da equipa de intervenção	Reforço da necessidade à entidade financiadora Candidatura aso PROCOOP	Direção	Jan - Dez	Diretor de Serviços, Contabilista e Coordenadora IPI	Candidatura ao PROCOOP	75%
	<i>Evidências de Concretização:</i>		<i>Análise crítica: Não foram abertas candidaturas em 2022</i>				Aval. Final	-
							Desvio	-
	Área Agrícola	Contribuir para Sustentabilidade da organização	Venda de produtos hortícolas/frutícolas	Responsável Área Agrícola	Jan - Dez	Contabilista Certificada e Voluntários	Receita gerada	8000€
	<i>Evidências de Concretização: Faturação, dados contabilísticos</i>		<i>Análise crítica: O objetivo foi praticamente alcançado, havendo uma diferença residual. A área agrícola no ano de 2022 observou alguns constrangimentos ao nível das condições atmosféricas adversas e o equipamento agrícola obsoleto substituído no final da temporada;</i>				Aval. Final	7974,89€
							Desvio	↓25,11€
	Apoio em Regime de Ambulatório	Atendimento especializado na área da reabilitação a 200 utentes/clientes	Prestação de serviços especializados na área da reabilitação da PCDI	Diretor Técnico	Jan Dez	Fisioterapia; Terapeuta Ocupacional; Terapeuta Fala; Psicologia; Assistente Social, Animadora, Monitor, Técnico de Reabilitação, Projeto Estrela	Objetivos concretizados + Objetivos estabelecidos em PI	≥ 75%
	<i>Evidências de Concretização: Registo de sessões em Plataforma PI</i>		<i>Análise crítica: Meta superada.</i>				Aval. Final	80,4%
							Desvio	↑5,4%
	Apoio em Regime de Ambulatório	Avaliação global das necessidades dos utentes/clientes e famílias	Visitas técnicas aos domicílios	Diretor Técnico	Jan Dez	Assistente Social, Gestores/as de Caso	Número de visitas efetuadas vs. Número de visitas previstas	≥ 15
<i>Evidências de Concretização:</i>		<i>Análise crítica: Apenas foram realizadas as visitas identificadas como necessárias.</i>				Aval. Final	9	
						Desvio	↓6	
Apoio em Regime de Ambulatório	Avaliação de candidatos/as	Avaliação, admissão ou encaminhamento de candidatos/as	Diretor Técnico	Jan Dez	Equipa Multidisciplinar	Número de avaliações efetuadas vs. Número de avaliações previstas	≥ 15	
<i>Evidências de Concretização: Registos técnicos.</i>		<i>Análise crítica: 1ª Avaliações foram marcadas aproximadamente 29. 3 não se realizaram, foram remarcados clientes 5 vezes (por não poderem vir nos dias agendados)</i>				Aval. Final	26	
						Desvio	↑11	
Todas as Respostas Sociais e Serviços	Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos/as clientes apoiados/as	Execução/Avaliação do Plano Individual Aplicação escalas de qualidade de vida	Diretor Técnico	Jan Dez	Equipas Multidisciplinares	Aplicação de questionários Escala de qualidade de vida	Média ≥ 82.3%	
<i>Evidências de Concretização: Monitorização de planos individuais</i>		<i>Análise crítica: Por lapso o indicador a aplicar é a % de execução do PI, conforme se pode ler no Plano Estratégico, página 19. Meta atingida.</i>				Aval. Final	82.5%	
						Desvio	↑0,2%	

(Handwritten signatures and initials)



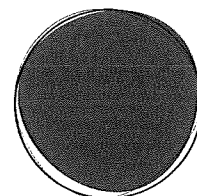
Eixo	Resposta	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção	Apoio em Regime de Ambulatório	Proporcionar um espaço para os utentes/clientes brincarem e interajam com os seus cuidadores	Jogos lúdicos e educativos	Diretor Técnico	Jan Dez	Assistente Social, Animadora, Famílias	Questionários de satisfação aplicados	≥ 76.5 %
	<i>Evidências de Concretização:</i> Questionários de avaliação de satisfação de atividades.		<i>Análise crítica:</i> Meta superada.				Aval. Final	80%
							Desvio	↑3.5%
	Apoio em Regime de Ambulatório	Facilitar a interação social	Atividades relacionadas com as épocas festivas (Natal, Carnaval, Pascoa, Dia Mundial da Criança, Dia da Liberdade, Santos Populares, S. Martinho)	Diretor Técnico	Jan Dez	Animadora	Questionários de satisfação aplicados	≥ 78 %
	<i>Evidências de Concretização:</i> Questionários de avaliação de satisfação de atividades.		<i>Análise crítica:</i> Meta superada.				Aval. Final	80%
							Desvio	↑2%
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Facilitar sistematicamente <i>empowerment</i> e autodeterminação das pessoas que a organização apoia.	Discussão e reflexão sobre conceitos de autodeterminação e <i>empowerment</i> e outros assuntos de interesse	Diretor Técnico	Jan Dez	Psicólogo/a/s, Assistentes Sociais e Animadores das RS e Serviços da APCV	Resultados de PI – Domínio inclusão social	Média ≥ 70 %
	<i>Evidências de Concretização:</i> Registo de sessão em PI, atas, registos de presença, informações do grupo de autorrepresentação; registos de acompanhamento; evidências fotográficas.		<i>Análise crítica:</i> Resultados foram superados.				Aval. Final	92,8%
							Desvio	↑22,8%
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Capacitar e potencializar o envolvimento e a participação da família.	1º Encontro de famílias das pessoas apoiadas pela APCV (Workshops com temáticas de âmbito social, cultural, emprego, saúde, autonomia e projetos de vida)	Diretores Técnicos	Mai Dez	Equipas das diferentes Respostas Sociais	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	≥ 75%
<i>Evidências de Concretização:</i>		<i>Análise crítica:</i> Apesar de não ter sido realizada nos termos previstos em PA, houve por parte da RS CAO's a promoção de encontros de famílias.				Aval. Final	-	
						Desvio	-	
Apoio em Regime de Ambulatório	Avaliação/ Discussão de estratégias de intervenção dentro do estipulado em PI.	Reuniões de equipa (Programação das intervenções)	Diretora Técnica	28-30 Set, 3 e 4 Out	Equipa multidisciplinar	Programação de horários 2022/2023 Adendas elaboradas	Horários Programados Contratos elaborados Adendas elaboradas	
<i>Evidências de Concretização:</i> Horários Programados, contratos e adendas.		<i>Análise crítica:</i> Horários programados conforme necessidades/pedidos dos clientes				Aval. Final	100%	
						Desvio	-	
Todas as Respostas e Serviços	Envolvimento das pessoas apoiadas na elaboração do próprio plano individual com base no modelo de Qualidade de Vida adotado em cada uma respostas e serviços	Elaboração/Monitorização/Revisão dos PI's	Diretores Técnicos/Coordenadores	Jan Dez	Equipas multidisciplinares	N.º Clientes + PI's elaborado monitorizados e revistos	100%	
<i>Evidências de Concretização:</i> PI's elaborado monitorizados e revistos em plataforma digital		<i>Análise crítica:</i> Meta atingida.				Aval. Final	100%	
						Desvio	-	

M.C.B. Q
17
GS.14.01
y



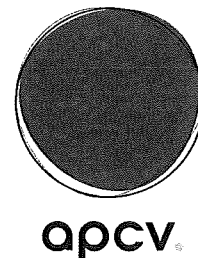
Eixo	Resposta	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção	Todas as Respostas e Serviços	Avaliação/ Discussão de estratégias de intervenção dentro do estipulado em PI e/ou PIIP ou PIAP. Análise de desvios. Implementação de medidas melhoria	Reuniões de equipa (monitorização das intervenções)	Diretor Técnicos	Jan Dez	Equipa de cada uma das respostas Sociais e Serviços	Melhorias implementadas ÷ Medidas melhorias identificadas	Média ≥ 66%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Atas de reuniões, adendas aos CPS, Revisão de PIAP's e monitorizações de PI's.		<i>Análise crítica:</i> Meta superada. Foram discutidas/implementadas medidas de melhoria nas situações de necessidade de alteração de intervenção conforme PI, PIIP e PIAP.				Aval. Final	100%
							Desvio	↑34%
	CAO I, CAO II e CAO OC	Fomentar o desenvolvimento pessoal e social	Atividades Ocupacionais de Tapeçaria	Diretora Técnica	Jan Dez	Monitores de CAO, Terapeuta Ocupacional	Resultados de PI - Domínio desenvolvimento pessoal	Média ≥ 65%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Registos de sessão. Monitorizações de PI's.		<i>Análise crítica:</i> Foi demonstrado que houve um trabalho de capacitação na execução da tarefa. Desta forma, na próxima planificação terá que se proceder á alteração do objetivo, mediante os resultados apresentados				Aval. Final	70,6%
							Desvio	↑5,6%
	CAO I e II	Fomentar o desenvolvimento pessoal / social e emocional dos clientes	Separação de peças para entidades parceiras	Diretora Técnica	Jan Dez	Monitores	Resultados de PI - domínios desenvolvimento pessoal, bem-estar emocional e relações interpessoais	90%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Resultados das monitorizações dos planos individuais		<i>Análise crítica:</i> A meta nesta atividade atingiu praticamente o que era proposto, no entanto houve evolução na capacitação dos clientes inseridos nesta atividade.				Aval. Final	88,5%
							Desvio	↓1,5%
	CAO I, CAO II	Fomentar o desenvolvimento pessoal e social	Atividades Ocupacionais de Reciclagem	Diretora Técnica	Jan Dez	Monitores de CAO	Resultados de PI - Domínio desenvolvimento pessoal	Média ≥ 65%
<i>Evidências de Concretização:</i>		<i>Análise crítica:</i> Existe um ligeiro desvio, que se justifica pela época pandémica, isolamento e outros motivos que influenciou a capacitação dos clientes.				Aval. Final	61%	
						Desvio	↓4%	
CAO I, CAO II e OC	Fomentar o desenvolvimento pessoal e social	Atividades Ocupacionais de Expressão Plástica	Diretora Técnica	Jan Dez	Monitores de CAO, Terapeuta Ocupacional AEAPD's	Resultados de PI - Domínio desenvolvimento pessoal	Média ≥ 65%	
<i>Evidências de Concretização:</i> Registos de sessão Monitorizações de PI Trabalhos realizados pelos clientes		<i>Análise crítica:</i> A atividade é do gosto dos clientes e corresponde às suas expectativas na sua maioria, apresentadas em PI. O seu empenho e capacidade de realização, bem como as estratégias implementadas contribuíram para alcançar o sucesso da atividade.				Aval. Final	65%	
						Desvio	-	

[Handwritten signatures and initials]

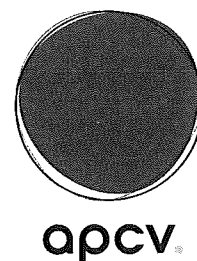


Eixo	Resposta	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção	CAO I, CAO II e CAO OC	Contribuir para o bem-estar físico dos/as utentes/clientes com maior grau de dependência	Atividades, Bem Estar / Posicionamentos	Diretora Técnica	Jan Dez	Terapeuta Ocupacional (sede), Fisioterapeuta (sede), Técnica de Reabilitação (OC) e AEAPD's	Resultados de PI - Domínio Bem-Estar Físico	Média ≥ 88
	<i>Evidências de Concretização:</i>		<i>Análise crítica:</i>				Aval. Final	99%
	Registos de sessão. Monitorizações de PI's.		A meta foi superada devido a ser uma atividade considerada prioritária pois é de prevenção no agravamento das deformidades.				Desvio	↑11%
	CAO I, CAO II e CAO OC	Promover/Manter a mobilidade global	Atividades em meio aquático e em contexto de ginásio	Diretora Técnica	Jan Dez	Monitora (sede), Técnica de Reabilitação (OC), AEAPD, Piscina e Ginásio	Resultados de PI - Domínio Bem-Estar	Média ≥ 65%
	<i>Evidências de Concretização:</i>		<i>Análise crítica:</i>				Aval. Final	81%
	Registos de sessão. Monitorizações de PI's.		Meta superada.				Desvio	↑16%
	CAO I, CAO II	Promover bem-estar	Atividades Multissensoriais da sala de bem-estar	Diretora Técnica	Jan Dez	Auxiliares; TO's Psicóloga Assistente Social	Resultados do PI - Domínio desenvolvimento pessoal - Escala San Martin	Média ≥ 50%
	<i>Evidências de Concretização:</i>		<i>Análise crítica:</i>				Aval. Final	55,5%
	Registos de sessão. Monitorizações de PI's.		Este resultado deve-se á conquista através da implementação de algumas estratégias que resultou como meio facilitador para um maior envolvimento dos clientes.				Desvio	↑5,5%
	CAO I e CAO II	Relaxamento corporal, desenvolvimento e manutenção das competências motoras	Aplicação da técnica de parafina	Diretora Técnica	Jan Dez	Terapeuta ocupacional/ Fisioterapeuta	Resultados de PI - Domínio Bem-Estar	Média ≥ 75%
	<i>Evidências de Concretização:</i>		<i>Análise crítica:</i>				Aval. Final	71,1%
	Registos de sessão. Monitorizações de PI's.		Este resultado reflete o agravamento normativo pela condição clínica e patológica de alguns clientes, sendo esta uma tendência natural (envelhecimento) face aos objetivos propostos				Desvio	↓3,9%
CAO I, CAO II e CAO OC	Estimulação sensorial	Atividades em sala de <i>Snoezelen</i>	Diretora Técnica	Jan Dez	Terapeuta ocupacional/ Técnica de Reabilitação (OC), AEAPD's, salas <i>snoezelen</i> (sede e OC)	Resultados de PI - Domínio Bem-Estar	Média ≥ 68%	
<i>Evidências de Concretização:</i>		<i>Análise crítica:</i>				Aval. Final	72%	
Registos de sessão. Monitorizações de PI's.		Esta atividade visa proporcionar bem-estar físico e emocional aos seus utilizadores, pelo que os resultados obtidos foram superados em relação aos objetivos propostos.				Desvio	↑4%	
CAO I	Proporcionar a valorização pessoal e o máximo aproveitamento das capacidades e potencial da pessoa, no sentido da sua autonomia.	Atividades socialmente úteis -Tarefas Agrícolas e de jardinagem. Atendimento ao Público	Diretora Técnica	Jan Dez	Psicóloga e Terapeuta Ocupacional, Estufas e Posto de Venda Ria na Quinta	Resultados de PI - Domínio Inclusão Social	≥ 85%	
<i>Evidências de Concretização:</i>		<i>Análise crítica:</i>				Aval. Final	85%	
Registos de sessão. Monitorizações de PI's.		A meta foi atingida, havendo capacitação ao nível da valorização pessoal, autonomia e execução das tarefas.				Desvio	-	

Handwritten signatures and initials, including 'A.C.35' and 'M.20'.

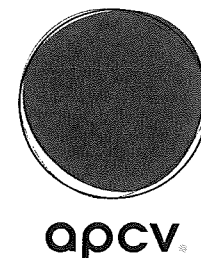


Eixo	Resposta	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta	
Qualidade da Intervenção	CAO I, CAO II e CAO OC	Facilitar o equilíbrio comportamental e emocional	Intervenção individualizada (Acompanhamento psicológico)	Diretoras Técnicas	Jan Dez	Psicólogas	Resultados de PI - Domínio Bem Estar - Emocional	Média ≥ 65%	
	<i>Evidências de Concretização:</i> Registos de sessão e resultados das monitorizações.		<i>Análise crítica:</i> A meta atingida com ligeiro desvio positivo. Estes resultados espelham a importância dada pelos clientes a este tipo de intervenção, sendo que a intervenção individual potencia o cumprimento de objetivos.				Aval. Final	67%	
	Todas as respostas sociais e serviços		Capacitar utentes/clientes e famílias para os seus direitos sociais	Atendimento psicossocial a utentes/clientes e famílias em gabinete e no domicílio	Diretoras Técnica	Jan Dez	Assistente Social	Número de atendimentos/visitas	≥ ano 2021 (70%)
	<i>Evidências de Concretização:</i> Registos técnicos em processo individual e em PI.		<i>Análise crítica:</i> Os resultados obtidos refletem a boa articulação entre as famílias e a intervenção de serviço social na comunidade. Objetivos que passam, por apolar as necessidades que as famílias vão apresentando, promovendo desta forma melhoria na sua qualidade de vida.				Aval. Final	84%	
	Desvio							↑14%	
	CAO I, CAO II e OC	Desenvolver e/ou manter capacidades motoras	Atendimento a clientes com intervenção individualizada	Diretoras Técnica	Jan Dez	Fisioterapeuta (sede); Técnica de Reabilitação (OC)	Resultados de PI - Domínio Bem Estar - Físico	Média ≥ 70%	
	<i>Evidências de Concretização:</i> Registos de sessão e resultados das monitorizações.		<i>Análise crítica:</i> Com agravamento da condição física dos clientes devido ao isolamento prolongado conseguiu-se ainda assim superar a meta.				Aval. Final	71%	
	Desvio							↑1%	
	CAO I, CAO II e OC	Fomentar as competências sócio afetivas visando o desenvolvimento pessoal/social	Programa de desenvolvimento sócio afetivo	Diretoras Técnicas	Jan Dez	Psicólogas	Resultados de PI - Domínio Bem Estar - Emocional	Média ≥ 65%	
	<i>Evidências de Concretização:</i> Registos de sessão e resultados das monitorizações.		<i>Análise crítica:</i> Verifica-se que a taxa de sucesso da realização da atividade é superior ao esperado potenciando as competências sócio - afetivas e o desenvolvimento pessoal e social dos clientes				Aval. Final	66%	
Desvio							↑1%		
CAO I e CAO II	Promover a interação e mediação de conflitos em contexto de sala de atividades	Dinâmica interativa com os monitores e os grupos de sala	Diretora Técnica	Jan Dez	Psicóloga, Monitores	Resultados de PI - Domínio Bem Estar - Relações Interpessoais	Média ≥ 65%		
<i>Evidências de Concretização:</i> Registos de sessão e resultados das monitorizações.		<i>Análise crítica:</i> O objetivo foi cumprido como estipulado em plano. Verifica-se que esta atividade é uma metodologia adequada e bastante satisfatória para os clientes, provocando envolvimento de todas as partes, colaboradores e clientes.				Aval. Final	65%		
Desvio							-		
CAO I, CAO II e CAO OC	Bem-estar emocional	Atividades lúdico-recreativas	Diretoras Técnicas	Jan Dez	Monitora (Sede) Animadora (OC)	Resultados de PI - Domínio Bem Estar - Emocional	Média ≥ 75%		



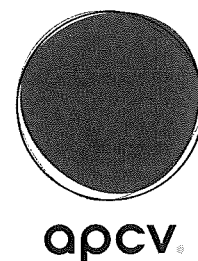
Eixo	Resposta	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção	<i>Evidências de Concretização:</i> Registos de sessão e resultados das monitorizações.		<i>Análise crítica:</i> Meta superada.				Aval. Final	89%
							Desvio	↑14%
	CAO I e CAO II	Desenvolvimento biopsicossocial	Equitação Desportiva Adaptada	Diretora Técnica	Jan Dez	Monitora/ Auxiliar	Resultados de PI - Domínio Bem Estar - Físico	Média ≥ 70%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Registos de sessão e resultados das monitorizações.		<i>Análise crítica:</i> Meta atingida				Aval. Final	70%
							Desvio	-
	CAO I, CAO II e CAO OC	Desenvolvimento de competências relacionais e sociais visando o equilíbrio comportamental	Dinâmicas de Grupo	Diretoras Técnicas	Jan Dez	Psicólogas (sede e OC), Terapeuta Ocupacional (sede)	Resultados de PI - Domínio desenvolvimento pessoal	Média ≥ 65%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Registos de sessão e resultados das monitorizações		<i>Análise crítica:</i> A retoma das rotinas de CAO e o reencontro dos clientes nas atividades de grupo beneficiou e aumentou o empenho e motivação dos mesmos na participação e interação.				Aval. Final	66%
							Desvio	↑1%
	CAO I e CAO II	Promover "soft skills" dos utentes/clientes	Treinar atividades de vida diária	Diretora Técnica	Jan Dez	Terapeuta Ocupacional Cozinha pedagógica	Resultados de PI - Domínio desenvolvimento pessoal	Média ≥ 70%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Registos de sessão e resultados das monitorizações		<i>Análise crítica:</i> Esta atividade está a ser complementada no sentido de treino de competências para a capacitação mediante a autodeterminação de cada cliente ao nível do CACI				Aval. Final	71,5%
							Desvio	↑1,5%
	CAO I, CAO II e CAO OC	Fomentar capacidades de desenvolvimento pessoal	Expressão corporal/Dramática	Diretoras Técnicas	Jan Dez	Monitoras (sede e OC)	Resultados de PI - Domínio desenvolvimento pessoal	Média ≥ 65%
<i>Evidências de Concretização:</i> Registos de sessão e resultados das monitorizações		<i>Análise crítica:</i> Meta superada. A atividade vai de encontro às expectativas dos clientes.				Aval. Final	87%	
						Desvio	↑22%	
CAO OC e LAR OC	Estimular a criatividade, a expressividade, a comunicação, a imaginação e a memória desenvolvendo atividades que promovam o bem-estar emocional e o desenvolvimento global.	Animação	Diretora Técnica	Jan Dez	Animador/a; AEAPD's	Resultados de PI - Domínio Bem Estar - Relações Interpessoais	Média ≥ 65%	
<i>Evidências de Concretização:</i> Registos de sessão e resultados das monitorizações		<i>Análise crítica:</i> Meta superada. Estas atividades permitem estimular a criatividade e o bem estar através de atividades lúdico terapêuticas sendo muito bem aceites por toda a tipologia de clientes.				Aval. Final	69%	
						Desvio	↑4%	
CAO I e CAO II	Promover o bem-estar emocional	Jogos Tradicionais e de Mesa Boccia Recreativo	Diretora Técnica	Jan Dez	Monitores de CAO	Resultados de PI - Domínio Bem Estar - Emocional	Média ≥ 90%	
<i>Evidências de Concretização:</i> Registos de sessão e resultados das monitorizações		<i>Análise crítica:</i> O ligeiro desvio, deveu-se ao enquadramento de novos clientes que necessitaram de adaptação na atividade.				Aval. Final	87%	
						Desvio	↓3%	

Handwritten signatures and initials



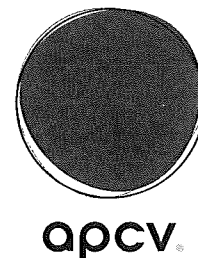
Eixo	Resposta	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta	
Qualidade da Intervenção	CAO I, CAO II, CAO OC	Promover a interação social através da realização de atividades relacionadas com as épocas festivas	Festa de Carnaval (sede e OC), Comemoração de aniversários, S. Martinho (sede e OC), Carnaval (OC), Dia da Liberdade (25 abril), Dia da Espiga (OC), Dia de Portugal, Natal (sede e OC), Dia Mundial da Atividade Física, Comemoração do Dia da Mulher, Dia Internacional da família, Dia s. Valentim (sede e OC), Dia da Arvore (OC), Dia Mundial da Arte (OC), Dia Internacional do Cão Guia (OC), Dia Internacional da Dança (OC), Dia Internacional do Bombeiro (OC), Dia Internacional dos Museus (OC), Dia internacional ambiente (OC), Halloween (OC), Dia Mundial do Cinema (OC), Dia de S. Nicolau (OC), Dia Mundial das Bibliotecas.	Diretoras Técnicas	Jan-Dez	Equipas das Respostas Sociais	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥ 75%	
	<i>Evidências de Concretização:</i> Trabalhos realizados pelos clientes, questionários de Satisfação, Registo fotográfico e Relatório da Atividade.						<i>Análise crítica:</i> Meta superada. Comprova-se que a realização destas atividades vai de encontro às expectativas dos clientes.	Aval. Final	85,5%
								Desvio	↑10,5%
	CAO I, CAO II e CAO OC	Promover a interação entre clientes / progenitores/ e colaboradores	Dia do Pai Dia da Mãe	Diretora Técnica	18-19 mar. 29 abr. 02 Mai.	Assistentes Sociais, Monitores, Animadora (OC)	Taxa de participação	Média ≥ 15%	
	<i>Evidências de Concretização:</i> Relatório de atividades lúdico-recreativas.						<i>Análise crítica:</i> Com a suspensão das medidas COVID19 foi possível ter a interação desejada.	Aval. Final	81%
								Desvio	↑66%
	CAO I e CAO II	Promover a interação entre os utentes/clientes e colaboradores	Organização de festa de convívio	Diretora Técnica	29 Jul	Equipas dos CAO's	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥ 90%	
<i>Evidências de Concretização:</i> Questionários de satisfação, Relatório de atividades lúdico-recreativas.						<i>Análise crítica:</i> Meta superada.	Aval. Final	92%	
							Desvio	↑2%	
CAO OC	Tornar os clientes cidadãos ativos na comunidade. Adquirir conhecimentos para a capacitação e consciencialização do <i>empowerment</i> , através de teatro, conversas / debates, exploração de livros e multimédia.	Estamos ligados ao mundo	Diretora Técnica	Jan Dez	Psicóloga; Técnica de Reabilitação; Animadora; Monitora; AEAPD's.	Resultados de PI - Domínio inclusão social - cidadania/Direitos e deveres/empowerment	70%		

(Handwritten signatures and initials)

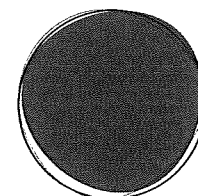


Eixo	Resposta	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção	<i>Evidências de Concretização:</i> Registos de Sessão Monitorização dos PIs		<i>Análise crítica:</i> Ao longo dos três trimestres os objetivos foram superados. A atividade apresenta resultados muito satisfatórios que representa o envolvimento e interesse por novas abordagens.			Aval. Final		74%
						Desvio		↑4%
	CAO OC	Desenvolver a partir da Dança/ Expressão Corporal atividades na comunidade. Promover a autoafirmação e potenciar a autoestima dos clientes para uma maior inclusão	Dança/Movimento	Diretora Técnica	Jan Dez	Animadora; Técnica de Reabilitação	Resultados de PI – Domínio inclusão social – Sócio Cultural	65%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Registos de sessão Monitorizações dos PIs Registo fotográfico		<i>Análise crítica:</i> As atividades foram retomadas em abril após período COVID. Os resultados obtidos nos trimestres seguintes foram superados uma vez que a atividade vai de encontro às expectativas dos clientes.			Aval. Final		74%
						Desvio		↑9%
	CAO I, II, CAO OC e Lares Residenciais, (sede e OC)	Assegurar os cuidados básicos e humanos	Planos de cuidados individuais	Diretoras Técnicas	Jan Dez	AEAPD's	Grau de concretização PCI	Média ≥90%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Registos de cuidados.		<i>Análise crítica:</i> Os cuidados básicos, ao nível geral, foram prestados nos termos previstos no plano de cuidados individuais. (PCI)			Aval. Final		90%
						Desvio		-
	Lar Residencial (sede)	Promover o bem-estar emocional	Karaoke, Idas ao cinema, Festa do pijama, Visitas / passeios culturais, Passeio pelos espaços verdes da cidade Cozinha pedagógica, visitas a praias/rios/praias fluviais, Dia dos animais de estimação, Dia dos sorrisos,	Diretor Técnico	Jan Dez	AEAPD's e Animador	Tx de participação dos clientes	50%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Relatório de atividades lúdico-recreativas.		<i>Análise crítica:</i> Meta atingida			Aval. Final		50%
					Desvio		-	
Lares Residenciais (sede e OC)	Promover o bem-estar emocional	Atividades Lúdicas e recreativas ao exterior	Diretoras Técnicas	Jan Dez	Animadores/as (Sede e OC) e AEAPD's (Sede e OC)	Resultados de PI – Domínio Bem Estar - Emocional	Média ≥75%	
<i>Evidências de Concretização:</i> Registo de sessões. Relatório de atividades lúdico-recreativas.		<i>Análise crítica:</i> Meta atingida			Aval. Final		75%	
					Desvio		-	
Lares Residenciais (sede e OC)	Comemoração de épocas festivas, religiosas e datas comemorativas	Atividade da Páscoa, Celebração dos dias de aniversário, Dia Internacional da família, Comemoração do Halloween, Natal, Atividades de Agosto, S. Martinho, Celebração das estações do ano, Dia Mundial da Atividade Física, Outras propostas sugeridas pelos clientes	Diretoras Técnicas	Jan	Animadores/as (Sede e OC) e AEAPD's (Sede e OC)	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥76%	

Handwritten signatures and initials at the bottom left of the page.

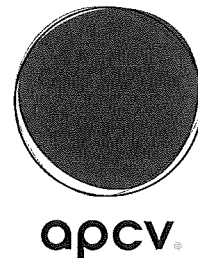


Eixo	Resposta	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção	<i>Evidências de Concretização:</i> Relatório de Atividades; Registo Fotográfico		<i>Análise crítica:</i> Meta superada. Foram realizadas diversas atividades de carácter lúdico-recreativo, lazer, desportivo e social entre a comunidade institucional. Os clientes apresentam bastante satisfação pelas atividades desenvolvidas.				Aval. Final	87%
							Desvio	↑11%
	Residência Autónoma	Promover a socialização e a coesão grupal Proporcionar momentos recreativos Manter o equilíbrio emocional e social"	Atividades Recreativas	Diretor técnico	Jan Dez	Assistente Social e AEAPD	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥80
	<i>Evidências de Concretização:</i> Questionários de satisfação.		<i>Análise crítica:</i> Meta superada. Ao longo do ano, os momentos de maior confraternização e convívio vividos pelos clientes, refletiu-se nas atividades de grupo que foram realizadas, sobretudo daquelas que estão associadas à comemoração das datas de aniversário dos clientes. Foram também realizadas atividades propostas pelo cliente (ex: passeio por Vildemoinhos), que contribuíram para afirmar a sua autodeterminação e potenciar o equilíbrio e o bem-estar socio emocional de cada cliente.				Aval. Final	85%
							Desvio	↑5%
	Formação Profissional	Desenvolver a autonomia e competências dos formandos através de atividades formativas dotando-as de competências profissionais, pessoais e sociais	Desenvolvimento dos cursos de Formação Inicial Apoio técnico pedagógico	Coordenadora da Formação	Jan Dez	Psicóloga; Terapeuta Ocupacional, Assistente Social, Educadora Social, Técnicos de Integração, Monitores/Formadores; Formadores externos, AEAPD's, motorista	N.º de Formandos ÷ Formandos certificados	Média ≥ 74%
	<i>Evidências de Concretização:</i>		<i>Análise crítica:</i> Os cursos de formação inicial em execução só terminam em 2023.				Aval. Final	-
							Desvio	-
	Formação Profissional	Desenvolver a autonomia e competências dos formandos através de atividades formativas dotando-as de competências profissionais, pessoais e sociais	Desenvolvimento dos cursos de Formação Contínua Apoio técnico pedagógico	Coordenadora da Formação	Jan Dez	Psicóloga; Terapeuta Ocupacional, Assistente Social, Educadora Social, Técnicos de Integração, Monitores/Formadores; Formadores externos, AEAPD's, motorista	N.º de Formandos ÷ Formandos certificados	Média ≥ 74%
	<i>Evidências de Concretização:</i> plataforma SIIFSE, contratos, mapas de processamento		<i>Análise crítica:</i> Terminaram 3 cursos de formação contínua com 21 formandos em 2022. 20 formandos forma certificados e 1 desistiu.				Aval. Final	95%
						Desvio	↑21%	
Formação Profissional	Diversificar áreas e cursos formativos.	Adaptação/aplicação de novos referenciais de formação.	Coordenadora da Formação	Jan Dez	Equipa Técnica, equipa de integração e formadores	Nº de cursos novos/alterados	1	
<i>Evidências de Concretização:</i> Notificação de candidatura aprovada.		<i>Análise crítica:</i> Não foi elaborado nenhum referencial percurso C para proposta. Devido à procura pelo curso de informática optou-se por inserir o mesmo em candidatura e assim aumentar a oferta formativa para 6 cursos de formação inicial.				Aval. Final	1	
						Desvio	-	



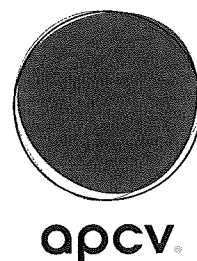
Eixo	Resposta	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção	Formação Profissional	Identificação de necessidades dos candidatos a ações de formação	Avaliação Psicológica, Social e Ocupacional	Coordenadora da Formação	Jan Dez	Psicóloga; Terapeuta Ocupacional, Assistente Social	Nº encaminhamentos e inserção em formação profissional	Média ≥ 80%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Relatórios Avaliação; PI's		<i>Análise crítica:</i> Meta superada. Todos os encaminhamentos originaram inserções nas ações de formação profissional.				Aval. Final	100%
							Desvio	↑20%
	Residência Autônoma	Facilitar o desenvolvimento de competências individuais para confeccionar refeições simples	Ateliers de culinária	Diretor Técnico	Jan Dez	Assistente Social AEAPD	Resultados dos questionários de satisfação aplicados (domínio desenvolvimento pessoal)	65%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Questionários de avaliação de satisfação		<i>Análise crítica:</i> As realizações das atividades de confeção de refeições despertam um grande interesse e motivação nos clientes da RA, contribuindo para a promoção de competências individuais associadas ao planeamento, à aquisição de alimentos, à preparação e confeção dos mesmos. No decorrer do ano 2022, os/as Colaboradores da RA tiveram oportunidade de receber formação HACCP, de modo a melhorar e aperfeiçoar os conhecimentos de higiene e segurança alimentar. No final do ano, foram adquiridos e entregues na RA materiais/equipamentos, que contribuirão para melhorar as condições de preparação e confeção das refeições (trem de cozinha constituído por panelas, tachos, frigideira e uma varinha mágica).				Aval. Final	87%
							Desvio	↑22%
	Residência Autônoma	Participação e inclusão social Comemoração de épocas festivas, religiosas e datas comemorativas	Dia de Reis, Dia Mundial do Riso; Dia Mundial da Rádio; Dia Mundial do Teatro; Dia Mundial da Atividade física; Dia mundial da higienização das mãos; Dia de S. João, Dia Mundial da Yoga; Dia Mundial do Chocolate; Ida à Feira de São Mateus; Dia Mundial da Saúde mental; Dia Mundial do Teatro; Comemoração do Natal.	Diretor Técnico	Jan Dez	Assistente Social	Resultados dos questionários de satisfação aplicados (domínio inclusão social)	80%
<i>Evidências de Concretização:</i> Questionários de satisfação.		<i>Análise crítica:</i> O início do ano 2022 ainda foi marcado por algumas restrições impostas pela Covid-19. Neste sentido, as atividades que estavam previstas realizar no 1º trimestre do ano, não foram dinamizadas devido aos constrangimentos impostos pela Covid-19, tendo sido canceladas as várias atividades propostas. Contudo, as atividades previstas e realizadas contribuíram para promover o equilíbrio e o bem-estar socio emocional de cada cliente. Foi ainda realizada uma atividade que não estava prevista, relacionada com a saúde oral.				Aval. Final	71%	
						Desvio	↓9%	
Centro de Apoio à Vida Independente	Ajuste do plano individual de assistência pessoal de acordo com as necessidades do destinatário	Ajustes e alterações de PIAPS	Coordenadora	Jan Dez	Equipa do CAVI	Número de PIAPS ajustados	1	

Handwritten signatures and initials.



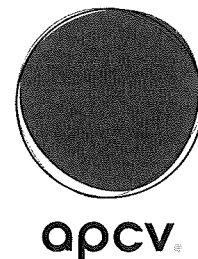
Eixo	Resposta	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção	<i>Evidências de Concretização:</i> Registo em impresso (EA.01.00)		<i>Análise crítica:</i> Sempre que se justifique a alteração e ajustes ao PIAP, deverá ser preenchido o formulário específico, neste sentido e mediante circunstâncias a alterações de número de horas e assistentes pessoais, de alguns PIAPS, bem como o prolongamento do projeto até junho de 2023, foram realizadas 13 alterações e ajustes ao PIAP.				Aval. Final	1
							Desvio	-
	Centro de Apoio à Vida Independente	Executar as atividades inseridas no plano individual de assistência pessoal	Prestação Serviço - Atividades de Assistência Pessoal	Coordenadora	Jan Dez	Equipa do CAVI, Assistentes pessoais	Taxa de concretização das atividades	75%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Folhas de monitorização mensal de PIAP e folha de ponto.		<i>Análise crítica:</i> Através das folhas de monitorização, onde são registadas as atividades realizadas diariamente pelos AP em conjunto com o/a destinatário/a, verificou-se que tendo em conta o PIAP as atividades foram realizadas na sua grande maioria.				Aval. Final	75%
							Desvio	-
	Centro de Apoio à Vida Independente	Aferir o nível de satisfação dos beneficiários e/ou implementar medidas de melhoria	Avaliação satisfação beneficiários	Coordenadora	Semestral	Equipa do CAVI	Grau de satisfação	75%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Preenchimento dos impressos EA.06.00 e EA.07.00		<i>Análise crítica:</i> Foram realizadas duas avaliações de satisfação por parte dos destinatários através do preenchimento dos dois questionários de avaliação.				Aval. Final	100%
							Desvio	↑25%
	Centro de Apoio à Vida Independente	Aferir o nível de satisfação dos assistentes pessoais e/ou implementar medidas de melhoria	Avaliação satisfação Assistentes Pessoais	Coordenadora	Semestral	Equipa do CAVI	Grau de satisfação	75%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Processo de avaliação de satisfação de colaboradores.		<i>Análise crítica:</i> Meta superada.				Aval. Final	83.8%
							Desvio	↑8.8%
	Centro de Apoio à Vida Independente	Monitorizar o projeto	Monitorização de mapa de indicadores (no mínimo semestral)	Coordenadora	Jan Dez	Equipa do CAVI	Taxa de concretização	80%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Anexos INR		<i>Análise crítica:</i> A monitorização do projeto é realizada através do envio mensal de ficheiro em formato excel (criado por INR), para o organismo intermédio INR				Aval. Final	100%
							Desvio	↑20%
	Centro de Apoio à Vida Independente	Atendimento a destinatários, Assistentes Pessoais, potenciais destinatários e comunidade em geral	Atendimento presencial da equipa (50 atendimentos)	Coordenadora	Jan Dez	Equipa do CAVI	Número de atendimentos previstos vs. Realizados	50%
<i>Evidências de Concretização:</i> Monitorização de horas, assinatura semanal de folha de ponto.		<i>Análise crítica:</i> Atendimentos presencias de Assistentes pessoais semanalmente, bem como aos destinatários quando assim é solicitado.				Aval. Final	100%	
						Desvio	↑50%	
Centro de Apoio à Vida Independente	Facilitar a vida independente e autodeterminação.	Workshops "Temáticas promotoras de vida independente na 1ª pessoa " - Prevê-se 1 workshops por ano.	Coordenadora	Jan Dez	Equipa do CAVI	Número de participantes (dos 10 beneficiários)	50%	
<i>Evidências de Concretização:</i>		<i>Análise crítica:</i> Tendo em consideração que os workshops estão a par e passo dos grupos de autorepresentação, para a discussão de temas levantados pelos/as destinatários/as, não foram realizados os workshops.				Aval. Final	-	
						Desvio	-	

(Handwritten signatures and initials)

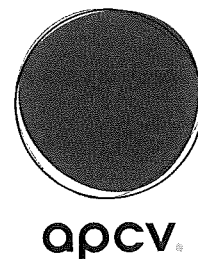


Eixo	Resposta	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção	Centro de Apoio à Vida Independente	Assegurar que o tempo de trabalho contratado com o/a AP e efetivamente prestado à pessoa Destinatária	Monitorização de horas de Assistência Pessoal de acordo com o PIAP	Coordenadora	Jan Dez	Equipa do CAVI	Nº de horas contratadas	85%
	<i>Evidências de Concretização:</i>		<i>Análise crítica:</i> Através das folhas de monitorização, onde são registadas as atividades realizadas diariamente pelos AP em conjunto com o/a destinatário/a, verificou-se que tendo em conta o PIAP as atividades foram realizadas na sua grande maioria.				Aval. Final	85%
	Folhas de monitorização mensal de PIAP.						Desvio	-
	Centro de Apoio à Vida Independente	Estudar e analisar os resultados alcançados e o impacto do CAVI	Elaboração de estudo sobre impacto CAVI aos seus destinatários (trabalho de parceria)	Coordenadora	Jan Dez	Equipa do CAVI Entidade externa	Grau de execução do estudo	100%
	<i>Evidências de Concretização:</i>		<i>Análise crítica:</i> Devido ao prolongamento do projeto por mais 6 meses a avaliação de impacto a atividade não foi realizada.				Aval. Final	-
	Desvio						Desvio	-
	Centro de Recursos para a inclusão	Intervenção individualizada a alunos com necessidades educativas especiais	Apoio especializado a alunos que recebem apoio em unidades especializadas e a outros da educação inclusiva	Coordenador	Jan Dez	Equipa do CRI Comunidade educativa	Nº de alunos com apoio da Equipa	100%
	<i>Evidências de Concretização:</i>		<i>Análise crítica:</i> Meta atingida.				Aval. Final	100%
	Listagem de alunos acompanhados						Desvio	-
	Centro de Recursos para a inclusão	Monitorizar e implementar medidas corretivas	Avaliação dos Planos de Ação	Coordenador	Jan Dez	Coordenador Agrupamentos de Escola de Aguiar de Beira, Mangualde, Mortágua, Carregal do sal, Santa Comba Dão, Sátão e Vila Nova de Paiva	Taxa de concretização	≥ 75%
	<i>Evidências de Concretização:</i>		<i>Análise crítica:</i> Meta superada. Os planos de ação foram concretizados na sua plenitude.				Aval. Final	75%
	Relatório plano ação						Desvio	-
	Centro Prescritor de Produtos de Apoio	Prescrever produtos de apoio	Consulta de prescrição de produtos de apoio	Diretor Técnico	Jan Dez	Assistente social (Apoio em Regime de Ambulatório), Medica fisiatra, Equipa Multidisciplinar, Serviço de utentes (SA)	Número de marcações de consultas ÷ Número de prescrições efetuadas	≥ 55%
	<i>Evidências de Concretização:</i>		<i>Análise crítica:</i> Todas as 155 consultas foram realizadas conforme marcação.				Aval. Final	100%
Registo em software específico						Desvio	↑45%	
Intervenção Precoce na Infância I e Intervenção Precoce na Infância II	Envolvimento das famílias no Plano Individual de Intervenção Precoce (PIIP) e respetivas monitorizações/avaliações	Elaboração/Monitorização/Revisão dos PIIP's	Coordenadora da IPI I e IPI II	Jan Dez	Equipas Técnicas (IPI I e IPI II) ELI's	Nº de clientes com intervenção direta da equipa ÷ nº de PIIPs elaborados	100%	
<i>Evidências de Concretização:</i>		<i>Análise crítica:</i> Atividade desenvolvida conforme previsto. Todas as famílias têm um PIIP e estão esclarecidas sobre os objetivos de intervenção da ELI que são definidos em parceria.				Aval. Final	100%	
Processos individuais dos clientes						Desvio	-	

(Handwritten signatures and initials)



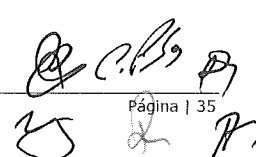
Eixo	Resposta	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção	Intervenção Precoce na Infância I e Intervenção Precoce na Infância II	Potenciar o envolvimento e participação das famílias. Informação sobre o funcionamento da ELI	Reuniões de apresentação/informação dos elementos das ELI's (presenciais e/ou por videoconferência)	Coordenadora da IPI I e IPI II	Jan Dez	Equipas Técnicas (IPI I e IPI II) ELI's	Nº de clientes admitidos ÷ nº de reuniões realizadas	Média ≥98%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Atas das reuniões da ELI. O número de famílias que já têm outros filhos a frequentar a ELI tem sido inferior.		<i>Análise crítica:</i> Atividade desenvolvida conforme prevista. Tendo em conta a importância da apresentação do funcionamento da ELI e conhecimento das necessidades das famílias numa fase inicial da intervenção, tem sido possível reunir com todas as famílias que iniciam intervenção.			Aval. Final	100%	
						Desvio	↑2%	
	Intervenção Precoce na Infância I e Intervenção Precoce na Infância II	Identificar as necessidades, definir objetivos e avaliar a intervenção	Avaliações globais do desenvolvimento; avaliações psicológicas; avaliações sociais	Coordenadora da IPI I e IPI II	Jan Dez	Equipa Técnica (IPI I e IPI II) ELI's	Avaliações solicitadas ÷ Avaliações realizadas	100%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Registos nos processos individuais dos clientes		<i>Análise crítica:</i> Atividade desenvolvida conforme prevista. Sempre que foram solicitadas avaliações da equipa as mesmas foram realizadas, o que é muito importante para perceber o perfil de desenvolvimento da criança e as necessidades da família para estabelecer os objetivos do PIIP.			Aval. Final	100%	
						Desvio	-	
	Intervenção Precoce na Infância I e II	Intervenção junto da Criança/família, de acordo com as suas necessidades.	Intervenção no cliente/família com a periodicidade definida com os mesmos	Coordenadora da IPI I e IPI II	Jan Dez	Equipa Técnica (IPI) ELI	Nº de clientes e seus significativos em apoio em relação à capacidade do acordo de cooperação	100%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Processos individuais dos clientes		<i>Análise crítica:</i> Atividade desenvolvida conforme prevista, tendo sido possível responder a todas as solicitações das famílias, embora nem sempre o mediador de caso tenha sido atribuído de acordo com as maiores preocupações das famílias, devido ao número elevado de casos.			Aval. Final	100%	
						Desvio	-	
	Intervenção Precoce na Infância II	Promover a informação sobre o funcionamento da ELI de Castro Daire	Sessão de informação sobre o funcionamento da ELI de Castro Daire às educadoras do Agrupamento de Escolas de referência	Coordenadora da IPI II		Equipa técnica ELI NST, Auditório da autarquia ou do agrupamento de Escolas	Nº de reuniões	1
<i>Evidências de Concretização:</i>		<i>Análise crítica:</i> A atividade não foi realizada por dificuldade de coordenação dos vários serviços envolvidos (ELI e Agrupamento de Escolas).			Aval. Final	-		
					Desvio	-		
Intervenção Precoce na Infância I e Intervenção Precoce na Infância II	Promover a articulação e supervisão por parte do Núcleo de Supervisão Técnica (NST).	Reuniões das ELIs com o Núcleo de Supervisão Técnica de Viseu do SNIPI (presenciais ou por videoconferência)	Coordenadora da IPI I e IPI II	Jan Dez	Equipa Técnica (IPI I e IPI II) ELI's NST	Taxa de participação da equipa nas reuniões realizadas entre as ELIs e o NST	98%	

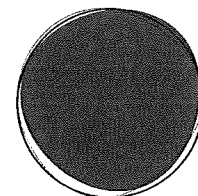


Eixo	Resposta	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Evidências de Concretização:	Atas das reuniões da ELI		<i>Análise crítica:</i> Atividade desenvolvida conforme prevista, tendo em conta a importância da orientação e esclarecimento do NST em relação às orientações do SNIPI.			Aval. Final		100%
						Desvio		↑2%
	Intervenção Precoce na Infância I e II	Promover a melhoria contínua do serviço e a partilha de saberes entre as equipas I e II	Reuniões de (in)formação interna	Coordenadora da IPI I e IPI II	Jan Dez	Equipa Técnica (IPI I e IPI II)	Nº reuniões	≥ 2
	Evidências de Concretização:		<i>Análise crítica:</i> Não foi possível realizar reuniões de articulação entre as duas equipas de IPI, pelo número elevado de crianças e famílias com apoio direto das colaboradoras, bem como, as necessidades colocadas pelas ELI's, não sendo possível organizar um horário em que a maior parte dos elementos, das duas equipas, estivessem presentes. No entanto, ao longo do ano, foi sendo realizada articulação entre as duas equipas sempre que surgiram dúvidas e no sentido das equipas agirem em conformidade nas diversas situações.			Aval. Final		-
						Desvio		-
	Todas Respostas Sociais e Serviços		Dar a conhecer a APCV, a sua missão e valores.	Open days (Instituição de portas abertas)	Diretores Técnicos	Jun Set	Todos os colaboradores	Número de participantes
Evidências de Concretização:		Teatro, Feira do Livro, Dia aberto escola Santo Estevão, dia do voluntariado, Erasmus + sex in life			<i>Análise crítica:</i> Esta meta foi superada, resultado do envolvimento das repostas sociais com a comunidade e diversificação de atividades que foram realizadas ao longo do ano.		Aval. Final	140
							Desvio	↑80
Todas Respostas Sociais e Serviços		Promover a integração socioprofissional, escolar e comunitária. Promover a inclusão social	Estabelecimento de parcerias com relevância no planeamento individual de cada Resposta Social/Serviços	Diretores Técnicos	Jan Dez	Agrupamentos de escolas, Centros de Formação, Organizações da Sociedade Civil (OSC), Empresas.	Número de novas parcerias	≥ ano de 2021
Evidências de Concretização:		Plano de monitorização parcerias 2022.			<i>Análise crítica:</i> Em 2021 existiam 96 parcerias estabelecidas e em 2022, tendo em 2022 acrescidas mais 8 parcerias.		Aval. Final	104
							Desvio	↑8
Todas Respostas Sociais e Serviços		Facilitar a participação social e cultural/interação com a comunidade	Participação em eventos na comunidade: p.e. Outono Quente Teatro/Dança Cinema	Responsável do Voluntariado, Diretores Técnicos e Animadores/as,	Jan Dez	Terapeutas da fala, terapeutas ocupacionais, motoristas, monitores, ZUNZUM-Associação cultural, Cinema NOS, Teatro Viriato, Quinta da Cruz.	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥ 80%
Evidências de Concretização:		Questionários de satisfação, relatório de atividade.			<i>Análise crítica:</i> meta atingida.		Aval. Final	80%
							Desvio	-
Todas Respostas Sociais e Serviços		Promover a integração e a interação com a comunidade. Dar a conhecer a Organização através da missão e da visão.	Comemoração dos 40 anos da APCV	Diretores Técnicos e Coordenadores	Jan Dez	Equipas das Respostas sociais e serviços da Organização	N.º de iniciativas realizadas	≥40

Handwritten signatures and initials

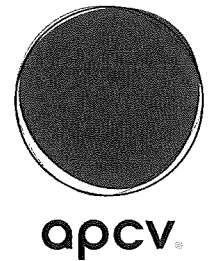
Eixo	Resposta	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Envolvimento com a comunidade	<i>Evidências de Concretização:</i> Publicitações nos canais da APCV; Listagem de atividades no âmbito dos 40 anos.		<i>Análise crítica:</i> No âmbito dos 40 anos da APCV foram realizadas diversas atividades de carácter lúdico, recreativo, cultural e de promoção do convívio e reconhecimento das pessoas que fizeram parte da história da APCV.			Aval. Final	41	
						Desvio	↑1	
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Sensibilização da comunidade para a problemática da Paralisia Cerebral	Comemoração: Dia Nacional da Paralisia Cerebral;	Diretores Técnicos e Coordenadores	20-Out	Equipas das Respostas sociais e serviços da Organização	N.º de iniciativas realizadas	≥1
			Comemoração: Dia Internacional da Pessoa com Deficiência.		03-Dez		N.º de iniciativas realizadas	≥1
	<i>Evidências de Concretização:</i> Trabalhos realizados pelos clientes, questionários de satisfação, registo fotográfico e relatório da atividade.		<i>Análise crítica:</i> Todas as respostas sociais realizaram uma atividade de sensibilização para a problemática da Paralisia Cerebral. Destacamos a visita/sensibilização de 20 alunos da escola profissional Profitecia e dia 3 de dezembro realizámos o stand up comedy.			Aval. Final	1	
						Desvio	-	
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Capacitar os participantes para a Inclusão social e autodeterminação	Dançando com a Diferença	Diretores/as técnicos/as	Jan Dez	Monitora, Animadora, Técnica de Reabilitação Teatro Viriato, CLAS, OSC e Escolas.	N.º de iniciativas realizadas	≥ 2
	<i>Evidências de Concretização:</i> Registo fotográfico.		<i>Análise crítica:</i> Foram realizadas 6 sessões de trabalho dentro de portas e 2 sessões em eventos na comunidade. (Participação nas edições da festa do livro e na gala apcv 40 anos).			Aval. Final	8	
						Desvio	↑6	
	Residência Autónoma	Participação e Inclusão Social	Promover o envolvimento dos clientes nas épocas festivas e datas comemorativas e participação em eventos culturais na comunidade envolvente (Cinema, teatro, concertos, exposições, etc.):	Diretor Técnico	Jan Dez	Assistente Social	N.º de iniciativas realizadas	≥ 10
	<i>Evidências de Concretização:</i> Registo técnico.		<i>Análise crítica:</i> No decorrer do ano 2022, as atividades que foram realizadas com os clientes, promoveram a sua participação em eventos socioculturais e desportivos promovidos pela comunidade. A participação dos clientes da RA nestes eventos, foi em grande medida possível, devido à sua integração no projeto do INR que promoveu a realização destes eventos. Destaca-se a participação ativa dos clientes, na gala comemorativa dos 40 anos da APCV que decorreu no Teatro Viriato.			Aval. Final	10	
						Desvio	-	
Formação Profissional	Divulgação da formação profissional; Divulgação de atividades/ produtos elaborados nas práticas simuladas;	Feira da Formação Profissional	Coordenadora	Jun	Equipa da Formação Profissional	Nº de Visitantes	≥ 60	
<i>Evidências de Concretização:</i>		<i>Análise crítica:</i> Não foi possível realizar a atividade devido ao início tardio dos cursos de formação inicial e não estarem reunidas condições para a mesma. Prevê-se realizar a atividade em 2023.			Aval. Final	-		
					Desvio	-		
Formação Profissional	Capacitação dos formandos em competências transversais	Ações de sensibilização e ações de consciencialização	Coordenadora	Jan Dez	Técnica Superior de Serviço Social e monitores	Nº de Workshops	5	
<i>Evidências de Concretização:</i> registo técnico; registo fotográfico		<i>Análise crítica:</i> Meta atingida.			Aval. Final	5		
					Desvio	-		





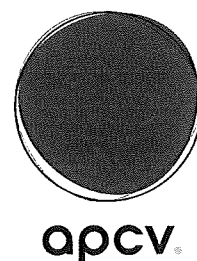
Eixo	Resposta	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta	
Envolvimento com a Comunidade	Formação Profissional	Consolidação de conhecimentos; Contatos com contextos reais de trabalho;	Visitas a contextos reais de trabalho/convidados de contextos reais de trabalho	Coordenadora	Jan Dez	Técnico de Integração, monitores	Nº de visitas/sessões	4	
	<i>Evidências de Concretização:</i> relatórios, materiais pedagógicos, registos fotográficos, informações, e-mails.							Aval. Final	4
								Desvio	-
	Formação Profissional	Divulgação da oferta formativa em escolas, IEFP e outras entidades consideradas relevantes	Sessões de divulgação de oferta formativa	Coordenadora	Jan Dez	Coordenadora e técnica de serviço social	Nº sessões	3	
	<i>Evidências de Concretização:</i> Registo da técnica de serviço social, e-mails de articulação com escolas e serviços							Aval. Final	8
								Desvio	↑5
	Centro de Apoio à Vida Independente	Sensibilizar a comunidade para o Modelo de Vida Independente	Ação de Sensibilização - Comemoração do Dia Europeu da Vida Independente	Coordenador/a	5 mai	Equipa do CAVI	N.º de participantes	≥ 25	
	<i>Evidências de Concretização:</i>							Aval. Final	0
								Desvio	↓25
	Centro de Apoio à Vida Independente	Apresentação dos resultados do estudo sobre o impacto CAVI	Seminário final do projeto - Comemoração do Dia Europeu da Vida Independente	Coordenadora	5 mai	Equipa do CAVI	N.º de participantes	≥ 50	
	<i>Evidências de Concretização:</i> Pedido de Alteração submetido e aprovado							Aval. Final	-
								Desvio	-
Intervenção Precoce na Infância I e Intervenção Precoce na Infância II	Promover a articulação com os Agrupamentos de Escolas, IPSS's e EMAEI's, dos contextos educativos das crianças. Contribuir para a identificação para a educação inclusiva, para o relatório técnico pedagógico dos clientes, pedidos de adiamento da escolaridade obrigatória e transições.	Reuniões/contactos de articulação com os Agrupamentos de Escolas, IPSS's e EMAEI's (presenciais ou por videoconferência)	Coordenadora da IPI I e IPI II	Jan Dez	Equipa Técnica (IPI I e IPI II) ELI's Agrupamentos de Escolas.	Nº de reuniões/contactos solicitados ÷ nº de reuniões/Contactos realizados	100%		
<i>Evidências de Concretização:</i> Atas das reuniões de ELI.							Aval. Final	100%	
							Desvio	-	
Todas respostas Sociais e Serviços	Contribuir para a mudança social e afirmação da convenção dos direitos das pessoas com deficiência	Participação em reuniões do CLAS de Viseu e de Carregal do Sal, Federações	Presidente da Direção	Jan Dez	Presidente da Direção, Diretor de Serviços, Gestor da Qualidade	Taxa de participação nas reuniões agendadas	75%		
<i>Análise crítica:</i> Participação em todas as reuniões do CLAS de Viseu, e participação em 5 reuniões do CLAS de Carregal do Sal							Aval. Final	88,8%	

B.C.S. @
M. J. S.



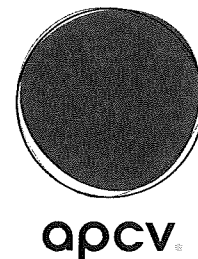
Eixo	Resposta	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Inovação e desenvolvimento organizacional	<i>Evidências de Concretização:</i> Resposta às convocatórias, e-mails com registo de presenças, fotografias		e em todas as reuniões da Federação, Grupos de Trabalho e Plataforma. No total foram realizadas 18 reuniões de trabalho neste âmbito e a APCV esteve presente em 16.				Desvio	↑13,8%
	Todas respostas Sociais e Serviços	Promover uma imagem que reforce a marca da APCV na economia social	Elaboração de maquete para uma newsletter da organização	Gestor de Projetos	Jan	Diretor de Serviços, Diretores Técnicos	N.º de publicações	≥ 6
			Dinamizar o site organizacional		Dez		N.º de publicações	≥ ano de 2021
	<i>Evidências de Concretização:</i> Secção notícias do site institucional.		<i>Análise crítica:</i> Uma vez que o organograma organizacional só foi implementado no ano de 2023 não foi possível agilizar uma equipa desta área de comunicação para colocar em prática a newsletter.				Aval. Final	-
							Desvio	↑2
	Todas respostas Sociais e Serviços	Promover boas práticas entre a mesma tipologia de respostas sociais	<i>Benchmarking e Benchlearning</i> Interno	Gestor da Qualidade	Jan	Diretores Técnicos e Equipas	Taxa de participação em reuniões	≥80%
					Dez			
	<i>Evidências de Concretização:</i> Atas de reuniões gerais		<i>Análise crítica:</i> Foram realizadas três reuniões gerais ao longo do ano de 2023 nas quais houve uma taxa de participação de 93,9%				Aval. Final	93,9%
							Desvio	↑13,9%
	Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social POISE-03-4639-FSE-000812 - RIA NA QUINTA	Promoção de competências sociais, pessoais e profissionais das Pessoas com deficiência, destacando as pessoas com mobilidade condicionada. Promoção de autonomia e autodeterminação das pessoas com deficiência. Potenciar a aplicação de metodologias inovadoras na tipologia dos beneficiários do projeto.	Implementação de um plano de Coaching e mentoring	Coordenadora	Jan Dez	Coordenadora, colaborador/a beneficiários/as	nº de beneficiários/as com carta de compromisso pessoal	≥20
<i>Evidências de Concretização:</i> Lista de participantes		<i>Análise crítica:</i> Estão ativos 30 acompanhamentos neste âmbito				Aval. Final	30	
						Desvio	↑10	
Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social POISE-03-4639-FSE-000812 - RIA NA QUINTA	Promoção de competências sociais, pessoais e profissionais das Pessoas com deficiência, destacando as pessoas com mobilidade condicionada. Promoção de autonomia e autodeterminação das pessoas com deficiência. Potenciar a aplicação de metodologias inovadoras na tipologia dos beneficiários do projeto.	Criação de Plataforma web e tool kit de empregabilidade	Coordenadora	Jan Dez	Coordenadora, colaborador/a Parceiro	Número de acessos download de tool kit	500	
<i>Evidências de Concretização:</i> N/A		<i>Análise crítica:</i> A plataforma ainda não foi disponibilizada ao público bem como o <i>toolkit</i> tendo em consideração a prorrogação da execução do projeto, no entanto a plataforma foi criada e está em fase de testes.				Aval. Final	-	
						Desvio	-	

[Handwritten signatures and initials]

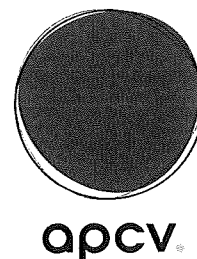


Eixo	Resposta	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Inovação e desenvolvimento organizacional	Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social POISE-03-4639-FSE-000812 - RIA NA QUINTA	Promoção de competências sociais, pessoais e profissionais das Pessoas com deficiência, destacando as pessoas com mobilidade condicionada. Promoção de autonomia e autodeterminação das pessoas com deficiência. Potenciar a aplicação de metodologias inovadoras na tipologia dos beneficiários do projeto.	Open days - ações conjuntas de sensibilização	Coordenadora	Jan Dez	Coordenadora, colaborador/a Comunidade escolar	n.º de participantes	200
	<i>Evidências de Concretização:</i> N/A		<i>Análise crítica:</i> A atividade foi prorrogada para o ano de 2023 devido aos constrangimentos com as obras e aquisição de material.				Aval. Final	-
							Desvio	-
	Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social POISE-03-4639-FSE-000812 - RIA NA QUINTA	Promoção de competências sociais, pessoais e profissionais das Pessoas com deficiência, destacando as pessoas com mobilidade condicionada. Promoção de autonomia e autodeterminação das pessoas com deficiência. Potenciar a aplicação de metodologias inovadoras na tipologia dos beneficiários do projeto.	Workshops técnicos (laboratório social)	Coordenadora	Jan Dez	Coordenadora, colaborador/a	Número de workshops técnicos (laboratório social)	≥ 5
	<i>Evidências de Concretização:</i> N/A		<i>Análise crítica:</i> As atividades dos laboratórios sociais foram prorrogadas para o ano de 2023 devido a diversos constrangimentos de carácter operacional.				Aval. Final	-
							Desvio	-
	Todas respostas Sociais e Serviços	Melhoria da comunicação interna e no registo das sessões	Modernização de equipamento informático	Diretores Técnicos	Jan Dez	Mecenas, Doadores, Parcerias	N.º Equipamentos	≥ 8
	<i>Evidências de Concretização:</i> Fatura.		<i>Análise crítica:</i> Aquisição de diverso material informático consoante as necessidades de serviço quanto possível com os diversos projetos.				Aval. Final	8
							Desvio	-
	Programa Incorpora	Reestruturação interna do Serviço de Inserção Sociolaboral (Incorpora)	Elaboração e implementação do Plano de Ação de melhoria	Diretor de Serviços e Gestora de Projetos	Jan Dez	Coordenadores de serviços de formação e emprego, Técnico de prospeção, Técnica de Acompanhamento, Fundação BPI La Caixa	Taxa de concretização do plano	≥ 80%
<i>Evidências de Concretização:</i> Plano de Ação de melhoria		<i>Análise crítica:</i> Permitiu a continuidade deste programa através da implementação de medidas de melhoria.				Aval. Final	100%	
						Desvio	↑ 20%	
Todas as Respostas Sociais e Serviços	Capacitar e melhorar a vida sexual das pessoas com deficiência através do projeto Erasmus + Sex in Life	- Participação em 3 reuniões transnacionais de acompanhamento; - Implementação de um intercâmbio transnacional à distância e outro presencial;	Gestor de Projetos	Jan Ago	Técnicos da Instituição ERAMUS + KA2 Cooperação para a inovação e intercâmbio de boas práticas	% Outputs de concretização do projeto	80%	

Handwritten signatures and initials

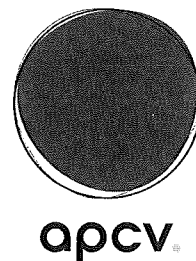


Elxo	Resposta	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	PREZOS	Recursos	Indicador	Meta
Inovação e desenvolvimento organizacional			- Tradução do Manual em Educação Sexual de pessoas com deficiência intelectual para português; - Participação ativa no grupo de especialistas em educação sexual; - Aplicação da metodologia educação sexual em grupo na instituição; - Dinamização e replicação do projeto					
			<i>Evidências de Concretização:</i> Certificados de participação nas reuniões; Certificados de participação no intercâmbio transnacional; Manual traduzido e disponibilizado; Publicações no grupo do Facebook;	<i>Análise crítica:</i> A aplicação da metodologia da educação sexual em grupo só iniciará em 2023 assim como a replicação do projeto; Destacamos: download do manual em: https://shre.ink/cofE Vídeos em: www.youtube.com/@projectsexinlife/videos			Aval. Final	80%
							Desvio	-
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Aperfeiçoamento e valorização das competências dos colaboradores	Elaboração e Execução dos Planos de Formação	Direção, Diretor de Serviços	Jan Dez	Todos os colaboradores, Entidade consultora e entidade formadora externa	% de colaboradores envolvidos na formação	≥ 50%
			<i>Evidências de Concretização:</i> Certificados de formação.	<i>Análise crítica:</i> Certificação e capacitação de 62 trabalhadores/as através da modalidade cheque formação do IIEFP em: Comunicação Assertiva, Liderança e Gestão de conflitos, Comunicação e interação com o utente e/ou família, St, Riscos Psicossociais, Primeiros Socorros Pediátricos, HACCP, entre outras ações iniciativas de formação decorrentes da iniciativa da instituição			Aval. Final	48,4%
							Desvio	↓1,6%
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Implementar novos mecanismos motivantes de desenvolvimento e reconhecimento dos colaboradores	Revisão do sistema de avaliação de desempenho (SAD) e criar um plano de benefícios associado	Direção, Diretor de Serviços	Jan Dez	Todos os colaboradores, Entidade consultora externa	Taxa de implementação da revisão do SAD	100%
			<i>Evidências de Concretização:</i>	<i>Análise crítica:</i> Não foi realizado/priorizada por ter havido uma prorrogação da certificação Assurance e haver um processo de revisão de organograma, manual de funções e sistema de avaliação de desempenho.			Aval. Final	-
							Desvio	-
	Todas as Respostas Sociais e serviços	Adequar o SGQ da APCV ao EQUASS 2018 Autorregulação da organização	Revisão dos processos, meios e documentos associados. Consultoria especializada	Gestor da Qualidade	Jan Dez	Entidade consultora externa, todos os colaboradores, Direção, Parceiros	Resultado da auditoria	Cumprimento Assurance
		<i>Evidências de Concretização:</i>	<i>Análise crítica:</i> A Certificação do Sistema de Gestão de Qualidade foi prorrogada.			Aval. Final	-	
						Desvio	-	
Formação Profissional	Diversificar as áreas formativas	Proceder à certificação de novas áreas de formação estratégica no âmbito da QPDI	Direção, Diretor de Serviços	Jan Dez	Coordenadora, Equipa técnica Pedagógica, DGERT, IIEFP e Formem	Novas áreas certificadas	≥ 1	
		<i>Evidências de Concretização:</i>	<i>Análise crítica:</i> Com a aprovação da candidatura com cursos da área 481 não houve necessidade de novas áreas.			Aval. Final	-	
						Desvio	-	



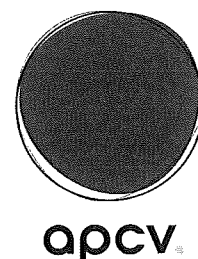
Eixo	Resposta	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Inovação e desenvolvimento organizacional	Todas as Respostas Sociais e serviços	Implementar e rever sistemas de monitorização de equipamentos, infraestruturas e processos.	Revisão da gestão administrativa, de equipamentos e das infraestruturas Melhoria dos processos da gestão administrativa, de equipamentos e das infraestruturas, e Sistema de Segurança contra Incêndios em Edifícios (SCIE.)	Direção	Jan Dez	Diretor de Serviços, Diretores técnicos, departamento de Compras e empresa externa de HSST e Proteção Civil	Nº de sistemas implementados	≥3
	<i>Evidências de Concretização:</i> Revisão e implementação do manual de funções. Revisão e implementação do organograma da apcv. Início do processo de atualização das Medidas de Autoproteção.		<i>Análise crítica:</i> A implementação e revisão do manual de funções e organograma foi mais demorado do que o expectável pela sua complexidade. Está em marcha a atualização das medidas de autoproteção ainda que não esteja 100% concluído por ser um processo demorado dada a dimensão da APCV e os diversos equipamentos;				Aval. Final	3
							Desvio	-
	Todas as Respostas Sociais e serviços	Melhoria da eficácia da comunicação interna e externa	Plano de comunicação organizacional	Gestor da Qualidade	Jan Dez	Consultora, Todos os colaboradores, Direção, Parceiros	Tx. implementação plano de comunicação	100%
	<i>Evidências de Concretização:</i> Alterações na forma de comunicar externa e interna com a colocação de Userway nos websites institucionais; maior presença na rede social Facebook e Youtube; alteração de logotipo e imagem da APCV; consolidação do lema Todas as Pessoas Contam; Maior uso do e-mail de trabalho para convocatórias e outros assuntos;		<i>Análise crítica:</i> Foi reestruturado o plano de comunicação da Instituição tendo sido colocada inclusivamente a função em organograma. Paralelamente foram diversificadas a forma de comunicar e o incremento da acessibilidade nos meios digitais. Colocação de painéis em espaço comum de refeição; Alteração da imagem de marca e consolidação do lema.				Aval. Final	100%
							Desvio	-
	Todas as Respostas Sociais e serviços	Diversificar e melhorar os serviços prestados de forma inovadora.	Elaboração/Concretização projetos de inovação e ou de melhoria	Diretores Técnicos e Coordenadores	Jan Dez	Equipas multidisciplinares	Número de Projetos de Inovação/Melhoria	≥ 2
	<i>Evidências de Concretização:</i> CENTRO 2020 Obras de melhoria do lar OC e Sede IIES parcerias para o impacto ISD		<i>Análise crítica:</i> Foram concretizadas diversas iniciativas que promoveram a inovação e a melhora dos serviços prestados nomeadamente obras de melhoria no Centro de Atividades Ocupacionais, Obras de melhoria no Lar Residencial Sede e em Oliveira do Conde; foram concretizadas as obras de melhoria e requalificação de uma estada no âmbito da IIES; Foi aprovada uma candidatura à Iniciativa Social Descentralizada que permitiu a aquisição de uma viatura adaptada que permitiu melhorar a acessibilidade das PCD aos serviços da APCV;				Aval. Final	4
							Desvio	↑2
	CAVI	Diligenciar no sentido de dar continuidade ao CAVI	Apresentar candidaturas para financiamento, pedidos de alteração ou para criação de resposta social	Direção	Jan Dez	Diretor de Serviços, Gestora de Projetos e Coordenadora	N.º de ações a implementar para continuidade	1
<i>Evidências de Concretização:</i> PA aprovado		<i>Análise crítica:</i> Foi cumprido o objetivo e foi possível a prorrogação da operação do CAVI até ao limite máximo possível de 54 meses.				Aval. Final	1	
						Desvio	-	

GS.14.01



Eixo	Resposta	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
	Todas respostas Sociais e Serviços	Promover projetos de inovação e melhoria da qualidade de vida e inclusão social da pessoa com deficiência e/ou incapacidade com caráter inovador e pontual, não enquadrado nas atividades tipificadas, ao abrigo de organismos financiadores nacionais e internacionais.	Elaboração e submissão de candidaturas ao abrigo de diversos organismos financiadores de acordo com as necessidades da instituição à data de abertura das candidaturas (por ex. INR, BPI CAPACITAR, Fidelidade Comunidade, ERAMUS+, POISE, Portugal 2030, PPR)	Direção	Jan Dez	Diretor de Serviços Gestor de projetos e Diretores Técnicos das respostas sociais	Candidaturas submetidas ÷ aprovadas	≥ 50%
		<i>Evidências de Concretização:</i> Submissão de candidaturas e aprovação 2 INR, 1 ISD, 1 PARES, 1 <i>Dolphin tanks</i> , 1 Novo projeto formativo FP e 1 Frota solidária Fidelidade	<i>Análise crítica:</i> Em 2022 foram submetidas 7 candidaturas a programas ou iniciativas sendo que 5 foram aprovados tendo sido ultrapassado o objetivo de 50%.				Aval. Final	71%
							Desvio	↑ 21%

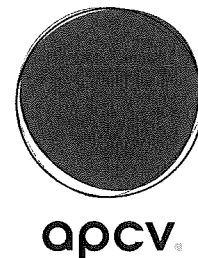
[Handwritten signatures and initials]



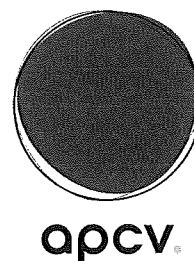
ATIVIDADES NÃO PLANEADAS DESENVOLVIDAS

Eixo	Resposta	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
	Formação Profissional	Sensibilização por parte do curso de Operador/a de Jardinagem, para a importância para a preservação do meio ambiente.	Plantação de árvores para comemoração do Dia da Árvore	Coordenadora	mar.	Monitora do curso de Operador/a de Jardinagem, Carpinteiro/a de Limpos e Operador/a Agrícola	n.º atividades	1
<i>Evidências de Concretização:</i> registo fotográfico			<i>Análise crítica: Meta atingida.</i>				Aval. Final	1
							Desvio	-
	Formação Profissional	Divulgação de materiais elaborados pela FP	Participação na feira do livro e do artesanato	Coordenadora	mai. jun.	Equipa da formação profissional	n.º atividades	2
<i>Evidências de Concretização:</i> registo fotográfico			<i>Análise crítica:</i> Atividade não planeada e realizada em articulação com o Ambulatório				Aval. Final	2
							Desvio	-
	Formação Profissional	Reforço de competências e motivação dos/as formandos/as	Sessões de coaching	Coordenadora	jan. dez.	Psicóloga	n.º atividades	10
<i>Evidências de Concretização:</i> Processo de coaching.			<i>Análise crítica:</i> Atividade inserida no projeto do IIES.				Aval. Final	10
							Desvio	-
	Incorpora	Construção de um itinerário personalizado, com fim à inserção socio-laboral no mercado de trabalho.	Atendimento a candidatos/beneficiários; Acolhimento; Avaliação integral.	Coordenadora FP	jan. dez.	Técnica de Acompanhamento	Número de beneficiários acompanhados; Número de inserções.	26
<i>Evidências de Concretização:</i> plataforma do Programa Incorpora			<i>Análise crítica: Meta superada.</i>				Aval. Final	30
							Desvio	↑4
	Incorpora	Inserção socio-laboral dos beneficiários no mercado de trabalho.	Acompanhamento periódico da situação dos beneficiários; Intermediação laboral; Inserção laboral.	Coordenadora FP	jan. dez.	Técnica de Acompanhamento	Número de beneficiários acompanhados; Número de inserções.	26
<i>Evidências de Concretização:</i> Foram registados na plataforma todas informações relevantes ao percurso pessoal e profissional. Foram elaborados Currículos Incorpora e as Notas de Apresentação. Registo de atendimento da técnica de acompanhamento.			<i>Análise crítica: Meta superada.</i>				Aval. Final	30
							Desvio	↑4
	Incorpora	Inserção socio-laboral dos beneficiários no mercado de trabalho.	Prospecção de empresas e ofertas de trabalho	Coordenadora FP	jan. dez.	Técnica de Prospecção	Número de ofertas levantadas; Número de inserções.	35
<i>Evidências de Concretização:</i> Registo na Plataforma			<i>Análise crítica: Meta superada.</i>				Aval. Final	38
							Desvio	↑3
	Incorpora	Inserção socio-laboral dos beneficiários no mercado de trabalho.	Acompanhamento e conhecimento das empresas.	Coordenadora FP	jan. dez.	Técnica de Prospecção	Número de ofertas levantadas	64

GS.14.01

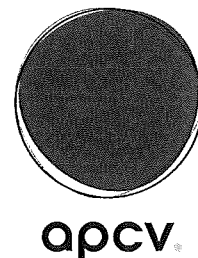


Eixo	Resposta	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
							das; Número de inserções.	
		<i>Evidências de Concretização:</i> Registo na Plataforma	<i>Análise crítica:</i> Registámos 55 novas empresas do total e 64 ofertas..				Aval. Final	64
							Desvio	-
	Incorpora	Inserção socio-laboral dos beneficiários no mercado de trabalho.	Acompanhamento das inserções dos beneficiários no mercado de trabalho.	Coordenadora FP	jan. dez.	Técnica de Acompanhamento e Técnica de Prospeção	Número de inserções.	20
		<i>Evidências de Concretização:</i> Registo na Plataforma e os contratos de trabalho dos beneficiários.	<i>Análise crítica:</i> Não foi atingido o objetivo de 20 inserções, proposto em plano estratégico (incorpora) em 2021 para 2022.				Aval. Final	8
							Desvio	↓12
	Intervenção precoce na infância I e II	Promover a qualidade da APCV, promover o espírito de ajuda e colaboração na organização, promover a boa imagem da APCV	Colaboração com a equipa da organização do arraial do 40º aniversário da apcv	Coordenadora	jul.	Coordenadora, Equipa Técnica	Nº de elementos que colaboraram voluntariamente na realização do evento	6
		<i>Evidências de Concretização:</i> Registo das colaboradoras que colaboraram na organização do evento enviado, pela coordenadora, para a equipa organizadora do mesmo	<i>Análise crítica:</i> A equipa colaborou, voluntariamente na logística do evento envolvendo-se no cumprimento da missão e valores da APCV, procurando contribuir para a sustentabilidade da Instituição.				Aval. Final	6
							Desvio	-
	Intervenção precoce na infância I	Promover a qualidade e a imagem da APCV. Desenvolver parcerias	Apresentação da resposta social IPI às representantes da APAE de Minas Gerais, Brasil	Coordenadora IPI	mai.	Coordenadora, Equipa Técnica	Realização da ação	1
		<i>Evidências de Concretização:</i> Registo fotográfico institucional	<i>Análise crítica:</i> Esta atividade foi gratificante no sentido em que permitiu a partilha de saberes com uma instituição de outro país, onde não existe o modelo de intervenção do SNIPI.				Aval. Final	1
							Desvio	-
	Intervenção precoce na infância I	Promover parcerias com os serviços da comunidade; divulgação do trabalho desenvolvido pela APCV na comunidade.	Participação no painel "Infância e Juventude - Desafios da Intervenção na deficiência e nas NEE do "I Roteiro para os Direitos e para a Cidadania", promovido pelos projetos CLDS 4G, com o tema "A Capacitação das famílias e cuidadores de crianças com Deficiência e/ou incapacidade - uma realidade aplicada à IPI"	Coordenadora IPI	26 out.	Coordenadora, Equipa técnica	Participação na ação	1
		<i>Evidências de Concretização:</i> Registo fotográfico institucional	<i>Análise crítica:</i> Esta atividade foi gratificante, uma vez que, permitiu dar a conhecer o funcionamento da resposta social e os desafios diários do trabalho com famílias de crianças nesta faixa etária.				Aval. Final	1
							Desvio	-
	Intervenção precoce na infância I	Contribuir para a sustentabilidade da Organização e para a divulgação da APCV na comunidade.	Colaboração na realização do evento solidário de StandUp Comedy "Rir e Ajudar", no âmbito dos 40 Anos da APCV	Coordenadora	dez.	Coordenadora, psicóloga	Taxa de eficácia da ação, lucro de 50% da venda de bilhetes para o	100%



Eixo	Resposta	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
							evento reverter para a APCV	
		<i>Evidências de Concretização:</i> Tesouraria da APCV	<i>Análise crítica:</i> A equipa colaborou, voluntariamente na logística do evento envolvendo-se no cumprimento da missão e valores da APCV, procurando contribuir para a sustentabilidade da Instituição.				Aval. Final	100%
							Desvio	-
	Intervenção precoce na infância II	Contribuir para a sustentabilidade da Organização e para a divulgação da APCV na comunidade.	Colaboração na venda de bilhetes para o evento solidário de StandUp Comedy "Rir e Ajudar", no âmbito dos 40 Anos da APCV	Coordenadora	nov. dez.	Equipa Técnica	Venda de bilhetes para o evento, em colaboração com a equipa organizadora do evento	1 caderneta
		<i>Evidências de Concretização:</i> Registo da venda dos bilhetes pela coordenadora da equipa	<i>Análise crítica:</i> Na generalidade, a equipa colaborou, voluntariamente na venda de bilhetes para o evento e participação no mesmo, envolvendo-se no cumprimento da missão e valores da APCV, procurando contribuir para a sustentabilidade da Instituição.				Aval. Final	100%
							Desvio	-
	Apoio em regime de ambulatório	Dar a conhecer as áreas de intervenção da resposta social ARA à comunidade em geral	Sessão de esclarecimento / Informação acerca da resposta social ARA	Diretora técnica	26 out.	Diretora técnica Monitor	N.º de sessões	1
		<i>Evidências de Concretização:</i> Relatório e Registo fotográfico	<i>Análise crítica:</i> Participação no 1 Roteiro para os Direitos e para a Cidadania", promovido pelos projetos CLDS 4G				Aval. Final	1
							Desvio	-
	Apoio em regime de ambulatório	Esclarecer funcionamento do centro prescriptor e a avaliação/prescrição de produtos de apoio	Apresentação Centro prescriptor online ao CAVI ADM ESTRELA	Diretora técnica	03 fev.	Diretora técnica, técnica de serviço social e terapeuta ocupacional	N.º de sessões	1
		<i>Evidências de Concretização:</i> Registo plataforma online teams.	<i>Análise crítica:</i> Esta atividade permitiu a divulgação do Centro Prescriptor de Produtos de apoio aos participantes da sessão da ADM Estrela.				Aval. Final	1
							Desvio	-
	ARA, IPI	Partilha de boas práticas com entidades congéneres – Internacional.	Visita à APCV da equipa do Centro de Reabilitação da A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Brasil). Partilha de práticas de intervenção entre as equipas da APAE e da APCV.	Diretora Técnica	19 20 mai.	DT ARA, DT IPI, Presidente da APCV e equipas das respostas sociais da APCV	Visitas	1
		<i>Evidências de Concretização:</i>	<i>Análise crítica:</i> Esta atividade proporcionou troca de experiências e práticas entre as 2 entidades que intervêm na área da deficiência				Aval. Final	1
							Desvio	-
	ARA ERASMUS (SexinLife)	Melhorar a educação sexual das PCDI	Apresentação do manual Mais educação sexual - FORMEM	Diretora técnica	28 out.	Diretora técnica	N.º de sessões	1
		<i>Evidências de Concretização:</i> Registo fotográfico, PPT.	<i>Análise crítica:</i> Permitiu a disseminação do produto elaborado no âmbito do programa Erasmus (SexinLife) às associadas da FORMEM.				Aval. Final	1
							Desvio	-

Handwritten signatures and initials, including "A.C.P.S." and "GS.14.01".



Eixo	Resposta	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
	CAO I e II	Promover o bem-estar físico	Participação na semana da atividade física em articulação com o ambulatório	Diretora técnica	abr.	Monitores	N.º Participantes	20
<i>Evidências de Concretização:</i> Registo fotográfico.			<i>Análise crítica:</i> Esta atividade foi enquadrada no programa da semana da atividade física promovida pelo Município de Viseu,				Aval. Final	20
							Desvio	-
	CAO I e II	Promover o bem-estar emocional	Visita/intervenção ao da Palhaços D'Opital ao CAO da sede.	Diretora técnica	31 mai.	Colaboradores da Palhaços D'Opital; Equipa CAO	Tx. de satisfação dos clientes	100%
<i>Evidências de Concretização:</i> Registo fotográfico, post no FB da instituição.			<i>Análise crítica:</i> Risotto e Bem-Mequer visitaram dezenas de novos amigos da APCV. Riram, cantaram e dançaram ao som de músicas tradicionais portuguesas, muita alegria e abraços.				Aval. Final	100%
							Desvio	-
	CAO I	Promover a inclusão social	Participação e colaboração na atividade de jardins efémeros	Diretora técnica		Equipa CAO	N.º Participantes	21
<i>Evidências de Concretização:</i> Relatório de atividade.			<i>Análise crítica:</i> De ressaltar o n.º de famílias que participaram (10 famílias).				Aval. Final	21
							Desvio	-
	CAO I e CAO OC	Promover a inclusão social	Festa do livro e artesanato em articulação com o ambulatório (2 edições)	Diretora técnica	jun. dez.	Equipa CAO	N.º de Participantes	21
<i>Evidências de Concretização:</i>			<i>Análise crítica:</i> Permitiu aos clientes participarem no programa cultural da Festa do Livro da APCV.				Aval. Final	21
							Desvio	-
	CAO I, CAO OC, RA e Lares	Promover a inclusão social	Participação nas atividades do Projeto COOlabora - INR	Diretora técnica	jun. set.	Equipa CAO	N.º de Participantes	63
<i>Evidências de Concretização:</i> Registo fotográfico; Registo de presenças e Relatório de atividades.			<i>Análise crítica:</i> Os clientes mostraram muita satisfação com todas as atividades desenvolvidas no âmbito do projeto.				Aval. Final	63
							Desvio	-
	CAO I, CAO OC	Promover a inclusão social	Participação nas atividades do projeto FoCo - INR	Diretora técnica	set. dez.	Equipa CAO	N.º de Participantes	6
<i>Evidências de Concretização:</i> Registo fotográfico; Registo de presenças e Relatório de atividades.			<i>Análise crítica:</i> Os clientes mostraram muita satisfação com todas as atividades desenvolvidas no âmbito do projeto.				Aval. Final	6
							Desvio	-
	CAO OC	Promover o Intercâmbio, a Interação, a Divulgação das Respostas Sociais e a Participação em Atividades Sociais em parceria com a Rede Local de Intervenção Social.	IX Feira Social	Diretora técnica	30 set.	Diretora Técnica/ Assistente social; Psicóloga; Animadora; Monitora; AEAPD's.	N.º de Participantes	29
<i>Evidências de Concretização:</i> Registo fotográfico; Registo de presenças e Relatório de atividades.			<i>Análise crítica:</i> A atividade promovida foi ao encontro dos objetivos propostos.				Aval. Final	29
							Desvio	-
	CAO I	Promover a inclusão social	Exposição Criaverde - Momentos naturais (venda de trabalhos realizados pelos clientes)	Diretora técnica	07 jun.	Equipa CAO	Receita gerada	835,50
<i>Evidências de Concretização:</i> Tesouraria da Instituição, cont Fotografias, divulgação no FB.			<i>Análise crítica:</i> Receita gerada acima das expectativas.				Aval. Final	835,50
							Desvio	-

[Handwritten signatures and initials]

INVESTIMENTOS E DOAÇÕES

Destacam-se os seguintes:

Edifícios e Outras Construções

- Requalificação dos Lares de Viseu e OC
- Conclusão da Obra de requalificação do CAO de Viseu – Centro 2020 FEDER 213
- Requalificação das Estufas no âmbito do projeto POISE 3.33 - Parcerias p/ Impacto

Equipamento Básico

- Lavadora rotativa para os serviços gerais
- Equipamento de aquecimento e climatização, instalados na requalificação do Edifício do CAO de Viseu
- Passadeira
- Elevador Transferência

Equipamento de Transporte

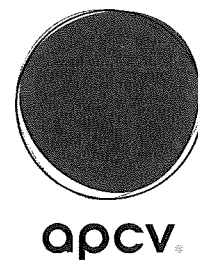
- Viatura Ligeira

Equipamento Administrativo

- Material Informático

Outros

- Conclusão do Busto “Tó Zé”



NOTAS FINAIS

O ano de 2022 foi um ano marcado por um maior envolvimento por parte dos/as trabalhadores/as da instituição. Foram realizados diversos eventos no âmbito da celebração dos 40 anos e a contribuição de todos/as foi essencial.

Foi também operacionalizado uma nova forma de governação da instituição, fruto das capacidades decorridas no ano de 2021 bem como pela implementação de diversas medidas de melhoria. Estas melhorias foram essencialmente na reestruturação e criação de um novo organograma com uma redistribuição de funções criando uma estrutura menos verticalizada e de maior envolvimento de todos as respostas sociais, serviços e projetos, bem como a implementação de um plano de formação interna nos termos da legislação em vigor.

Em paralelo foi também definida uma nova imagem da APCV, com a criação do novo logótipo que estabeleça a ponte entre o passado, o presente e o futuro da instituição, colocando sempre a tónica nas pessoas que apoiamos e no que é a essência da missão da APCV.

Em suma podemos concluir que o ano de 2022 foi um ano de consolidação e de implementação real do plano estratégico 21-24 devido ao facto de as restrições relacionadas com a pandemia terem sido levantadas, permitindo a concretização das diversas atividades planeadas e de atividades não planeadas, principalmente atividades promotoras da inclusão social.

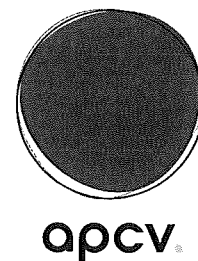
Por último uma palavra de agradecimento e admiração a todas as pessoas que com esforço e dedicação contribuíram para os resultados obtidos no ano de 2022.

Vildemoinhos, 15 de março de 2023

A Direção

Amândio José dos Santos
João Manuel Costa Pinto
Rita Maria Ramos Carneiro Antunes
Carla Teresa Correia Rodrigues Góes
Tiago Alexandre Carvalho Góes
João da Silva Ribeiro

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA



ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Equiparando os rendimentos totais com o ano transato, verificamos um aumento significativo em 2022, passando de **€ 3 303 064,40** para **€ 3 573 561,86**, justificado pelos seguintes motivos:

- atualização dos acordos de cooperação do Instituto da Segurança Social, I.P em 3,6%, conforme o Protocolo para o Biénio 2021-2022 "Compromisso de Cooperação para o Setor Solidário e Solidário";
- apoios temporais extraordinários e excecionais atribuídos pelo Instituto da Segurança Social, I.P, para fazer face aos acréscimos dos gastos com os combustíveis, alimentação e energia;
- execução das candidaturas pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE);
- o aumento das mensalidades dos utentes – referentes às respostas dos centros de atividades ocupacionais (CAO), devido à diminuição do período suspensão das atividades face ao ano transato, decorrente das medidas relativas à situação epidemiológica do Coronavírus – COVID 19 impostas pelo Governo;
- e a aprovação do Prémio Emprego - incentivo à contratação de destinatários da MAREESS – Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde.

Os gastos totais tiveram uma inclinação menos acentuada face aos rendimentos, contudo o seu aumento derivou de:

- na rubrica dos gastos com pessoal:
 - a contratação de 3 funcionárias provenientes da Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde (MAREESS) e de um Fisioterapeuta;
 - a aplicação da atualização salarial de 2022, com efeitos a 01/07/2022, com base na Portaria n.º 260/2022 de 28/10/2022;
- na rubrica dos gastos com fornecimentos e serviços externos destacam-se:
 - o aumento significativo na rubrica de Energia e Fluidos, realçando os gastos com combustíveis;
 - o acréscimo na rubrica dos subcontratos, consequência do aumento do preço unitário das refeições contratualizadas com a entidade NucliSol Jean Piaget, e do número de refeições servidas, dado que o período de suspensão de atividades em 2021 foi superior a 2022;
 - a aquisição de serviços de capacitação em *coaching* e implementação de um plano de consultoria e *mentoring*, no âmbito do projeto POISE 3.33 – Programa de parcerias para o Impacto;

- a aquisição de serviços de seleção e recrutamento de Assistentes Pessoais, no âmbito do projeto POISE 3.18 - Modelos de Apoio à Vida Independente (MAVI);
- o acréscimo na rubrica dos honorários, explicado pelo aumento do volume de horas ministradas pelos formadores externos no Programa POISE - 3.01 - Qualificação de pessoas com deficiência e ou incapacidade.

RESULTADOS

A inflação, o conflito entre a Rússia e a Ucrânia e a crise energética provocaram uma desaceleração no crescimento económico pós-pandemia. Aumentando assim, os preços dos bens e serviços, incluindo os combustíveis e outros.

Para além desses fatores económicos e financeiros, o Banco Mundial alerta para o risco de uma recessão global em 2023, além de crises que podem causar danos duradouros às economias em desenvolvimento. O que poderá vir a ter impacto na atividade e nos resultados futuros da APCV, consubstanciado num grau de incerteza, cujas implicações – caso venham a ocorrer –, não são de momento possíveis de determinar nem de quantificar. Não obstante, o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras mantém-se apropriado.

Todavia, os apoios excecionais e extraordinários, bem como, o contínuo cumprimento dos compromissos dos acordos com o Instituto da Segurança Social, I.P, conseguiram minimizar as profundas oscilações económicas sentidas a nível nacional e internacional, contribuindo assim, para que a APCV atingisse um resultado líquido do período bastante positivo no valor de 177 973,40 euros.

Perante este cenário, a APCV conseguiu manter-se numa situação de equilíbrio financeiro em que não apresenta problemas de liquidez a curto prazo. Isto é, a APCV conseguiu atingir os 1,24 de liquidez geral, permitindo assim, manter a capacidade de cumprir as suas obrigações de curto prazo à medida que vencem, não colocando em causa o equilíbrio da sua estrutura financeira.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção da APCV propõe à Assembleia Geral, que os resultados obtidos do período de 2022, no montante de 177 973,40 euros sejam distribuídos da seguinte forma:

- Reforço da reserva especial para a criação de um lar residencial no valor de 70 000,00euros;
- O remanescente de 107 973,40 euros, que seja transferido para resultados transitados.

AS C.B.G. @
GS.14.01
MOS

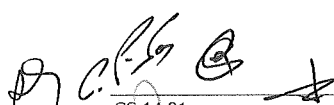
RESULTADOS POR VALÊNCIAS

RESULTADOS POR VALÊNCIAS

1. Equipamento 1 – Sede

Equipamento 1 - Sede						
RENDIMENTOS E GASTOS	(euros)					
	Ambulatório		Intervenção Precoce I		Intervenção Precoce II	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Vendas e serviços prestados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios, doações e leg. à exploração	742 548,90	706 733,22	97 381,52	94 168,72	123 754,22	119 412,00
Subsídios de entidades públicas	740 996,65	700 499,76	97 381,52	94 059,52	123 754,22	119 412,00
ISS, IP – Centros Distritais	725 717,76	700 499,76	97 353,12	93 970,20	123 712,32	119 412,00
ISS, IP – Apoios excecionais e extraordinários	15 278,89	0,00	28,40	89,32	41,90	0,00
Outras entidades públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Doações heranças e legados	1 552,25	6 233,46	0,00	109,20	0,00	0,00
Custo merc.vendidas e mat.consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-79 496,56	-71 005,77	-7 530,43	-8 480,49	-11 327,01	-8 803,46
Gastos com pessoal	-508 126,52	-468 616,87	-68 155,35	-68 275,89	-96 200,60	-94 407,19
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	-142,40	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos	2 122,52	1 877,43	0,00	0,00	0,00	428,92
Correções relativas a anos anteriores	511,52	515,49	0,00	0,00	0,00	428,92
Correções positivas de participações do ISS, IP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	511,52	515,49	0,00	0,00	0,00	428,92
Imputação de subsídios ao investimento	1 361,94	1 361,94	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos	249,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros gastos	-1 336,98	-4 220,32	-64,59	-379,18	-77,22	-318,22
Correções relativas a anos anteriores	-253,42	-3 285,04	0,00	-322,21	0,00	0,00
Correções positivas de participações do ISS, IP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	-253,42	-3 285,04	0,00	-322,21	0,00	0,00
Outros gastos	-1 083,56	-935,28	-64,59	-56,97	-77,22	-318,22
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	155 711,36	164 625,29	21 631,15	17 033,16	16 149,39	16 312,05
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-24 096,09	-21 506,91	-189,94	-302,47	-3 951,65	-5 287,27
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	131 615,27	143 118,38	21 441,21	16 730,69	12 197,74	11 024,78
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	131 615,27	143 118,38	21 441,21	16 730,69	12 197,74	11 024,78
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	131 615,27	143 118,38	21 441,21	16 730,69	12 197,74	11 024,78

Equipamento 1 - Sede						
RENDIMENTOS E GASTOS	(euros)					
	CAO I		CAO II		LAR	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Vendas e serviços prestados	67 567,84	58 102,41	69 028,63	53 017,55	50 465,80	46 365,56
Subsídios, doações e leg. à exploração	223 415,45	208 365,72	207 369,96	191 684,74	236 068,72	229 146,37
Subsídios de entidades públicas	222 838,30	208 160,17	207 058,80	191 495,01	235 837,44	227 561,43
ISS, IP – Centros Distritais	215 528,40	208 040,40	201 159,84	190 703,70	226 432,84	224 406,56
ISS, IP – Apoios excecionais e extraordinários	6 309,90	119,77	5 898,96	791,31	9 004,60	1 154,87
Outras entidades públicas	1 000,00	0,00	0,00	0,00	400,00	2 000,00
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Doações heranças e legados	577,15	205,55	311,16	189,73	231,28	1 584,94
Custo merc.vendidas e mat.consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-95 205,18	-63 034,52	-71 787,10	-49 392,55	-88 751,55	-87 327,86
Gastos com pessoal	-205 980,55	-188 954,24	-164 731,24	-168 396,64	-194 148,98	-199 288,57
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos	32 103,97	11 126,94	30 994,57	10 266,41	356,99	426,54
Correções relativas a anos anteriores	119,63	0,00	111,91	0,00	57,88	306,63
Correções positivas de participações do ISS, IP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	119,63	0,00	111,91	0,00	57,88	306,63
Imputação de subsídios ao investimento	28 169,59	11 121,40	26 002,72	10 265,91	0,00	0,00
Outros rendimentos	3 814,75	5,54	4 879,94	0,50	299,11	119,91
Outros gastos	-9 435,54	-5 077,11	-4 446,92	-3 146,42	-282,16	-437,32
Correções relativas a anos anteriores	0,00	-1 711,57	0,00	-1 563,53	0,00	-306,35
Correções positivas de participações do ISS, IP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	0,00	-1 711,57	0,00	-1 563,53	0,00	-306,35
Outros gastos	-9 435,54	-3 365,54	-4 446,92	-1 582,89	-282,16	-130,97
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	12 465,99	20 529,20	66 427,90	34 033,09	3 708,82	-11 115,28
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-46 591,35	-31 772,25	-40 159,63	-24 404,66	-6 518,28	-7 420,06
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-34 125,36	-11 243,05	26 268,27	9 628,43	-2 809,46	-18 535,34
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	-34 125,36	-11 243,05	26 268,27	9 628,43	-2 809,46	-18 535,34
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-34 125,36	-11 243,05	26 268,27	9 628,43	-2 809,46	-18 535,34

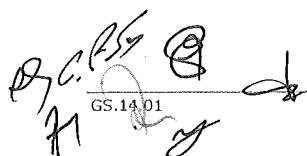


 GS.14.01

Equipamento 1 - Sede				
RENDIMENTOS E GASTOS	(euros)			
	DGESTE - CRI		Centro Prescritor	
	2022	2021	2022	2021
Vendas e serviços prestados	0,00	0,00	5 095,00	3 570,00
Subsídios, doações e leg. à exploração	74 730,26	72 343,09	0,00	0,00
Subsídios de entidades públicas	74 730,26	72 343,09	0,00	0,00
ISS, IP – Centros Distritais	0,00	0,00	0,00	0,00
ISS, IP – Apoios excecionais e extraordinários	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras entidades públicas	74 730,26	72 343,09	0,00	0,00
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00
Doações heranças e legados	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo merc.vendidas e mat.consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	0,00	0,00	-4 250,02	-3 163,61
Gastos com pessoal	-74 730,26	-72 164,66	0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Correções relativas a anos anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
Correções positivas de participações do ISS, IP	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
Imputação de subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros gastos	0,00	-178,43	0,00	0,00
Correções relativas a anos anteriores	0,00	-178,43	0,00	0,00
Correções positivas de participações do ISS, IP	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	0,00	-178,43	0,00	0,00
Outros gastos	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	0,00	0,00	844,98	406,39
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	0,00	0,00	844,98	406,39
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	0,00	0,00	844,98	406,39
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	0,00	0,00	844,98	406,39

Equipamento 1 - Sede					
RENDIMENTOS E GASTOS	(euros)				
	INR Proj.222	INR Proj.324	INR Proj.307	Projeto Incorpora	
	2022		2021	2022	2021
Vendas e serviços prestados	0,00	0,00	0,00	30 000,00	30 000,00
Subsídios, doações e leg. à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	299,43
Subsídios de entidades públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	299,43
ISS, IP – Centros Distritais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ISS, IP – Apoios excecionais e extraordinários	0,00	0,00	0,00	0,00	299,43
Outras entidades públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Doações heranças e legados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo merc.vendidas e mat.consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-13 427,19	-492,43	-14 122,45	-1 565,50	-1 378,16
Gastos com pessoal	-2 652,50	-6 799,09	-3 044,10	-29 009,42	-25 638,46
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos	9 948,95	7 014,50	12 084,65	0,00	94,20
Correções relativas a anos anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	94,20
Correções positivas de participações do ISS, IP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	94,20
Imputação de subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos	9 948,95	7 014,50	12 084,65	0,00	0,00
Outros gastos	0,00	0,00	0,00	0,00	-486,28
Correções relativas a anos anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Correções positivas de participações do ISS, IP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros gastos	0,00	0,00	0,00	0,00	-486,28
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-6 130,74	-277,02	-5 081,90	-574,92	2 890,73
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	0,00	0,00	0,00	-2 651,77	-5 630,73
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-6 130,74	-277,02	-5 081,90	-3 226,69	-2 740,00
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	-6 130,74	-277,02	-5 081,90	-3 226,69	-2 740,00
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-6 130,74	-277,02	-5 081,90	-3 226,69	-2 740,00

INR-Instituto Nacional para Reabilitação, I.P.



 GS.14.01

Equipamento 1 - Sede						
RENDIMENTOS E GASTOS	Programas IEFP - Estágios/MAREESS		Outras Atividades		Rend. Acessórios	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
	(euros)					
Vendas e serviços prestados	0,00	0,00	25 413,36	16 980,30	7 974,89	8 358,30
Subsídios, doações e leg. à exploração	37 797,11	78 153,42	53 856,44	30 784,12	0,00	0,00
Subsídios de entidades públicas	37 797,11	78 153,42	16 144,41	1 992,57	0,00	0,00
ISS, IP – Centros Distritais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ISS, IP – Apoios excecionais e extraordinários	0,00	0,00	189,21	1 992,57	0,00	0,00
Outras entidades públicas	37 797,11	78 153,42	15 955,20	0,00	0,00	0,00
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Doações heranças e legados	0,00	0,00	37 712,03	28 791,55	0,00	0,00
Custo merc.vendidas e mat.consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00	-1 491,66	-1 708,64
Fornecimentos e serviços externos	0,00	0,00	-14 012,70	-14 555,40	-9 274,75	-8 466,20
Gastos com pessoal	-44 432,33	-100 421,65	-8 811,65	-8 397,93	-20 289,80	-13 311,11
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00	-607,87	402,50	0,00	0,00
Provisões	0,00	0,00	0,00	2 286,70	0,00	0,00
Aumentos/reduções justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	13,89	223,76
Outros rendimentos	51,87	0,00	10 242,69	21 282,74	49 706,45	20 025,11
Correções relativas a anos anteriores	51,87	0,00	978,61	16 908,01	0,00	0,00
Correções positivas de participações do ISS, IP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	51,87	0,00	978,61	16 908,01	0,00	0,00
Imputação de subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos	0,00	0,00	9 264,08	4 374,73	49 706,45	20 025,11
Outros gastos	-168,84	0,00	-19 678,28	-5 610,75	-0,08	-74,71
Correções relativas a anos anteriores	-168,84	0,00	-5 988,17	-1 633,19	0,00	-74,71
Correções positivas de participações do ISS, IP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	-168,84	0,00	-5 988,17	-1 633,19	0,00	-74,71
Outros gastos	0,00	0,00	-13 690,11	-3 977,56	-0,08	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-6 752,19	-22 268,23	46 401,99	43 172,28	26 638,94	5 046,51
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	0,00	0,00	-14 716,04	-10 349,75	-263,53	-101,22
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-6 752,19	-22 268,23	31 685,95	32 822,53	26 375,41	4 945,29
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	138,08	916,16	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	-6 752,19	-22 268,23	31 824,03	33 738,69	26 375,41	4 945,29
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-6 752,19	-22 268,23	31 824,03	33 738,69	26 375,41	4 945,29

MAREESS- Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde

Equipamento 1 - Sede				
RENDIMENTOS E GASTOS	(euros)			
	POISE 3.18 MAVI		POISE 3.33 Parcerias	
	2022	2021	2022	2021
Vendas e serviços prestados	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios, doações e leg. à exploração	145 939,99	121 963,53	79 556,92	35 700,46
Subsídios de entidades públicas	145 939,99	121 963,53	79 556,92	35 700,46
ISS, IP – Centros Distritais	0,00	0,00	0,00	0,00
ISS, IP – Apoios excecionais e extraordinários	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras entidades públicas	145 939,99	121 963,53	79 556,92	35 700,46
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00
Doações heranças e legados	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo merc.vendidas e mat.consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-16 941,29	-1 800,87	-30 487,10	-2 538,29
Gastos com pessoal	-132 540,07	-127 408,69	-37 920,37	-29 736,47
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Correções relativas a anos anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
Correções positivas de participações do ISS, IP	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
Imputação de subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros gastos	0,00	-885,60	0,00	0,00
Correções relativas a anos anteriores	0,00	-885,60	0,00	0,00
Correções positivas de participações do ISS, IP	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	0,00	-885,60	0,00	0,00
Outros gastos	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-3 541,37	-8 131,63	11 149,45	3 425,70
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-113,78	-827,60	-11 149,45	-3 425,70
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-3 655,15	-8 959,23	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	-3 655,15	-8 959,23	0,00	0,00
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-3 655,15	-8 959,23	0,00	0,00

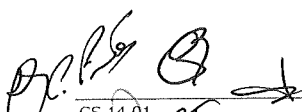
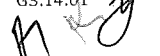
POISE- Programa Operacional Inclusão Social e Emprego 3.18 MAVI - Modelos de apoio à vida independente
 POISE- Programa Operacional Inclusão Social e Emprego 3.33 Programa de parcerias para o Impacto

Equipamento 1 - Sede				
RENDIMENTOS E GASTOS	(euros)			
	POISE 3.32 Capacitação		Erasmus +	
	2022	2021	2022	2021
Vendas e serviços prestados	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios, doações e leg. à exploração	0,00	32 054,10	6 658,40	3 329,20
Subsídios de entidades públicas	0,00	32 054,10	0,00	0,00
ISS, IP – Centros Distritais	0,00	0,00	0,00	0,00
ISS, IP – Apoios excecionais e extraordinários	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras entidades públicas	0,00	32 054,10	0,00	0,00
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00	6 658,40	3 329,20
Doações heranças e legados	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo merc.vendas e mat.consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	0,00	-31 612,50	-4 754,65	-2 843,60
Gastos com pessoal	0,00	-441,60	0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos	0,00	4 903,60	0,00	0,00
Correções relativas a anos anteriores	0,00	4 903,60	0,00	0,00
Correções positivas de participações do ISS, IP	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	0,00	4 903,60	0,00	0,00
Imputação de subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros gastos	0,00	0,00	0,00	0,00
Correções relativas a anos anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
Correções positivas de participações do ISS, IP	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros gastos	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	0,00	4 903,60	1 903,75	485,60
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	0,00	4 903,60	1 903,75	485,60
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	0,00	4 903,60	1 903,75	485,60
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	0,00	4 903,60	1 903,75	485,60

POISE- Programa Operacional Inclusão Social e Emprego 3.32 Programa de Capacitação para o Investimento social

2. EQUIPAMENTO 2 – OLIVEIRA DO CONDE

Equipamento 2 - Oliveira do Conde				
RENDIMENTOS E GASTOS	(euros)			
	CAO		Lar Residencial	
	2022	2021	2022	2021
Vendas e serviços prestados	52 135,30	41 162,68	37 372,27	38 940,59
Subsídios, doações e leg. à exploração	222 489,18	209 329,23	226 663,98	211 888,83
Subsídios de entidades públicas	221 837,44	209 133,13	225 741,69	210 951,15
ISS, IP – Centros Distritais	215 528,40	208 040,40	216 797,40	210 381,15
ISS, IP – Apoios excecionais e extraordinários	6 309,04	1 092,73	8 944,29	570,00
Outras entidades públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00
Doações heranças e legados	651,74	196,10	922,29	937,68
Custo merc.vendidas e mat.consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-78 611,67	-66 087,41	-101 244,30	-97 405,92
Gastos com pessoal	-138 254,59	-147 668,16	-201 445,06	-198 012,10
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-567,03	-567,03	0,00	0,00
Outros rendimentos	3 475,26	4 295,23	3 806,29	5 272,13
Correções relativas a anos anteriores	0,00	0,00	0,00	589,72
Correções positivas de participações do ISS, IP	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	0,00	0,00	0,00	589,72
Imputação de subsídios ao investimento	3 296,54	4 295,22	3 296,55	4 260,70
Outros rendimentos	178,72	0,01	509,74	421,71
Outros gastos	-151,42	-1 185,69	-156,19	-420,31
Correções relativas a anos anteriores	0,00	-561,72	0,00	-278,66
Correções positivas de participações do ISS, IP	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	0,00	-561,72	0,00	-278,66
Outros gastos	-151,42	-623,97	-156,19	-141,65
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	60 515,03	39 278,85	-35 003,01	-39 736,78
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-10 365,97	-13 532,19	-9 594,55	-11 957,70
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	50 149,06	25 746,66	-44 597,56	-51 694,48
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	50 149,06	25 746,66	-44 597,56	-51 694,48
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	50 149,06	25 746,66	-44 597,56	-51 694,48


 GS.14.01


3. EQUIPAMENTO 3 – RESIDÊNCIA AUTÓNOMA

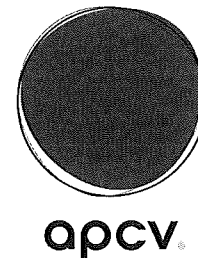
Equipamento 3 - Residência Autónoma		
RENDIMENTOS E GASTOS	(euros)	
	RA	
	2022	2021
Vendas e serviços prestados	7 505,88	6 076,13
Subsídios, doações e leg. à exploração	49 629,98	50 429,17
Subsídios de entidades públicas	45 709,14	46 508,69
ISS, IP – Centros Distritais	44 021,76	46 128,77
ISS, IP – Apoios excecionais e extraordinários	1 687,38	379,92
Outras entidades públicas	0,00	0,00
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações heranças e legados	3 920,84	3 920,48
Custo merc.vendas e mat.consumidas	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-10 331,87	-6 932,64
Gastos com pessoal	-58 414,03	-55 879,43
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Outros rendimentos	1 034,00	6 194,62
Correções relativas a anos anteriores	0,00	5 281,47
Correções positivas de participações do ISS, IP	0,00	5 087,04
Outras correções de anos anteriores	0,00	194,43
Imputação de subsídios ao investimento	911,89	911,89
Outros rendimentos	122,11	1,26
Outros gastos	-1 693,92	-443,98
Correções relativas a anos anteriores	-1 605,36	-407,74
Correções positivas de participações do ISS, IP	-1 605,36	0,00
Outras correções de anos anteriores	0,00	-407,74
Outros gastos	-88,56	-36,24
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-12 269,96	-556,13
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-8 312,35	-8 310,22
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-20 582,31	-8 866,35
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	-20 582,31	-8 866,35
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-20 582,31	-8 866,35

4. EQUIPAMENTO 4 – FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Equipamento 4 - Formação Profissional				
(euros)				
RENDIMENTOS E GASTOS	POISE 3.01			
	Cand.302 2022	Cand.063 2022	Cand.302 2021	Cand.222 2021
Vendas e serviços prestados	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios, doações e leg. à exploração	496 595,69	44 950,93	386 376,24	115 936,33
Subsídios de entidades públicas	496 595,69	44 950,93	386 376,24	115 936,33
ISS, IP – Centros Distritais	0,00	0,00	0,00	0,00
ISS, IP – Apoios excecionais e extraordinários	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras entidades públicas	496 595,69	44 950,93	386 376,24	115 936,33
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00
Doações heranças e legados	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo merc.vendidas e mat.consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-81 502,34	-5 320,61	-44 534,16	-11 000,88
Gastos com pessoal	-217 836,17	-12 865,95	-183 147,46	-48 427,65
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Correções relativas a anos anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
Correções positivas de participações do ISS, IP	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
Imputação de subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros gastos	-178 651,76	-26 943,61	-157 862,50	-59 946,98
Correções relativas a anos anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
Correções positivas de participações do ISS, IP	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros gastos	-178 651,76	-26 943,61	-157 862,50	-59 946,98
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	18 605,42	-179,24	832,12	-3 439,18
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-20 830,09	-85,93	-15 091,80	-4 790,43
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-2 224,67	-265,17	-14 259,68	-8 229,61
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	-2 224,67	-265,17	-14 259,68	-8 229,61
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-2 224,67	-265,17	-14 259,68	-8 229,61

POISE- Programa Operacional Inclusão Social e Emprego) 3.01 - Qualificação de pessoas com deficiência e ou incapacidade

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



BALANÇO

RUBRICAS	Notas	Unidade monetária (€)	
		Datas	
		31.12.2022	31.12.2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	2 779 085,01	2 802 888,24
Ativos intangíveis	5	129,66	700,07
Investimentos financeiros	16.10	517 099,83	513 869,26
		3 296 314,50	3 317 457,57
Ativo corrente			
Inventários	7	1 105,21	986,16
Créditos a receber	16.1	4 304,37	4 949,78
Estado e outros entes públicos	16.11	13 827,22	22 793,32
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	16.2	6 014,50	5 634,50
Diferimentos	16.4	9 675,28	21 867,98
Outros ativos correntes	16.5	2 800 260,69	2 711 553,66
Caixa e depósitos bancários	16.3	678 587,81	435 426,19
		3 513 775,08	3 203 211,59
Total do Ativo		6 810 089,58	6 520 669,16
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	11	61 785,03	61 785,03
Reservas	11	300 000,00	250 000,00
Resultados transitados	11	1 644 320,21	1 595 469,57
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	11	1 781 569,76	1 858 552,48
Subsídios ao investimento	11	1 217 551,61	1 280 590,84
Doações	11	564 018,15	577 961,64
		3 787 675,00	3 765 807,08
Resultado líquido do período		177 973,40	98 850,64
Total dos fundos patrimoniais		3 965 648,40	3 864 657,72
Passivo			
Passivo não corrente			
Outras dívidas a pagar	16.6	0,00	13 486,05
		0,00	13 486,05
Passivo corrente			
Fornecedores	16.7	84 520,00	34 350,77
Estado e outros entes públicos	16.11	82 756,03	54 427,39
Diferimentos	16.4	2 311 594,42	2 041 771,72
Outros passivos correntes	16.6	365 570,73	511 975,51
		2 844 441,18	2 642 525,39
Total do Passivo		2 844 441,18	2 656 011,44
Total dos Fundos patrimoniais e do Passivo		6 810 089,58	6 520 669,16

A Contabilista Certificada

A Direção

Luís Cadin

Armando José da Silva
Adelino Romão Loureiro Antunes
Carla Teresa Correia Rodrigues da GZ Leit
Jorge Manuel Costa Pinto
Yago Alexandre da Costa

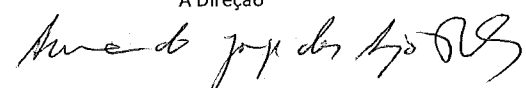
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

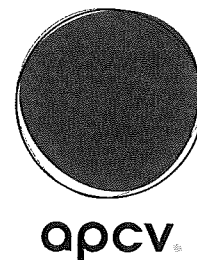
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Unidade monetária (€)	
		Períodos	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	8.1	352 558,97	302 573,52
Subsídios, doações e legados à exploração	10	3 069 407,65	2 898 097,92
Subsídios de entidades públicas	10	3 016 870,51	2 852 600,03
ISS, IP – Centros Distritais	10	2 066 251,84	2 001 582,94
ISS, IP – Apoios excecionais e extraordinários	10	53 692,57	6 489,92
Outras entidades públicas	10	896 926,10	844 527,17
Subsídios de outras entidades	10	6 658,40	3 329,20
Doações heranças e legados	16.9	45 878,74	42 168,69
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	7	-1 491,66	-1 708,64
Fornecimentos e serviços externos	8.2	-726 314,25	-594 486,74
Gastos com pessoal	12	-2 223 344,53	-2 201 638,87
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	16.1;2;5	-1 174,90	-306,93
Provisões (aumentos/reduções)	9	0,00	2 286,70
Aumentos/reduções de justo valor	14	13,89	223,76
Outros rendimentos	8.3	150 858,06	98 278,52
Correções relativas a anos anteriores	8.3	1 831,42	29 028,04
Correções positivas de participações do ISS, IP	8.3	0,00	5 087,04
Outras correções de anos anteriores	8.3	1 831,42	23 941,00
Imputação de subsídios ao investimento	8.3	63 039,23	32 217,06
Outros rendimentos	8.3	85 987,41	37 033,42
Outros gastos	8.4	-243 087,51	-240 673,80
Correções relativas a anos anteriores	8.4	-8 015,79	-11 208,75
Correções positivas de participações do ISS, IP	8.4	-1 605,36	0,00
Outras correções de anos anteriores	8.4	-6 410,43	-11 208,75
Outros gastos	8.4	-235 071,72	-229 465,05
Resultado antes de depreciações, gastos de financia/o e impostos		377 425,72	262 645,44
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 e 5	-199 590,40	-164 710,96
Resultado operacional (antes de gastos de financia/o e impostos)		177 835,32	97 934,48
Juros e rendimentos similares obtidos	8.1	138,08	916,16
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		177 973,40	98 850,64
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		177 973,40	98 850,64

A Contabilista Certificada

A Direção




 Diretor Geral
 Carlos Teófilo Correia Rodrigues de Castro
 Jorge Manuel Costa
 Jorge Luís Ribeiro
 Tiago Alexandre Loureiro



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Descrição	Fundos patrimoniais					
	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Ajust/Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado Líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
Posição no Início do Período 2021	61 785,03	204 000,00	1 554 112,65	1 532 599,11	87 356,92	3 439 853,71
Alterações no Período						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		46 000,00	41 356,92	325 953,37	-87 356,92	325 953,37
	0,00	46 000,00	41 356,92	325 953,37	-87 356,92	325 953,37
Resultado Líquido do período					98 850,64	98 850,64
Resultado Integral					11 493,72	424 804,01
Posição no Final do Período 2021	61 785,03	250 000,00	1 595 469,57	1 858 552,48	98 850,64	3 864 657,72
Alterações no Período						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		50 000,00	48 850,64	-76 982,72	-98 850,64	-76 982,72
	0,00	50 000,00	48 850,64	-76 982,72	-98 850,64	-76 982,72
Resultado Líquido do período					177 973,40	177 973,40
Resultado Integral					79 122,76	100 990,68
Posição no Final do Período 2022	61 785,03	300 000,00	1 644 320,21	1 781 569,76	177 973,40	3 965 648,40

A Contabilista Certificada

Helga Cardin

A Direção

Américo José da Silva

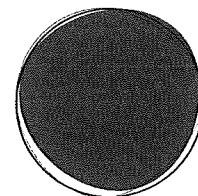
Rita Maria Ramos Correia Monteiro

Jorge Samuel Costa Pinto

Carla Teresa Correia Rodrigues da Costa

Jorge Alexandre Correia

Jorge de Pinho Correia



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	Unidade monetária (€)	
	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes	308 429,11	258 941,84
Pagamentos de subsídios	0,00	0,00
Pagamentos de apoios	0,00	0,00
Pagamentos de bolsas	201 988,58	206 368,27
Pagamentos a fornecedores	692 915,23	585 067,13
Pagamentos ao pessoal	2 169 784,56	2 173 414,46
Caixa gerada pelas operações	-2 756 259,26	-2 705 908,02
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	3 086 995,78	2 902 735,16
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	330 736,52	196 827,14
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	326 952,03	233 770,01
Ativos intangíveis	299,80	0,00
Investimentos financeiros	5 350,98	4 539,30
Outros Ativos	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	1 762,99	2 346,69
Outros Ativos	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	242 851,99	0,00
Juros e rendimentos similares	412,93	747,86
Dividendos		
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-87 574,90	-235 214,76
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Realizações de fundos	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Reduções de fundos	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)	243 161,62	-38 387,62
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	435 426,19	473 813,81
Caixa e seus equivalentes no fim do período	678 587,81	435 426,19

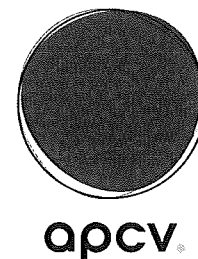
A Contabilista Certificada

A Direção

Alípio Cardina

Luís João de Jesus
Filipe Carlos dos Santos Antunes
António Correia Rodrigues de Sá
Jorge Manuel Costa Pinto
Jorge de Lima Almeida
Luís António Almeida

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A APCV - Associação de Paralisia Cerebral de Viseu é uma instituição particular de solidariedade social, sem fins lucrativos, constituída em 30 de março de 2004 com sede em Quinta de Belém, lote 24 - Vildemoinhos, tendo registado a sua atividade em 14 de maio de 2004 sob a forma de pessoa coletiva de utilidade pública, com o NIPC 506 807 720.

Os estatutos da APCV foram publicados em Diário da República n.º 216, Série III de 10 de novembro de 2005.

Tem como atividade a prevenção, habilitação, participação, inclusão social e apoio à família da pessoa com paralisia cerebral, situações neurológicas afins e outras, figurando-se com o CAE Principal "87302 - Atividades de Apoio Social para Pessoas com Deficiência, Com Alojamento".

A sua atividade foi iniciada em 2009, através do "Núcleo Regional de Viseu da Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral (NRVAPPC)" constituído em 5 de junho de 1982, que transferiu para a APCV todos os acordos de cooperação, protocolos, contratos e vínculos laborais, contratos de prestação de serviços, bem como, o seu ativo, passivo e fundos patrimoniais, dando assim continuidade à atividade do NRVAPPC.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Referencial contabilístico

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, pela Portaria nº 218/2015, de 23 de julho, pela Portaria nº 220/2015, de 24 de julho e pelo Aviso nº 8259/2015, de 29 de julho.

Adoção pela primeira vez das NCRF-ESNL - Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março

As demonstrações financeiras foram elaboradas pela primeira vez no ano de 2012 de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF). Para o efeito, foram efetuados ajustamentos nas demonstrações financeiras de 2011 para fins comparativos de acordo com as NCRF.

Adoção da Portaria nº 218/2015, de 23 de julho; Portaria nº 220/2015, de 24 de julho; Aviso nº 8259/2015, de 29 de julho

No seguimento destas publicações foram alterados os instrumentos que integram o SNC, com o Aviso nº 8259/2015, de 29 de julho – Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), com a Portaria nº 218/2015, de 23 de julho – Código de Contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo (CC-ESNL) e com Portaria nº 220/2015, de 24 de julho – Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às Entidades do Sector Não Lucrativo.

2.2 Derrogação das disposições da NCRF-ESNL

Não existiram derrogações de qualquer disposição prevista pela NCRF-ESNL.

2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são compráveis com os do período anterior.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1 Principais Políticas contabilísticas:

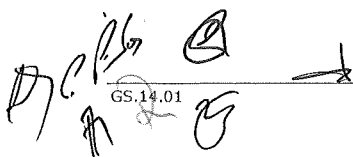
As demonstrações financeiras da APCV e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário.

As principais políticas contabilísticas adotadas na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

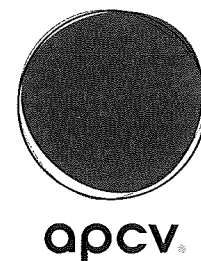
3.1.1 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” são registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas, caso estas ocorram. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de



GS.14.01



desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a APCV espera vir a incorrer.

Os ativos fixos atribuídos à APCV a título gratuito são mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a APCV tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

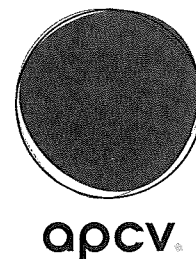
Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	Não depreciável
Edifícios e outras construções	1 a 50 Anos
Equipamento básico	1 a 25 Anos
Equipamento de transporte	4 a 7 Anos
Equipamento administrativo	1 a 10 Anos
Outros Ativos fixos tangíveis	4 a 30 Anos

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" são registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. Estas últimas são reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a APCV e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas assim que os ativos estejam em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.



As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3 Anos

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou se houver um mercado ativo para este ativo, e que seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

Agricultura

A valorização do produto agrícola é feita pelo justo valor menos custos estimados no ponto venda no momento da colheita. Os ganhos ou as perdas provenientes do reconhecimento inicial pelo justo valor menos os custos estimados no ponto de venda, ou de alteração de justo valor menos os custos estimados no ponto de venda, são incluídos no resultado líquido do período em que surja.

Contudo, a aplicação das normas contabilísticas NCRF nº 17 – Ativos Biológicos e NCRF Nº 18 – Inventários, encontra-se em curso.

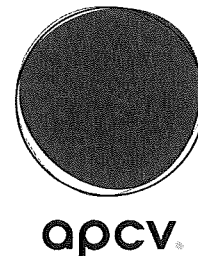
Inventários

Os "Inventários" são registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A APCV adota como método de custeio dos inventários o FIFO (*first in, first out*). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a APCV detém, e que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão diretamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, são mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

B. C. P. G.



Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

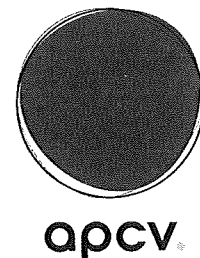
As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes, Utentes e outras contas a receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" são registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido - total ou parcialmente. Para tal, a APCV tem em consideração a informação que demonstre que o utente ou cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos. No caso de disponibilidade de informação judicial que prove a existência de ameaças à continuidade das operações do devedor ou à capacidade de satisfazer os seus compromissos ou ainda, a partir do momento em que a APCV tenha em curso ação judicial com vista à cobrança dos seus créditos, são reconhecidas perdas por imparidade. As perdas por imparidade são ajustadas em função da evolução das contas correntes.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.



Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui os valores em caixa e em depósitos bancários de curto prazo – inferior a dozes meses a contar da data do balanço -, que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis são reconhecidos inicialmente na rubrica fundos patrimoniais "Outras variações nos fundos patrimoniais" e subsequentemente reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados em função da depreciação dos ativos a que estão associados. Isto é, esses rendimentos são reconhecidos durante os períodos necessários para que compensem os gastos com as depreciações do exercício dos ativos fixos.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos pelo valor do seu recebimento na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são realizados e registados, desde que conhecidos em tempo útil.

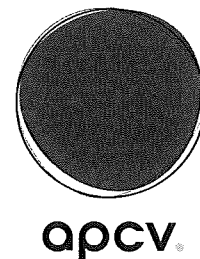
Os subsídios atribuídos pelo POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego são reconhecidos pelo valor total das candidaturas a receber, no ativo – na rubrica de outros ativos correntes e no passivo - na rubrica de diferimentos, dando cumprimento à Norma Contabilística e de Relato Financeiro nº 22 – "Subsídios e Outros Apoios das Entidades Públicas".

Rédito

O rédito da APCV corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber pelas vendas e prestação de serviços relacionados com a atividade da mesma.

O rédito relativo às vendas e prestações de serviços é reconhecido líquido de abatimentos e descontos no período a que estes se referem, independentemente da data do seu recebimento.

[Handwritten signatures and initials]
GS.14.01



O rédito relativo a juros ou a outros rendimentos a reconhecer em cada período, relativos a ativos, são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva e atendendo ao regime do acréscimo.

Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por fundos atribuídos pelos fundadores da APCV ou de terceiros, fundos acumulados, outros excedentes, subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

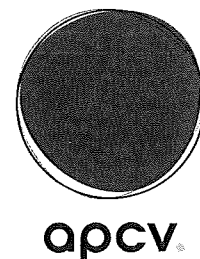
Provisões, Passivos contingentes e Ativos contingentes

Periodicamente, a APCV analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a APCV só reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a APCV reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.



Ativos e Passivos Não Correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

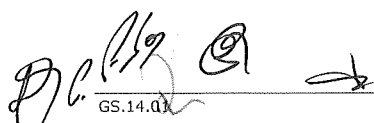
Nos termos do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

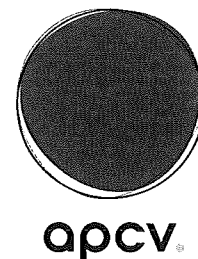
- a) (Revogada.) (*Redação da Lei n.º 36/2021 de 14/06*)
- b) As instituições particulares de solidariedade social, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas com estatuto de utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social, defesa do meio ambiente e interprofissionalismo agroalimentar. (*Redação da Lei n.º 36/2021 de 14/06*)

2- A isenção prevista na alínea c) do número anterior carece de reconhecimento pelo Ministro das Finanças, a requerimento dos interessados, mediante despacho publicado no Diário da República, que define a respectiva amplitude, de harmonia com os fins prosseguidos e as actividades desenvolvidas para a sua realização, pelas entidades em causa e as informações dos serviços competentes da Direcção-Geral dos Impostos e outras julgadas necessárias.

3- A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de actividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram a isenção; (*Redação da Lei n.º 36/2021 de 14/06*)


GS.14.01



- b) Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director - geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
 - c) Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das actividades económicas por elas prosseguidas.
- 4- O não cumprimento dos requisitos referidos nas alíneas a) e c) do número anterior determina a perda da isenção, a partir do correspondente período de tributação, inclusive.
- 5- Em caso de incumprimento do requisito referido na alínea b) do n.º 3, fica sujeita a tributação, no 4.º período de tributação posterior ao da obtenção do rendimento global líquido, a parte desse rendimento que deveria ter sido afecta aos respectivos fins.

Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser desencadeada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da APCV. A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da APCV no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vida útil e valores residuais.

Em particular, da análise efetuada, periodicamente, aos saldos das contas a receber poderá surgir a necessidade de registar perdas por imparidade, sendo estas determinadas com base na informação disponível e em estimativas efetuadas pela APCV dos fluxos de caixa que se espera receber.

Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos, considerados materiais, ocorridos após a data do balanço, que digam respeito a situações constantes no mesmo, são reconhecidos e/ou divulgados nas demonstrações financeiras.

Gestão dos riscos financeiros

Os principais riscos e incertezas financeiros derivam da oscilação dos preços de bens e serviços, devido à conjuntura da economia nacional e global, bem como ao sistema de financiamento baseado na dependência da atribuição dos subsídios, maioritariamente pelas Entidades do Sector Público.

3.1.2 Outras políticas contabilísticas

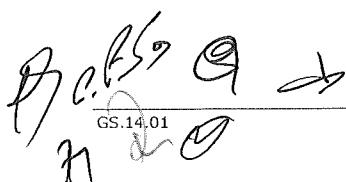
Outras políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

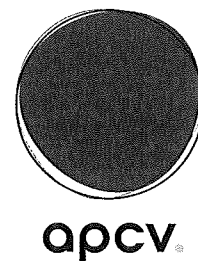
Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorreram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a APCV continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.


GS.14.01



Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

Prudência

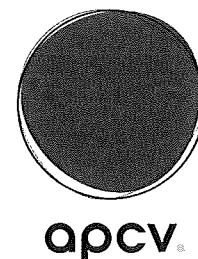
A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser



divulgadas, tendo em conta a natureza da reclassificação, a quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada e a razão para a reclassificação.

3.1.3 Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas de valores futuros que se reconhecem nas demonstrações financeiras refletem as informações disponíveis à data de cada relato, tendo em conta o desempenho histórico e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis. Contudo, dado à natureza intrínseca das estimativas, poderão ocorrer situações não previstas à data, que implicaram uma variação entre o valor estimado e o valor efetivo.

3.1.4 Alteração nas Políticas Contabilísticas

No período não foram identificadas quaisquer alterações às políticas contabilísticas.

3.1.5 Alteração nas Estimativas Contabilísticas

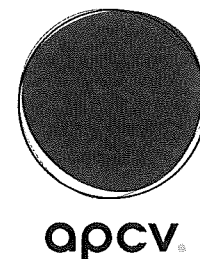
No período não ocorreram alterações nas estimativas contabilísticas.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Handwritten signatures and initials, including "A.C.B.", "M", and "C", along with a circular stamp and an arrow pointing to the right.



Ativos Fixos Tangíveis	Saldo Inicial	Aquisições	Transferências	Abates	Saldo Final
Terrenos e Recursos Naturais	215 536,38	0,00	0,00	0,00	215 536,38
Edifícios e Outras Construções	3 399 424,42	32 158,66	328 544,83	0,00	3 760 127,91
Equipamento Básico	711 345,46	13 086,36	124 174,28	-3 980,53	844 625,57
Equipamento de Transporte	667 376,25	17 000,00	0,00	0,00	684 376,25
Equipamento Administrativo	202 629,74	6 283,53	3 909,47	0,00	212 822,74
Outros Ativos Fixos Tangíveis	45 029,69	664,20	3 480,00	0,00	49 173,89
Total	5 241 341,94	69 192,75	460 108,58	-3 980,53	5 766 662,74
Depreciações Acumuladas					
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	1 372 557,56	103 279,90	0,00	0,00	1 475 837,46
Equipamento Básico	622 882,89	44 187,72	0,00	-3 846,37	663 224,24
Equipamento de Transporte	621 294,10	40 164,95	0,00	0,00	661 459,05
Equipamento Administrativo	179 294,29	10 943,44	0,00	0,00	190 237,73
Outros Ativos Fixos Tangíveis	44 404,07	144,18	0,00	0,00	44 548,25
Total	2 840 432,91	198 720,19	0,00	-3 846,37	3 035 306,73
Investimentos em Curso					
Ativos fixos tangíveis em curso	401 979,21	106 132,86	-460 108,58	-274,49	47 729,00
Total	401 979,21	106 132,86	-460 108,58	-274,49	47 729,00
Valor Líquido					2 779 085,01

O Centro de Atividades Ocupacionais e o Lar Residencial situados em Oliveira do Conde encontram-se nas instalações cedidas a título gratuito pela Fundação José Nunes Martins, por um prazo de 50 anos, que deu início em 1997.

Na rubrica de Edifícios e outras construções registaram-se os trabalhos de requalificação nos Lares de Viseu e Oliveira do Conde, no valor de 21 009,21 euros.

No início do ano a requalificação do Edifício do CAO de Viseu foi concluída, no âmbito do Centro 2020 – Feder 213, totalizando um valor de 456 628,58 euros. Deste valor, foram transferidos da rubrica Obras em Curso para a rubrica de Ativos Fixos Tangíveis o montante de 328 544,83 euros, referente a Edifícios e Outras Construções.

No Equipamento Básico registaram-se o equipamento de aquecimento e climatização, instalados na requalificação do Edifício do CAO de Viseu, no valor de 124 174,28 euros, transferido da rubrica Obras em Curso. Para além deste, ainda foi adquirido equipamento no âmbito dos donativos provenientes da gala de fados, destacando-se a passadeira para a resposta do Ambulatório e o elevador de transferência para o CAO de Viseu.

No Equipamento de Transporte foi adquirida uma viatura ligeira para a resposta do Ambulatório.

No Equipamento Administrativo foi registado material informático, realçando um *tablet* para o equipamento de aquecimento e climatização instalados na requalificação do Edifício do CAO de Viseu, transferido da rubrica Obras em Curso. Como também, monitores e portáteis para o Programa Incorpora financiado pela Fundação “la Caixa”.

Por último, como podemos verificar o ativo fixo tangível apresenta um valor líquido de 2 779 085,01 euros, em que os Edifícios e outras construções representam 82,2% do total. O que significa, que os restantes equipamentos, básico, transporte e administrativo têm uma reduzida representatividade, por serem bens com alguma antiguidade, e quase na sua totalidade depreciados, conforme quadro abaixo:

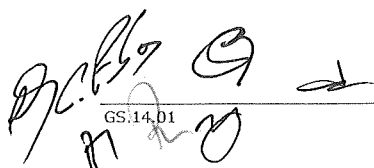
Ativos Fixos Tangíveis	Valor Líquido	% Valor Total Líquido
Terrenos e Recursos Naturais	215 536,38	7,8%
Edifícios e Outras Construções	2 284 290,45	82,2%
Equipamento Básico	181 401,33	6,5%
Equipamento de Transporte	22 917,20	0,8%
Equipamento Administrativo	22 585,01	0,8%
Outros Ativos Fixos Tangíveis	4 625,64	0,2%
Ativos fixos tangíveis em curso	47 729,00	1,7%
Total	2 779 085,01	100,0%

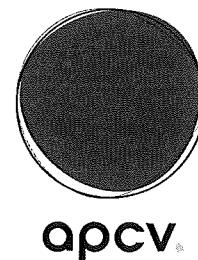
5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2022, mostrando as adições e os abates, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativo Intangível	(euros)			
	Saldo Inicial	Aquisições	Abates	Saldo Final
Programas de Computador	74 649,23	299,80	0,00	74 949,03
Total	74 649,23	299,80	0,00	74 949,03
Amortizações Acumuladas				
Programas de Computador	73 949,16	870,21	0,00	74 819,37
Total	73 949,16	870,21	0,00	74 819,37
			Valor Líquido	129,66


 GS:14,01



6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

No período não foram obtidos empréstimos, desta forma não ocorreram custos com empréstimos obtidos.

7. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

		(euros)	
Quantias de Inventários Reconhecidas como Gastos Durante o Período		Ano 2022	Ano 2021
		Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Inventários no começo do período		549,08	494,05
Compras	Compras	1 596,82	1 823,67
	Devoluções de compras	0,00	-60,00
Custo das matérias consumidas		-1 491,66	-1 708,64
Inventários no fim do período		654,24	549,08

Ativos Biológicos

		(euros)	
Ativos Biológicos		Ano 2022	Ano 2021
Consumíveis - Plantas (justo Valor)		450,97	437,08

Inventários e Ativos Biológicos

		(euros)	
Total Inventários e Ativos Biológicos		Ano 2022	Ano 2021
		1 105,21	986,16

8. RENDIMENTOS E GASTOS

8.1 Réditos

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	(euros)	
	2022	2021
Vendas	7 974,89	8 358,30
Prestações de Serviços	344 584,08	294 215,22
Quotas de utilizadores	292 874,77	244 639,79
Quotizações e joias	10 847,50	10 947,00
Serviços Secundários	10 861,81	8 628,43
Serviços Intracomunitários	30 000,00	30 000,00
Total	352 558,97	302 573,52

Descrição	2022	2021
Rendimentos Suplementares	49 706,45	20 025,11

Descrição	2022	2021
Juros obtidos de depósitos	138,08	916,16

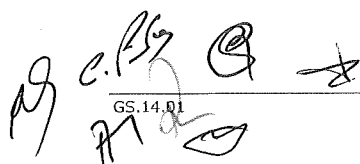
Na rubrica das quotas de utilizadores regista-se um aumento nas mensalidades dos utentes, correspondentes às respostas dos centros de atividades ocupacionais, devido a dois fatores principais:

- à diminuição do período de suspensão das atividades face ao ano transato, decorrente das medidas relativas à situação epidemiológica do Coronavírus – COVID 19 impostas pelo Governo;
- à interrupção das atividades no mês de agosto – que foi apenas de 12 dias -, enquanto em 2021 foi o mês completo.

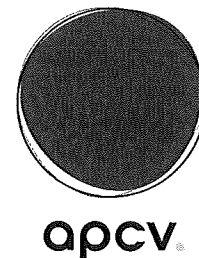
Nos rendimentos suplementares, destacamos o serviço de transporte de escolar adaptado, tendo registado um aumento de 25 940,28 euros.

8.2 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:



 GS.14.01



Descrição	(euros)	
	2022	2021
Subcontratos	155 191,26	138 801,63
Serviços especializados	271 082,72	218 781,79
Materiais	28 475,77	33 770,54
Energia e fluidos	168 548,18	109 458,12
Deslocações, estadas e transportes	5 549,11	3 805,15
Serviços diversos	97 467,21	89 869,51
Total	726 314,25	594 486,74

Nos subcontratos verificamos um acréscimo significativo de 16 389,63 euros, devido ao aumento do preço unitário das refeições servidas pela entidade Nuclisol Jean Piaget. Ademais, no ano de 2022 o período de suspensão de atividades foi menor face a 2021.

Na rubrica de "Energia e Fluidos" também realçamos a subida acentuada no valor de 59 090,06 euros, sobretudo nos gastos com combustíveis, representando assim, 45% deste acréscimo.

Na rubrica de serviços especializados verificamos um aumento significativo, proveniente dos seguintes factos:

- serviços de capacitação em *coaching* e implementação de um plano de consultoria e *mentoring*, no âmbito do projeto POISE 3.33 – Programa de parcerias para o Impacto no valor de 24 604,92 euros;
- aquisição de serviços de seleção e recrutamento de Assistentes Pessoais, no âmbito do projeto POISE 3.18 - Modelos de Apoio à Vida Independente (MAVI) no valor de 14 883,00 euros;
- aquisição de serviços de formação no âmbito do projeto POISE 3.01 - Qualificação de pessoas com deficiência e ou incapacidade, no valor de 44 233,44 euros;
- e, por último, a aquisição de serviços de publicidade no âmbito do projeto INR nº 222 - FoCo - Ações Conjuntas para a Inclusão, no valor de 12 238,07 euros.

8.3 Outros rendimentos

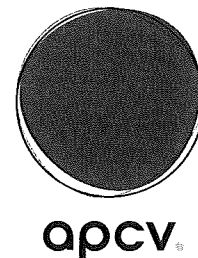
A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	(euros)	
	2022	2021
Rendimentos Suplementares	49 706,45	20 025,11
Descontos de pronto pagamento obtidos	117,56	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	13,87	193,48
Rendimentos em investimentos não financeiros	0,00	119,79
Imputação de Subsídios para Investimentos	63 039,23	32 217,06
INR-Instituto Nacional para Reabilitação, I.P.	16 963,45	12 084,65
Correções relativas a períodos anteriores	1 831,42	29 028,04
Outros rendimentos	19 186,08	4 610,39
Total	150 858,06	98 278,52

Como foi referido no ponto 8.1 acima, o serviço de transporte de escolar adaptado registou um aumento de 25 940,28 euros.

Nos outros rendimentos destacamos:

- as indemnizações prestadas pelas companhias de seguros, de forma a compensar estragos ou danos identificados no edifício do CAO de Viseu, no valor de 6 905,28 euros;
- as faltas de aviso prévio por parte dos trabalhadores em sede de cessações de contrato de trabalho, no valor de 4 256,00 euros;
- e, por último, os patrocínios realizados para a Gala dos 40 anos da APCV no valor de 2 771,17 euros.



8.4 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	(euros)	
	2022	2021
Impostos - IMI e taxas	2 308,82	2 254,85
Dívidas incobráveis	749,80	702,75
Gastos nos restantes investimentos financeiros	878,25	18,17
Gastos em investimentos não financeiros	134,16	486,28
Apoios financeiros concedidos a utentes e formandos	213 047,02	222 407,65
Correções relativas a períodos anteriores	8 015,79	11 208,75
Outros gastos	17 953,67	3 595,35
Total	243 087,51	240 673,80

Nas dívidas incobráveis foram registados os débitos referente às quotas dos associados que cumpriram com os requisitos da deliberação aprovada em Assembleia Geral de 25/11/2017, relativa a "Autorização para tratamento das quotas em mora dos sócios com débitos há mais de dois anos". E, aos débitos de utentes, que após a sua análise cuidada foram considerados incobráveis.

Quanto aos apoios financeiros concedidos a utentes e formandos correspondem às bolsas atribuídas pela APCV aos formandos, no âmbito do projeto POISE 3.01 - Qualificação de pessoas com deficiência e ou incapacidade e também, às compensações de trabalhos realizados por utentes. Nesta rubrica verifica-se uma redução face ao período anterior, devido à diminuição do número médio de formandos afetos ao projeto referenciado.

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Provisões

Não foram reconhecidas responsabilidades à data do balanço que sejam de ocorrência provável ou certa.

10. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

A Entidade recebeu os seguintes **Subsídios à Exploração** de Entidades Públicas nos períodos de 2022 e 2021:

Descrição	(euros)	
	2022	2021
Subsídios das Entidades Públicas		
Instituto Segurança Social, IP	2 119 944,41	2 008 072,86
DG Estabelecimentos Escolares	74 730,26	72 343,09
IEFP/ FSE / POISE	820 795,84	759 473,94
Freguesias de Viseu e de Repeses e São Salvador	1 400,00	12 710,14
Total	3 016 870,51	2 852 600,03
Subsídios de Outras Entidades		
Asociación San Xerome Emiliani	6 658,40	33 329,20
Total	6 658,40	33 329,20

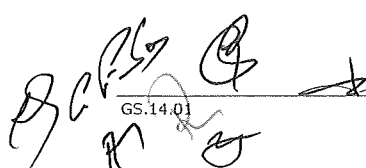
O aumento dos subsídios à exploração concedidos pelo Instituto da Segurança Social, I.P. é resultante da atualização dos acordos de cooperação em 3,6%, de acordo com o Protocolo para o Biénio 2021-2022 "Compromisso de Cooperação para o Setor Solidário e Solidário".

Para além desta atualização, foram concedidos apoios temporais extraordinários e excecionais, com vista à mitigação dos acréscimos dos gastos com os combustíveis conforme Despacho n.º 8454/2022; e alimentação e energia de acordo com as Adendas ao Compromisso de Cooperação 2021-2022, no valor de 53 692,57 euros.

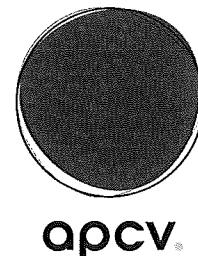
Para além do ponto anterior, a aprovação do Prémio Emprego - incentivo à contratação de destinatários da MAREESS – Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde veio outrossim incrementar esta rubrica, no valor de 15 955,20.

Em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 a APCV apresentava os seguintes saldos dos **Subsídios ao Investimento**:

Descrição	2022	2021	Rendimentos 2022
PIDDAC	773 059,73	798 648,65	25 588,92
ISS/MASES	95 868,89	98 332,33	2 463,44
Município de Viseu	15 754,57	16 766,46	1 011,89
FEDER 213 - CAO Viseu	332 868,42	366 843,40	33 974,98
Total	1 217 551,61	1 280 590,84	63 039,23



 GS.14.01



11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	(euros)			
	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	61 785,03			61 785,03
Reservas	250 000,00	50 000,00		300 000,00
Resultados transitados	1 595 469,57	98 850,64	-50 000,00	1 644 320,21
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 858 552,48	1 959,96	-78 942,68	1 781 569,76
Subsídios ao investimento	1 280 590,84	0,00	-63 039,23	1 217 551,61
Doações	577 961,64	1 959,96	-15 903,45	564 018,15
Total	3 765 807,08	150 810,60	-128 942,68	3 787 675,00

Nas diminuições dos fundos patrimoniais são registados anualmente os rendimentos referentes aos subsídios ao investimento, realizados em anos anteriores e do próprio ano. Evidenciando-se os subsídios do PIDDAC, MASES, FEDER e do Município de Viseu, bem como as doações de ativo fixo tangível.

Os movimentos registados nas rubricas de reservas e de resultados transitados, referem-se à proposta da Direção - referente à aplicação do resultado líquido do ano de 2021 - aprovada em Assembleia Geral, realizada em 26 de março de 2022, registada em ata com o número 42. Tendo sido deliberado que, do resultado líquido do período de 2021 - no valor de 98 850,64 euros -, fossem transferidos 48 850,64 euros para resultados transitados e, 50 000,00 euros para reservas especiais, destinadas para a construção de um Lar Residencial.

Responsabilidades e Garantias

A APCV é beneficiária de uma Garantia Bancária, prestada pelo fornecedor "António Lopes Pina, Unipessoal, Lda", no montante de 18 423,49 euros, destinada a caucionar o integral cumprimento das obrigações assumidas pelo garantido no âmbito da empreitada de "Requalificação do Edifício CAO", com base na candidatura nº 05-4842-FEDER-000213.

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios dos empregados, incluem vencimentos, diuturnidades, trabalho noturno, trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, isenção de horário de trabalho, ajudas de custo, prémios de produtividade e/ou direção técnica, subsídio de férias, férias, subsídio de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção e de acordo com a legislação aplicável.

Os membros da Direção da Instituição não auferem qualquer remuneração.

Desta forma, os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	(euros)	
	2022	2021
Remunerações ao pessoal	1 807 981,78	1 793 677,24
Indemnizações	4 017,94	7 581,67
Encargos sobre as Remunerações	366 894,33	351 206,50
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	14 998,66	16 310,54
Equipamentos de Proteção Individual (EPI's)	4 784,75	26 504,25
Outros Gastos com o Pessoal	24 667,07	6 358,67
Total	2 223 344,53	2 201 638,87

Verificamos um acréscimo nos gastos com o pessoal, justificados pelos seguintes fatores:

- contratação de 3 funcionárias provenientes da Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde (MAREESS) e de um Fisioterapeuta;
- a aplicação da atualização salarial de 2022, com efeitos a 01/07/2022, com base na Portaria n.º 260/2022 de 28/10/2022;
- no cálculo da estimativa da responsabilidade do subsídio de férias e das férias referentes a 2022 a pagar em 2023, já foi considerado o valor do salário mínimo nacional aprovado para 2023;
- por último, nos outros gastos, evidenciamos a aquisição de serviços de formação profissional, no âmbito da Medida Cheque-Formação conforme portaria nº 229/2015, 3 de agosto, no valor de 18 079,20 euros; este será participado em 90% pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.

No que respeita aos decréscimos dos gastos com o pessoal, evidenciamos os seguintes:

- diminuição da aquisição dos equipamentos para proteção individual dos trabalhadores, de forma a cumprir com as normas de segurança exigidas pela Direção-Geral de Saúde;
- e, diminuição do número médio de destinatários referente à Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde (MAREESS).

Nos quadros seguintes, destacamos o número médio de pessoas ao serviço da Entidade e o número médio de utentes, repartidos por valências, em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021:

Estabelecimentos	Nº Médio Funcionários 2022	Nº Médio Funcionários 2021
1. Sede	88	82
2. Oliveira Conde	20	21
3. Residência Autónoma	3	3
4. Formação Profissional	15	15
Estágios Profissionais	1	1
MAREESS	6	13
Total	133	135

DEGEstE - CRI (2022)			DEGEstE - CRI (2021)		
Número Médio Alunos	85		Número Médio Alunos	101	
Número Médio de Funcionários	3		Número Médio de Funcionários	4	
Nº	Categoria	%Afetação	Nº	Categoria	%Afetação
1	Psicólogo (Direção Técnica)	100	1	Psicólogo (Direção Técnica)	100
1	Psicólogo (duração 6 meses)	28	1	Psicólogo	28
1	Técnico de reabilitação/psicomotora	100	1	Técnico de reabilitação/psicomoto	100
1	Técnico de reabilitação/Fisioterapeu	100	1	Técnico de reabilitação/Fisioterape	100
1	Técnico de reab./Terap/Fala (6 m)	51	1	Técnico de reabilitação/Terap/Fala	51

Intervenção Precoce I (2022)	
Número Médio Utentes	193
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	72
Número Médio de Funcionários	3

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	1,5
1	Assistente Social (Direção Técnica)	100
1	Psicólogo	100
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	100
1	Escriturário	3

Intervenção Precoce I (2021)	
Número Médio Utentes	173
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	72
Número Médio de Funcionários	3

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	1,5
1	Assistente Social (Direção Técnica)	100
1	Psicólogo	100
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	100
1	Escriturário	3

Intervenção Precoce II (2022)	
Número Médio Utentes	105
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	62
Número Médio de Funcionários	5

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	1,5
1	Técnico de reabilitação/ter/fala	100
1	Técnico de reabilitação/Fisioterapia	100
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	50
1	Assistente Social	100
1	Psicólogo	100
1	Escriturário	5

Intervenção Precoce II (2021)	
Número Médio Utentes	94
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	62
Número Médio de Funcionários	5

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	1,5
1	Técnico de reabilitação/ter/fala	100
1	Técnico de reabilitação/Fisioterapia	100
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	50
1	Assistente Social	100
1	Psicólogo	100
1	Escriturário	5

Ambulatório (2022)	
Número Médio Utentes	200
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	200
Número Médio de Funcionários	29

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	44
1	Psicólogo (Direção Técnica)	100
1	Psicólogo	100
1	Assistente Social	100
4	Técnico de reabilitação/Fisioterapia	100
3	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	100
2	Técnico de reabilitação/Terap/Fala	100
2	Técnico de Reabilitação(1 técnico 9 me	100
1	Monitor	100
1	Monitor	50
1	Monitor (DPO)	63
1	Chefe de divisão	31
1	Chefe de departamento	100
1	Escriturário	100
1	Escriturário	29
1	Escriturário	63
1	Escriturário	56
1	Escriturário	100
1	Telefonista	63
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	63
1	Motorista Veículos Pesados	100
1	Animador Cultural	100
3	Trabalhador auxiliar Serv.Gerais	100
1	Trabalhador auxiliar Serv.Gerais	70
1	Serralheiro Civil	100

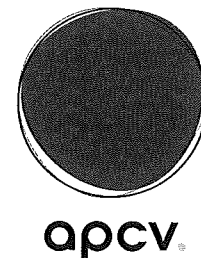
Ambulatório (2021)	
Número Médio Utentes	200
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	200
Número Médio de Funcionários	24

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	44
1	Psicólogo (Direção Técnica)	100
1	Psicólogo	100
1	Assistente Social	100
3	Técnico de reabilitação/Fisioterapia	100
3	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	100
2	Técnico de reabilitação/Terap/Fala	100
1	Técnico de Reabilitação	100
1	Monitor	100
1	Monitor	50
1	Monitor (DPO)	63
1	Chefe de divisão	31
1	Chefe de departamento	100
1	Escriturário	100
1	Escriturário	25
1	Escriturário	63
1	Escriturário	56
1	Escriturário	0
1	Telefonista	63
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	63
1	Motorista Veículos Pesados	100
1	Animador Cultural	100
1	A.E.A.P.D.	100
1	Trabalhador auxiliar Serv.Gerais	70
1	Serralheiro Civil	100

B.C. 15/01/2023

GS.14.01

11/25



CAO I de Viseu (2022)	
Número Médio Utentes	29
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	30
Número Médio de Funcionários	12

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	6
1	Psicólogo(direção técnica)	60
1	Psicólogo	50
1	Assistente Social	20
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	60
2	Monitor	100
1	Monitor/DPO	9
1	Técnico de reabilitação/Fisioterapeu	60
1	Chefe de divisão	5
1	Escriturário	8
1	Escriturário	9
1	Escriturário	11
1	Telefonista	9
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	9
1	Motorista Pesados	100
1	Motorista Pesados	62,5
1	A.E.A.P.D.	10,5
1	A.E.A.P.D.	43
3	A.E.A.P.D.	100
1	A.E.A.P.D.	6
1	A.E.A.P.D.	44
1	A.E.A.P.D.	54
1	A.E.A.P.D.	15
1	A.E.A.P.D.	20
1	A.E.A.P.D.	10

CAO I de Viseu (2021)	
Número Médio Utentes	30
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	30
Número Médio de Funcionários	11

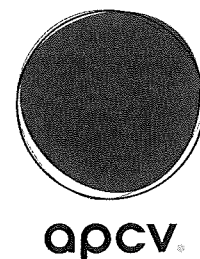
Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	6
1	Psicólogo(direção técnica)	60
1	Psicólogo	50
1	Assistente Social	20
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup	60
2	Monitor	100
1	Monitor/DPO	9
1	Técnico de reabilitação/Fisioterapeu	60
1	Chefe de divisão	5
1	Escriturário	8
1	Escriturário	9
1	Escriturário	11
1	Telefonista	9
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	9
1	Motorista Pesados	100
1	Motorista Pesados	62,5
3	A.E.A.P.D.	100
1	A.E.A.P.D.	2,5
1	A.E.A.P.D.	100

CAO II de Viseu (2022)	
Número Médio Utentes	28
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	28
Número Médio de Funcionários	10

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	6
1	Psicólogo (direção técnica)	40
1	Psicólogo	50
1	Assistente Social	20
1	Técnico de reabilitação/Fisioterapeu	40
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	40
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup.	50
1	Monitor/DPO	9
2	Monitor	100
1	Chefe de divisão	4
1	Escriturário	8
1	Escriturário	9
1	Escriturário	10
1	Telefonista	9
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	9
3	A.E.A.P.D.	100
1	A.E.A.P.D.	15
1	A.E.A.P.D.	46
1	A.E.A.P.D.	10,5
1	A.E.A.P.D.	43
1	A.E.A.P.D.	44
1	A.E.A.P.D.	18
1	A.E.A.P.D.	10
1	A.E.A.P.D.	6
1	Motorista pesados	37,5

CAO II de Viseu (2021)	
Número Médio Utentes	26
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	28
Número Médio de Funcionários	10

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	6
1	Psicólogo (direção técnica)	40
1	Psicólogo	50
1	Assistente Social	20
1	Técnico de reabilitação/Fisioterapeu	40
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup	40
1	Técnico de reabilitação/Terap/Ocup	50
1	Monitor/DPO	9
2	Monitor	100
1	Chefe de divisão	4
1	Escriturário	8
1	Escriturário	9
1	Escriturário	10
1	Telefonista	9
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	9
3	A.E.A.P.D.	100
1	A.E.A.P.D.	92,5
1	A.E.A.P.D.	100
1	Motorista pesados	37,5



Lar Residencial de Viseu (2022)	
Número Médio Utentes	15
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	16
Número Médio de Funcionários	10

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	3
1	Animador cultural (direção técnica)	40
1	Assistente Social	0
1	Animador cultural	39
1	Monitor (DPO)	5
1	Chefe de divisão	3
1	Escriturário	4
1	Escriturário	5
1	Escriturário	9
1	Telefonista	5
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	5
4	A.E.A.P.D.	100
1	A.E.A.P.D.	70
1	A.E.A.P.D.	79
1	A.E.A.P.D.	14
1	A.E.A.P.D.	12
1	A.E.A.P.D.	62
1	A.E.A.P.D.	80
1	A.E.A.P.D.	88
1	Trabalhador auxiliar Serv.Gerais	30
1	Lavadeiro	91

Lar Residencial de Viseu (2021)	
Número Médio Utentes	16
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	16
Número Médio de Funcionários	10

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	3
1	Animador cultural (direção técnica)	22
1	Assistente Social	10
1	Animador cultural	40
1	Monitor (DPO)	5
1	Chefe de divisão	3
1	Escriturário	4
1	Escriturário	5
1	Escriturário	10
1	Telefonista	5
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	5
8	A.E.A.P.D.	100
1	A.E.A.P.D.	5
1	Trabalhador auxiliar Serv.Gerais	30
1	Lavadeiro	91

Rendimentos Acessórios (2022)	
Número Médio de Funcionários	2

Nº	Categoria	%Afetação
1	Motorista pesados (duração 9 meses)	100
1	A.E.A.P.D. (duração 8 meses)	100

Rendimentos Acessórios (2021)	
Número Médio de Funcionários	1

Nº	Categoria	%Afetação
1	Motorista pesados	100

Estágios Profissionais (2022)	
Número Médio de Funcionários	1

Nº	Categoria	%Afetação
1	Técnico Administrativo	100

Estágios Profissionais (2021)	
Número Médio de Funcionários	1

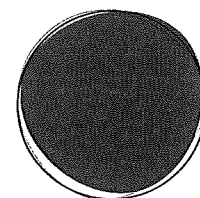
Nº	Categoria	%Afetação
1	Técnico Administrativo	100

MAREESS (2022)	
Número Médio de Funcionários	6

Nº	Categoria	%Afetação
11	Ajudante Familiar (3 meses)	100
2	Ajudante Familiar (3 meses)	100

MAREESS (2021)	
Número Médio de Funcionários	13

Nº	Categoria	%Afetação
13	Ajudante Familiar	100



CAO de Oliveira do Conde (2022)	
Número Médio Utentes	29
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	30
Número Médio de Funcionários	9

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	7
1	Assistente Social (Direção Técnica)	50
1	Psicólogo	50
1	Técnica de Reabilitação (3 meses)	0
1	Monitor /DPO	9
1	Chefe de divisão	5
1	Escriturário	8
1	Escriturário	9
1	Escriturário	9
1	Telefonista	9
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	9
1	Animador Cultural	80
1	Motorista Veículos Pesados	50
1	Motorista de ligeiros	100
1	Monitor de CAO	100
4	A.E.A.P.D.	100

CAO de Oliveira do Conde (2021)	
Número Médio Utentes	29
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	30
Número Médio de Funcionários	10

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	7
1	Assistente Social (Direção Técnica)	50
1	Psicólogo	50
1	Técnica de Reabilitação	100
1	Monitor /DPO	9
1	Chefe de divisão	5
1	Escriturário	8
1	Escriturário	9
1	Escriturário	10
1	Telefonista	9
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	9
1	Animador Cultural	80
1	Motorista Veículos Pesados	50
1	Motorista de ligeiros	100
1	Monitor de CAO	100
4	A.E.A.P.D.	100

Lar Residencial de Oliv.do Conde (2022)	
Número Médio Utentes	15
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	15
Número Médio de Funcionários	11

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	2
1	Assistente Social (Direção Técnica)	50
1	Psicólogo	50
1	Animador Cultural	20
1	Monitor (DPO)	5
1	Chefe de divisão	2
1	Escriturário	4
1	Escriturário	5
1	Escriturário	10
1	Telefonista	5
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	5
1	Motorista Pesados	50
8	A.E.A.P.D.	100
1	A.E.A.P.D.	63

Lar Residencial de Oliv.do Conde (2021)	
Número Médio Utentes	15
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	15
Número Médio de Funcionários	11

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	2
1	Assistente Social (Direção Técnica)	50
1	Psicólogo	50
1	Animador Cultural	20
1	Monitor (DPO)	5
1	Chefe de divisão	2
1	Escriturário	4
1	Escriturário	5
1	Escriturário	10
1	Telefonista	5
1	Enc.de Sector (Serv. Gerais)	5
1	Motorista Pesados	50
8	A.E.A.P.D.	100
1	A.E.A.P.D.	63

RA (2022)	
Número Médio Utentes	5
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	5
Número Médio de Funcionários	3

Nº	Categoria	%Afetação
1	Assistente Social (Direção Técnica)	100
2	A.E.A.P.D.	100
1	Lavadeira	9

RA (2021)	
Número Médio Utentes	4
Número Utentes (Acordo c/ Seg. Social)	5
Número Médio de Funcionários	3

Nº	Categoria	%Afetação
1	Assistente Social (Direção Técnica)	100
2	A.E.A.P.D.	100
1	Lavadeira	9

POISE 3.01 (2022) - Cand.302/063

Número Médio Formandos	62
Número Médio de Funcionários	15

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	29
1	Tec Superior Educação(Direção Técnico	100
1	Técnico Serv. Social	100
1	Psicólogo	100
1	Técnico de Reabilitação	100
1	Chefe de divisão	50
1	Escriturário	100
1	Escriturário	14
1	Escriturário	12
5	Monitor	100
3	A.E.A.P. Deficientes	100
1	Motorista Serv/Públicos	100

POISE 3.01 (2021) - Cand.222/302

Número Médio Formandos	72
Número Médio de Funcionários	15

Nº	Categoria	%Afetação
1	Diretor de Serviços	29
1	Tec Superior Educação(Direção Téc	100
1	Técnico Serv. Social	100
1	Psicólogo	100
1	Técnico de Reabilitação	100
1	Chefe de divisão	50
1	Escriturário	100
1	Escriturário	16
1	Escriturário	12
5	Monitor	100
3	A.E.A.P. Deficientes	100
1	Motorista Serv/Públicos	100

POISE 3.18 MAVI (2022)

Número Médio Utentes	10
Número Médio de Funcionários	9

Nº	Categoria	%Afetação
1	Assistente social (Dir. Técnica)	100
1	Psicólogo	100
7	Assistente pessoal	100
1	Assistente pessoal	50

POISE 3.18 MAVI (2021)

Número Médio Utentes	10
Número Médio de Funcionários	9

Nº	Categoria	%Afetação
1	Assistente social (Dir. Técnica)	100
1	Psicólogo	100
5	Assistente pessoal	100
2	Assistente pessoal	50

POISE 3.33 Parcerias P/ Impacto (2022)

Número Médio de Funcionários	2
------------------------------	---

Nº	Categoria	%Afetação
1	Sociólogo	100
1	Monitor	100

POISE 3.33 Parcerias P/ Impacto (2021)

Número Médio de Funcionários	2
------------------------------	---

Nº	Categoria	%Afetação
1	Sociólogo	100
1	Monitor	100

INR 222 (2022)

Número Médio de Funcionários	1
------------------------------	---

Nº	Categoria	%Afetação
<i>Projeto nº 307 (duração 6 meses)</i>		
1	Monitor	50

INR 307 (2021)

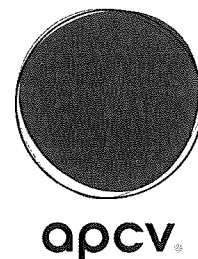
Número Médio de Funcionários	1
------------------------------	---

Nº	Categoria	%Afetação
<i>Projeto nº 307 (duração 4 meses)</i>		
1	Monitor	100

INR 324 (2022)

Número Médio de Funcionários	
------------------------------	--

Nº	Categoria	%Afetação
<i>Projeto nº 307 (duração 3 meses)</i>		
1	Motorista	100
2	A.E.A.P. Deficientes	100
1	A.E.A.P. Deficientes	50



13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

As várias ocorrências, pandemia, inflação, crise energética, tiveram impactos na atividade e nos resultados da APCV, que estão reconhecidos e divulgados nas contas e nas demonstrações financeiras que agora se apresentam, de acordo com o conhecimento existente à data.

Após o encerramento do período e, até à elaboração do presente documento, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Para além destes fatores económicos e financeiros, o Banco Mundial alerta para o risco de uma recessão global em 2023, além de crises que podem causar danos duradouros às economias em desenvolvimento. O que poderá vir a ter impacto na atividade e nos resultados futuros da APCV, consubstanciado num grau de incerteza, cujas implicações – caso venham a ocorrer –, não são de momento possíveis de determinar nem de quantificar. Não obstante, o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras mantém-se apropriado.

Não são conhecidos quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

14. AGRICULTURA

Foram reconhecidos os produtos hortícolas nos ativos biológicos consumíveis ao justo valor. Desta forma, no período em análise foi registada uma variação positiva no montante de 13,89 euros.

Contudo, a aplicação das normas contabilísticas NCRF nº 17 - Agricultura e NCRF nº 18 - Inventários ainda se encontra em curso.

15. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A APCV não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da APCV perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados em 2022 pela Revisora Oficial de Contas foram de 3 028,80 euros (com IVA incluído).

16. OUTRAS DIVULGAÇÕES

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

16.1 Créditos a Receber

A 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, os saldos da rubrica "Créditos a Receber" detalham-se da seguinte forma:

Descrição	(euros)	
	2022	2021
Cientes e Utentes		
Cientes conta corrente	45,86	0,00
Utentes conta corrente	4 258,51	4 949,78
Utentes de cobrança duvidosa	3 081,09	2 675,06
Perdas por Imparidade Acumuladas		
Utentes	-3 081,09	-2 675,06
Saldo de Cientes e Utentes	4 304,37	4 949,78

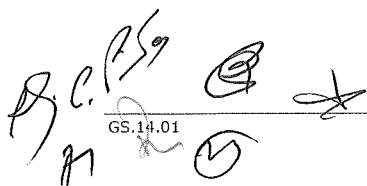
Em 2022 foi analisado o risco de cobrança de algumas dívidas de utentes, verificando-se a existência de evidências objetivas em que as mesmas não serão devidamente recuperadas. E, após reunidas as provas das diligências efetuadas, estes débitos foram registados como de cobrança duvidosa, tendo sido reconhecidas em 2022 como perdas por imparidade o valor de 567,03 euros, e um desreconhecimento no valor de 30,80 euros, resultando assim, um saldo na rubrica "Utentes de cobrança duvidosa" de 3 081,09 euros.

16.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

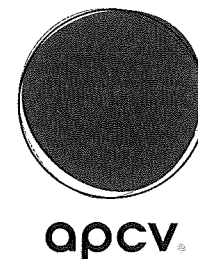
A 31 de dezembro de 2022 e a 31 de dezembro de 2021, a APCV apresentava os seguintes saldos:

Descrição	(euros)	
	2022	2021
Ativo		
Quotas dos Associados	6 770,50	5 916,50
Perdas por imparidade acumuladas – quotas	-756,00	-282,00
Saldo dos Associados	6 014,50	5 634,50

Em 2022, após a análise do risco de cobrança e da reunião das provas das diligências efetuadas para a tentativa de cobrança, foram registadas perdas por imparidade das quotas de associados, no montante de 756,00 euros, contudo também houve um desreconhecimento



 GS.14.01



de perdas constituídas em anos anteriores no valor de 30,00 euros. Assim, o saldo final na rubrica “Perdas por imparidade acumuladas” é de 6 014,50 euros.

16.3 Caixa e Depósitos Bancários

A 31 de dezembro de 2022 e a 31 de dezembro de 2021, a APCV apresentava os seguintes saldos:

Descrição	(euros)	
	2022	2021
Caixa	300,00	265,61
Depósitos à ordem	678 287,81	435 160,58
Total	678 587,81	435 426,19

O Instituto da Segurança Social, I.P. transferiu no mês de dezembro, participações referentes ao período de 2023, no valor de 104 854,75 euros, desta forma, incrementou o saldo dos depósitos bancários. Este pagamento extraordinário visou reforçar a liquidez das Entidades do Sector Social para fazer face às necessidades das suas respostas sociais, no combate à evolução da inflação que implicou um aumento dos preços.

16.4 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	(euros)	
	2022	2021
Gastos a reconhecer		
Seguros	227,78	19 521,13
Outros Gastos	9 447,50	2 346,85
Total	9 675,28	21 867,98
Rendimentos a reconhecer		
Donativos para Investimentos	22 905,30	16 069,82
Projetos POISE	2 142 535,25	1 973 643,54
Município de Viseu	22 034,14	45 901,22
Projetos IEFEP – Medidas Estágios/outros	10 642,64	1714,67
Outros Rendimentos	113 477,09	4 442,47
Total	2 311 594,42	2 041 771,72

Nos rendimentos a reconhecer registaram-se os projetos plurianuais financiados pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE), com duração entre um e três anos, dos quais destacamos os seguintes:

- POISE 3.01 – Qualificação de pessoas com deficiência e incapacidade – Formação Profissional (engloba duas candidaturas);
- POISE 3.18 - Modelos de apoio à vida independente;
- POISE 3.33 – Programa de parcerias para o impacto.

Nos donativos para investimentos, destacamos o donativo da Fundación Bancaria “la Caixa”, no valor de 6 000,00 euros destinado à aquisição da viatura ligeira.

Bem como os donativos da Gala de Fados, no valor de 3 100,00 euros, para a aquisição de equipamento para as respostas sociais. Em março de 2023, após o encerramento das contas, foi recebido o valor de 1 917,50 euros, por parte da AMA – Associação Mangualde Azurara, entidade que proporcionou a realização do evento.

Como já foi referido, nos outros rendimentos registou-se o valor recebido pelo Instituto da Segurança Social, I.P. que reporta ao período de 2023, no valor de 104 854,75 euros.

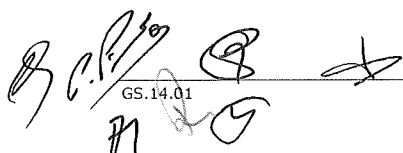
16.5 Outros ativos correntes

A rubrica “Outros ativos correntes” em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, apresentava-se da seguinte forma:

Descrição	(euros)	
	2022	2021
Devedores por acréscimos de rendimentos	9 220,77	7 886,85
DGESTE- Direção Geral Estabelevimentos Escolares	1 429,26	0,00
POISE- Programa Op. Inclusão Social e Emprego	2 590 037,55	2 282 796,89
Programa Operacional Regional Centro - FEDER	115 621,42	358 473,41
IEFP – Estágios Profissionais/MAREESS	25 413,53	24 092,40
Município de Viseu	17 360,31	35 579,02
Freguesias Viseu e Repeses	1 400,00	0,00
Outros Devedores	7 906,36	2 602,15
António Lopes Pires, Unip, Lda.	31 563,87	0,00
Adiantamentos a fornecedores	307,62	210,27
Perdas por imparidade acumuladas – Outros Devedores	0,00	-87,33
Total	2 800 260,69	2 711 553,66

No cumprimento da Norma Contabilística e de Relato Financeiro nº 22 – “Subsídios e Outros Apoios das Entidades Públicas” foram reconhecidos o direito dos subsídios a receber, pela elaboração e concretização de quatro projetos plurianuais celebrados com o Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE):

- POISE 3.01 – Qualificação de pessoas com deficiência e incapacidade – Formação Profissional (engloba duas candidaturas);



 GS.14.01

- POISE 3.18 - Modelos de apoio à vida independente;
- POISE 3.33- Programa de parcerias para o impacto.

E o projeto plurianual celebrado com o Centro 2020 – Programa operacional regional do centro – FEDER 213.

16.6 Outros passivos correntes e não correntes

A rubrica “Outros passivos correntes e não correntes” é composta da seguinte forma:

Descrição	(euros)			
	2022		2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	0,00	279,00	0,00	2 089,55
Fornecedores de Investimentos	0,00	37 322,03	13 486,05	202 141,91
Credores p/acrécimos de Gastos (S.Férias/Férias)	0,00	272 975,36	0,00	253 985,11
Credores p/acrécimos de Gastos (FSE/outros)	0,00	25 736,36	0,00	16 229,51
Credores p/acrécimos de Gastos (ISS, IP-Lar Viseu)	0,00	4 817,72	0,00	0,00
Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares	0,00	0,00	0,00	1 209,59
Bolsas Formandos	0,00	24 415,16	0,00	13 860,86
Seguros – Caravela/Lusitânia	0,00	0,00	0,00	16 229,65
Outros Credores	0,00	25,10	0,00	6 229,33
Total	0,00	365 570,73	13 486,05	511 975,51

A rubrica de Credores por acréscimos de Gastos, inclui na sua maioria a responsabilidade com férias e subsídio de férias referentes a 2022, a pagar aos colaboradores em 2023.

16.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” apresenta os seguintes valores:

Descrição	(euros)	
	2022	2021
Fornecedores	84 520,00	34 350,77

16.8 Subsídios à exploração de Outras Entidades

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2022 e 2021, os seguintes subsídios à exploração de outras entidades:

Descrição	(euros)	
	2022	2021
Erasmus +	6 658,40	3 329,20

16.9 Doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2022 e 2021, as seguintes doações, heranças e legados:

Descrição	(euros)	
	2022	2021
Donativos em dinheiro	29 176,93	23 944,95
Donativos em espécie	16 701,81	18 223,74
Total	45 878,74	42 168,69

Nos Donativos em espécie são registados os bens e materiais correntes, bem como, os rendimentos proporcionais provenientes das doações do ativo fixo tangível.

16.10 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

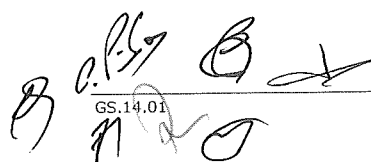
Descrição	(euros)	
	2022	2021
Outros investimentos financeiros		
Aplicações Financeiras - Depósitos a Prazo	501 485,10	501 092,48
Fundo de Compensação do Trabalho	15 614,73	12 776,78
Total	517 099,83	513 869,26

Nesta rubrica foram reconhecidos os depósitos a prazo e os fundos de compensação do trabalho constituídos ao abrigo da Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto, valorizados ao justo valor.

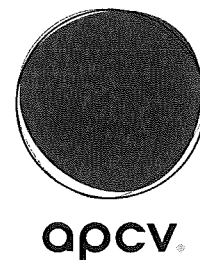
16.11 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	(euros)	
	2022	2021
Ativo		
Restituição Imposto s/o valor acrescentado (IVA)- DL 20/90	13 827,22	22 404,77
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	388,55
Total	13 827,22	22 793,32
Passivo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	28 484,54	0,00
Imposto sobre rendimentos das pessoas singulares (IRS)	10 880,27	13 075,13
Imposto sobre rendimentos prediais	461,25	461,25
Segurança social	42 400,81	40 484,38
Fundo de compensação do trabalho (FCT)	529,16	401,07
Outros impostos e taxas	0,00	5,56
Total	82 756,03	54 427,39



 GS.14.01



As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela Direção em 15 de março de 2023.

Vildemoinhos, 15 de março de 2023

A Contabilista Certificada

Filipe Cardin

A Direção

*Amândio José do Espírito Santo
Jorge Manuel Costa Pinto
Rita Paula Ramos Loureiro Antunes
Carla Teresa Correia Rodrigues da Costa
Tiago Alexandre Corvalho G7*

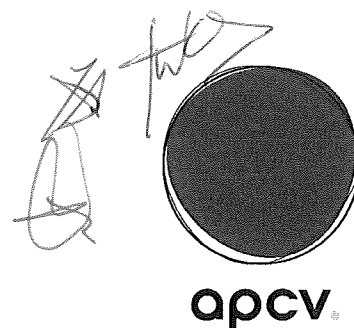
Jorge do Espírito Santo

PARECERES

Concelho Fiscal

Cerificação legal de Contas

Ata da Assembleia Geral



De acordo com o n.º 1, alínea b) do artigo 50º dos estatutos da APCV - Associação de Paralisia Cerebral de Viseu, emitimos o nosso parecer com base, no exame efetuado ao Relatório de Atividades e Contas de 2022, e nos termos das nossas competências.

Após a análise do relatório e demonstração de resultados e das informações inseridas no documento e prestadas pela Direção da APCV, foi elaborado o seguinte parecer:

- O Relatório de Atividades apresentado pela Direção reflete com detalhe toda a atividade da instituição, que regressou à normalidade, após as restrições, devido à pandemia.
- A conta de exploração encontra-se devidamente detalhada e elaborada de acordo com os normativos contabilísticos em vigor.

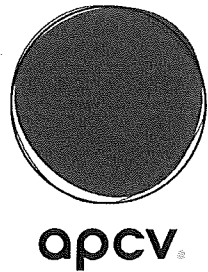
Demonstração de resultados

Rendimentos:

- acréscimo dos subsídios das entidades públicas, por atualização dos acordos com o Instituto da Segurança Social e a atribuição de um apoio extraordinário, para colmatar o efeito do acréscimo de custos.
- aprovação e execução das candidaturas que foram aprovadas pelo Programa de Inclusão Social e Emprego (POISE).
- na rubrica "outros rendimentos", verifica-se um acréscimo devido ao aumento da prestação de serviços no transporte adaptado.

Gastos:

- acréscimo da rubrica "fornecimentos e serviços externos", devido ao aumento dos custos com a energia, refeições e contratação de serviços para a implementação dos programas no âmbito do POISE.
- acréscimo dos gastos com o pessoal, por acréscimo do número de funcionários e da respetiva atualização salarial.



A conta de exploração apresenta um resultado líquido de 177 973,40 €.

Face ao orçamento proposto pela Direção e aprovado em Assembleia Geral para o ano de 2022, o relatório de contas agora apresentado, remete para uma cuidada execução financeira da conta de exploração.

No entanto continuamos num universo de incertezas que podem ter implicações futuras nos resultados financeiros e, conseqüentemente, nas atividades que a APCV presta aos seus utentes.

Face ao exposto o Conselho Fiscal propõe a aprovação do Relatório de Atividades e Contas do ano de 2022.

Vildemoinhos, 20 de Março de 2023.

O presidente do Conselho Fiscal:
José Manuel Ferreira da Costa

A handwritten signature in black ink, written over a horizontal line.

O vogal:
Carlos Alberto Ferreira Cardoso

A handwritten signature in black ink, written over a horizontal line.

O vogal:
Joaquim Duque dos Santos

A handwritten signature in black ink, written over a horizontal line.



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **APCV – ASSOCIAÇÃO DE PARALISIA CEREBRAL DE VISEU** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 6 810 089,58 euros e um total de fundos patrimoniais de 3 965 648,40 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 177 973,40 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **APCV – ASSOCIAÇÃO DE PARALISIA CEREBRAL DE VISEU** em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;



- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

Lúcia Maria Rodrigues dos Santos
Registada na OROC com o N.º 1164
Registada na CMVM com o N.º 20160776
NIPC: 188 815 473

Rua Dr. Fernando Mouga, N.º 64
2.º Esq. 3510 – 199 VISEU

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Viseu, 20 de março de 2023



Lúcia Maria Rodrigues dos Santos
Inscrição na OROC: N.º 1164
Inscrição na CMVM: N.º 20160776



ATAS

Folha 2

Ata número quarenta e quatro

-----Aos trinta dias do mês de março de 2023, reuniu pelas dezassete horas e trinta minutos, a Assembleia Geral Ordinária da APCV - Associação de Paralisia Cerebral de Viseu, na zona do ginásio do edifício principal, na sua Sede, sita na Quinta de Belém, em Vildemoinhos, Viseu. com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

-----Ponto um: Leitura da ata da última Assembleia Geral; -----

-----Ponto dois: Análise, discussão e votação do Relatório e Contas do Exercício de 2022;

-----Ponto três: Discussão de outros assuntos de interesse para a Associação. -----

-----Foi constituída a Mesa da Assembleia que foi composta pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral Jorge Henriques, pelo Primeiro Secretário Eugénio Pinto, tendo sido cooptada para a mesa a sócia Denise Lopes, como Segunda Secretária. -----

-----O senhor Presidente da Mesa deu início à Assembleia Geral, cumprimentando previamente os presentes, seguindo-se a leitura da Ata da última Assembleia Geral por parte do primeiro secretário, Eugénio Pinto. Colocada à consideração dos sócios presentes a mesma não mereceu qualquer reparo. -----

-----Deu-se, seguidamente, cumprimento ao referido no ponto dois, Análise, discussão e votação do Relatório e Contas do Exercício de 2022 tendo o Presidente da Mesa dado a palavra ao Presidente da Direção Armando Torrinha. -----

-----O Presidente da Direção agradeceu a presença de todos e começou a sua exposição por referir que em 2022, a APCV celebrou 40 anos de existência e foi importante que durante esse ano se realizassem diversas atividades alusivas à data, que de alguma forma espelhassem o passado, o presente e o futuro da APCV. Neste sentido foi possível a concretização de 41 atividades alusivas a este aniversário, destacando-se o aniversário da APCV celebrado no dia da primeira ata, com um arraial aberto a todas as pessoas interessadas da APCV e da comunidade em geral. -----

-----O ano culminou com uma Gala onde se reconheceram individualidades importantes desde a fundação da APCV até à atualidade bem como clientes e trabalhadores/as, tendo este evento sido realizado em parceria com diversas entidades, parceiros e patrocinadores o que permitiu também reforçar a nossa imagem no exterior. -----

ATAS

-----O Sr. Presidente da Direção, acrescentou ainda que a realização dos referidos eventos não acrescentou custos para a APCV tendo em consideração que condição para a realização dos mesmos a existência de patrocinadores e angariação de fundos para a sua realização. -----

-----Mais foi referido que ao nível da gestão da APCV, em 2022 foi feita uma Reestruturação do modelo de organização da instituição, que deu origem num novo organograma, focado na interação entre respostas e serviços com novas áreas, tais como: a) Meios e Materiais (subáreas administrativas / financeira e Logística), b) Melhoria e Sustentabilidade (subáreas Gestão da Qualidade; Gestão de Projetos, Inovação e Comunicação; Área Agrícola e Voluntariado), bem como a criação de uma nova imagem apcv através da criação de um novo logotipo e de um lema. Numa conjugação de cores que fazem a ponte do presente com o passado com a instituição colocando o ser humano enquanto um todo consistente e que ocupa um espaço físico com todas as dimensões. Destacam-se as iniciais apcv colocando um ponto final com o objetivo de afirmar a nossa marca como referência na reabilitação da pessoa com deficiência. -----

-----O Sr. Presidente da Direção informou ainda que ocorreram atividades na comunidade e para a comunidade, como a participação em eventos de larga escala tais como o Viseu Market e a Feira de São Mateus, destacando ainda a presença em seminários nos quais técnicos/as da APCV, partilharam o seu conhecimento e experiência no campo da reabilitação da pessoa com deficiência, e ainda a Promoção e desenvolvimento de projetos, como qualificação de pessoas com deficiência e ou incapacidade (nova candidatura aprovada), a conclusão da Remodelação/adaptação/modernização e ajustamento das infraestruturas de Centro de Atividades Ocupacionais, a conclusão do projeto Erasmus + KA2 Sex in Life - Melhorar a Educação Sexual das Pessoas com Deficiência Intelectual, e os pedidos de alteração realizados para dar continuidade às operações: Modelos de apoio à vida independente (MAVI), e RIA NA QUINTA(IIES). ---

-----Quanto à formação de ativos, foram enquadrados nas ações 62 trabalhadores/as através da modalidade cheque formação do IEFP em: Comunicação Assertiva, Liderança e Gestão de conflitos, Comunicação e interação com o utente e/ou família, St, Riscos



ATAS

Folha 4

Psicossociais, Primeiros Socorros Pediátricos, HACCP, entre outras ações iniciativas de formação decorrentes da iniciativa da instituição. -----

-----Em 2022 foi possível apurar que a APCV apoiou diretamente pessoas com diversas tipologias de deficiência entre os 0 e os +65 anos nas várias respostas sociais, serviços e projetos. -----

-----Referiu também os 4 eixos que considera ser de maior valia e qua a instituição se tem regido, tais como o eixo 1 - Sustentabilidade Organizacional, o eixo 2 - qualidade da intervenção, eixo 3 - envolvimento com a comunidade e eixo 4 - inovação e desenvolvimento organizacional, sendo que neste último eixo houve um maior decréscimo da concretização de objetivos em comparação aos anos anteriores. -----

-----Mais informou que o organograma da APCV está publicado no site institucional e foi divulgado entre todos. Revelou a importância das Direções Técnicas e Chefias de Áreas e que tem de haver interligação entre as Respostas, mencionando a Área Financeira e Administrativa e a Área da Logística, bem como todas as outras que são de grande importância para a instituição. -----

-----Destacou ainda que em 2022 foram desenvolvidas 24 atividades não planeadas que se enquadram nos diferentes eixos da instituição com destaque para o Envolvimento da comunidade, Qualidade de Intervenção e Sustentabilidade da Organização. Nas atividades não planeadas os objetivos foram totalmente cumpridos. -----

-----Referiu ainda algumas atividades que contribuíram para a sustentabilidade da organização e para a divulgação da APCV na comunidade como por exemplo a Colaboração na realização do evento solidário de StandUp Comedy "Rir e Ajudar", no âmbito dos 40 Anos da APCV, e atividades de partilha de boas práticas com entidades congéneres - Internacional como por exemplo a visita da equipa do Centro de Reabilitação da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais do Brasil. -----

-----Seguidamente o Presidente da mesa da Assembleia Geral deu uso da palavra à tesoureira da Direção da APCV, Rita Antunes, para apresentação das contas, que referiu o aumento do passivo, devido às obras e que houve um aumento das receitas devido ao apoio da segurança social e de outros apoios devido à inflação e o aumento dos combustíveis, por exemplo e ainda a atualização dos vencimentos. -----



ATAS

Folha 5

-----Seguidamente foi apresentada a demonstração de resultados por resposta social. O resultado líquido do exercício da instituição do ano de 2022 foi de 177.973,40€. -----

-----Referiu a Resposta Social Apoio em Regime de Ambulatório que teve um aumento positivo acentuado, mas inferior a 2021, sendo que em 2022 o resultado foi de 131.615,27€ e em 2021 foi de 143.118,38€. -----

-----O centro de atividades de Oliveira do Conde teve um resultado positivo no valor de 50.149,06, enquanto o lar de oliveira do conde teve um resultado negativo. -----

-----Feita esta apresentação dos resultados de contas, o Presidente da Mesa deu a palavra aos associados para questões referente a este ponto. passou para o terceiro e último ponto, outros Assuntos. -----

-----O Associado n.º 851, Pedro Gouveia, pediu a palavra colocando a questão como qual o eixo estratégico, quando se observa as contas da Apcv e verificou-se que os resultados são positivos e de que forma é que foi nos últimos 2 a 3 anos atingidos estes recursos. ---

-----O Presidente da Direção explicou que como se prevê a diferença em relação aos eixos, tendo um conjunto de articulações, teve de haver um alinhamento entre os 4 eixos estratégicos, realçando ainda a confiança de entidades que apoiaram a organização, repercutindo no desenvolvimento de um conjunto de atividades, dando como exemplo um prémio monetário através da CUF, que APCV recebeu, entre diversas entidades nacionais. Referiu que para sermos selecionados tem de haver uma perspetiva de transparência e accountability que é o que se pretende. -----

-----Em relação ao eixo de desenvolvimento referiu que tem de haver a preocupação da associação para apresentar de forma continua candidaturas para financiamento das atividade e pedidos de apoio aos organismos para angariação de fundos, tendo destacado a plataforma diretório Sector 3. -----

-----Esse enquadramento ao nível dos projetos traz mais valias para a instituição e é uma das estratégias da organização, ao nível da sua boa governação, que tem sempre em consideração os objetivos e seus indicadores de desempenho. -----

-----Referiu ainda que a APCV, nos documentos de planeamento, tendo referido o plano estratégico que acompanha o mandato da direção e o plano de atividades que todos os anos são elaborados e que está alinhado com o estratégico, e que ambos seguem e método

ATAS

de gestão do ciclo PDCA que visa promover a melhoria continua dos processos, produtos e serviços através de 4 etapas, Planear, Executar, Controlar/Monitorizar e Agir. -----

-----Destacou ao nível dos objetivos identificados em planeamento a construção do novo lar residencial, que já é um objetivo de longa data das direções anteriores da APCV e que se pretende que em 2023 seja dado início a sua execução, tendo sido aprovado o projeto do lar, no âmbito do Pares 3.0 em Junho de 2022, e que esta é uma altura muito complicada devido à crise mundial que se vive e inflação dos preços. Realçou que as organizações têm de ser dinâmicas e adaptarem-se a cada momento de modo a superar os seus constrangimentos. -----

-----A cada ano é criado planos de estratégia para a angariação de fundos, como por exemplo candidaturas. Referiu que 2023 será um ano de grandes desafios, mas que com a colaboração de todos conseguiremos ultrapassar. -----

-----Uma das estratégias a desenvolver e superar será a sustentabilidade da organização. Em muitos anos houve um resultado negativo e existe sempre a preocupação de tentar melhorar os seus resultados. -----

-----Salientou ainda que em 2022 os apoios extraordinários foram importantes para obter os resultados positivos e desenvolver atividades para criar recursos para a instituição e aproximar a comunidade, como por exemplo o serviço de transporte escolar adaptado, com a alocação de uma viatura para assegurar o cumprimento dos compromissos da APCV com os diferentes agrupamentos de escolas contratualizados. -----

-----Referiu que a gestão da APCV é complexa e que só com adoção de estratégias e só havendo comunicação entre todos e a criação de mecanismos é possível concretizar os seus objetivos com sucesso. -----

-----O Presidente da Mesa da Assembleia questionou o associado que levantou a questão se o mesmo estava esclarecido. Questionou também os restantes associados se estavam todos esclarecidos e se tinham alguma dúvida, não havendo qualquer questão, foi lido o parecer do Conselho Fiscal pelo segundo secretário da mesa da assembleia geral. Foi ainda lido sumariamente pelo Sr. Presidente da Mesa da assembleia geral o documento de certificação legal das contas da APCV, elaborado pela Revisora Oficial de Contas Dra. Lúcia Santos. -----



ATAS

Folha 7

-----O Presidente da Mesa colocou o Relatório de Atividades e Contas de 2022, a votação, havendo uma abstenção, e tendo sido aprovado por maioria. -----

-----Seguidamente foi também lida a proposta da Direção para que os resultados obtidos do período de 2022 no montante de 177.973,40€ (cento e setenta e sete mil novecentos e setenta e três euros e quarenta cêntimos) sejam distribuídos da seguinte forma: Reforço da reserva especial para a criação de um lar residencial no valor de 70.000,00€ (setenta mil euros); o remanescente de 107.973,40€ (cento e sete mil novecentos e setenta e três euros e quarenta cêntimos), que seja transferido para resultados transitados. -----

-----Colocada esta proposta da Direção a debate, não havendo qualquer questão a mesma foi sujeita a votação e aprovada por maioria com uma abstenção. -----

-----De seguida passou -se para o último ponto, outros assuntos. O Presidente da Direção informou da realização nos próximos dias 4 a 14 de abril de uma mostra de produtos de apoio promovida pelo Resposta Social Apoio em Regime de ambulatório, atividade que se espera ter impacto nas pessoas que a APCV apoia. Informou ainda da realização no mês de maio do dia da família, apelando a participação a todos nesta atividade. -----

-----Expostos os assuntos de interesse para a instituição, o presidente da mesa da assembleia geral deu novamente a palavra ao associado Pedro Gouveia, o qual manifestou que da próxima vez as pessoas com deficiência e em cadeira de rodas tivessem lugar disponível na frente da assembleia e propõe a modernização para que pudesse ser transmitida através de reuniões online. Mencionou também que fosse convidada a imprensa dando a relevância ao dever social de justiça e solidariedade que foi o que levou à sua presença. -----

-----Mencionou que a estratégia faz-se em dois ou três anos e informou que na ata em 2019 onde o Presidente da Direção afirma que a APCV foi igualmente reconhecida pela sua marca estratégica e a valorização das pessoas com deficiência e que foi com estranheza que conhecendo o Vice-Presidente da direção e reconhecido pelo Presidente da Direção, pelo seu trabalho de RGPD, teve conhecimento através do portal base.gov a existência de um contrato feito em janeiro deste ano, para um concurso no valor de 6.600,00 de base contratual e questionou qual foi o substrato legal pela direção se manifestasse e que montante está a ser gasto, uma vez que esse serviço era feito



ATAS

Folha 8

internamente por um recurso humano e gostava de dizer que gestão otimizada de recursos, cumprimento de objetivos questionando se o Presidente da Direção sabia que a alteração do estatuto levaria à diminuição do valor mensal remuneratório, daquele trabalhador. -----

-----Também mencionou que nunca precisou e não precisa da instituição. -----

-----O Presidente da Mesa da Assembleia interveio e começou por responder a dizer que não entende o motivo do voto de protesto, bem como o facto de ter falado na falta de acessibilidades das pessoas com cadeiras de rodas que podiam estar perfeitamente na parte da frente e que se sentou atrás por opção própria. Quanto ao segundo ponto, informa que a divulgação é sempre feita através do envio de carta e que é publicada em jornal e que em todas as funções que desempenhou ao longo dos tempos, sempre houve a preocupação de tentar a mobilização de novos associados e que se tentou por diversas tentativas e de várias maneiras para o efeito. Quanto à transmissão online já se tentou e na altura do covid foi feito. Também mencionou que não acha ser viável uma vez que a pessoa que não pode estar presente fisicamente, dificilmente o fará via online. É dever de todos mobilizar. -----

-----Quanto às restantes questões não poderá dizer e que em relação aos documentos solicitados que o faça por escrito ao cuidado do Presidente da Mesa da Assembleia e que, ao contrário do associado, precisa da instituição. -----

-----É apologista de que os associados se devem manifestar. Conhece tanto o Presidente da Direção bem como o Vice-Presidente desde 2002 e que claramente existe um conflito entre ambos, apelando ao bom senso e diálogo em sede de órgão social. -----

-----Manifestou o gosto de o ver na assembleia e informou que não é fácil estar do lado de cá, que estará sempre completamente disponível para analisar situações e no que toca a transparência cumprem com todos os requisitos. -----

-----O associado entrevistou e informou que ficou claro que se o Presidente da Direção não responde em assembleia que é o órgão máximo então deverá responder a uma entidade externa, e que a lei terá de ser cumprida. -----

-----Não entende a contratação do serviço RGD pelo valor de 6.600,00€. A transparência é falar sem capas e que está a falar no seu direito. Dirigiu-se ao Presidente da Direção



ATAS

Folha 9

dizendo que o senhor nunca conseguirá ser um líder se nunca fizer os liderados confiarem nele e que dificilmente arranjará outro como o Sr. Vice-Presidente. -----

-----Mencionou também o fato de ter acolhido o utente Jorge Pina em estágio e que nunca o mesmo recebeu qualquer acompanhamento e que acha ser inadmissível tal atitude por parte da instituição. Que veio a esta assembleia para poder falar e alguém que está na liderança de uma instituição tem que saber responder às questões. -----

-----O Presidente da Mesa da Assembleia levantou a questão ao associado se estava a falar em nome do Sr Vice-Presidente, Fernando Vieira, e questionando o próprio. Também questionou se o associado o representava e o mesmo respondeu que não. -----

-----Refere que entende a questão levantada referente ao concurso RGPLD, mas que não entende a questão levantada referente ao trabalhador e que está entendido que o Presidente e Vice-Presidente têm diferenças e que é necessário promover a resolução, oferecendo-se para servir de mediador. -----

-----O presidente da direção afirmou que ser acusado de gestão enganosa é uma acusação grave e que caso isso se venha a comprovar, poderá demitir-se na manhã seguinte. As pessoas devem estar e sentir que estão a dar o seu melhor e garante que a direção está com convicção e a dar o seu melhor. -----

-----O Associado Marcelo Pais pediu a palavra e mostrou o seu desagrado em relação ao Sr. Fernando Vieira, no sentido de que deveria ter sido o próprio a manifestar as questões levantadas, fazendo ainda a menção do Associado n.º 851 ter dito que não precisava da instituição, transcrevendo "oxalá nunca precise". -----

-----O Presidente da Mesa da Assembleia questionou se mais alguém gostaria de se pronunciar, tendo a associada Anabela Pires Lopes pedido a palavra e ter manifestado o seu desagrado quanto à desvalorização do trabalho das pessoas que estão na associação e ficou indignada por colocarem em causa o serviço prestado. -----

-----O Associado António Silva manifestou de igual forma o seu descontentamento e mencionou que estavam a colocar o Associado Fernando Vieira num pedestal, quando as coisas não eram bem assim e que há muitos utentes na instituição que são funcionários e reconhecidos. -----

ATAS

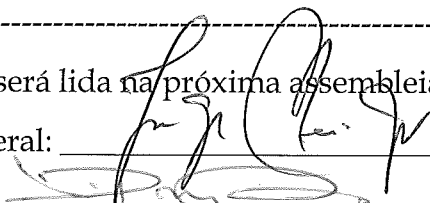
Folha 10

-----Não havendo mais nada a acrescentar por parte dos associados, o Presidente da Mesa da Assembleia apresentou, pela sócia Sara Marques, um voto de confiança à Mesa para a elaboração da ata, com a redação que entender por mais conveniente, não dispensando a sua leitura, na próxima assembleia. A proposta apresentada foi aprovada por unanimidade. -----

-----O Presidente da Mesa da Assembleia agradeceu mais uma vez a presença de todos e deu por encerrada a assembleia-geral, pelas 20H30. -----

-----Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão agradecendo a todos. -----

-----Da reunião foi lavrada a presente ata que será lida na próxima assembleia. -----

-----O Presidente da Mesa da Assembleia Geral: 

-----O Primeiro Secretário da Mesa: 

-----A Segunda Secretária da Mesa: 